

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA-TELEX. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

ISRAEL APRESENTOU UM PLANO DE PAZ

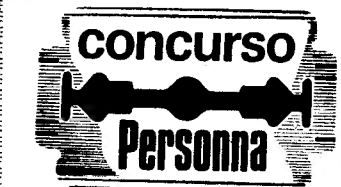
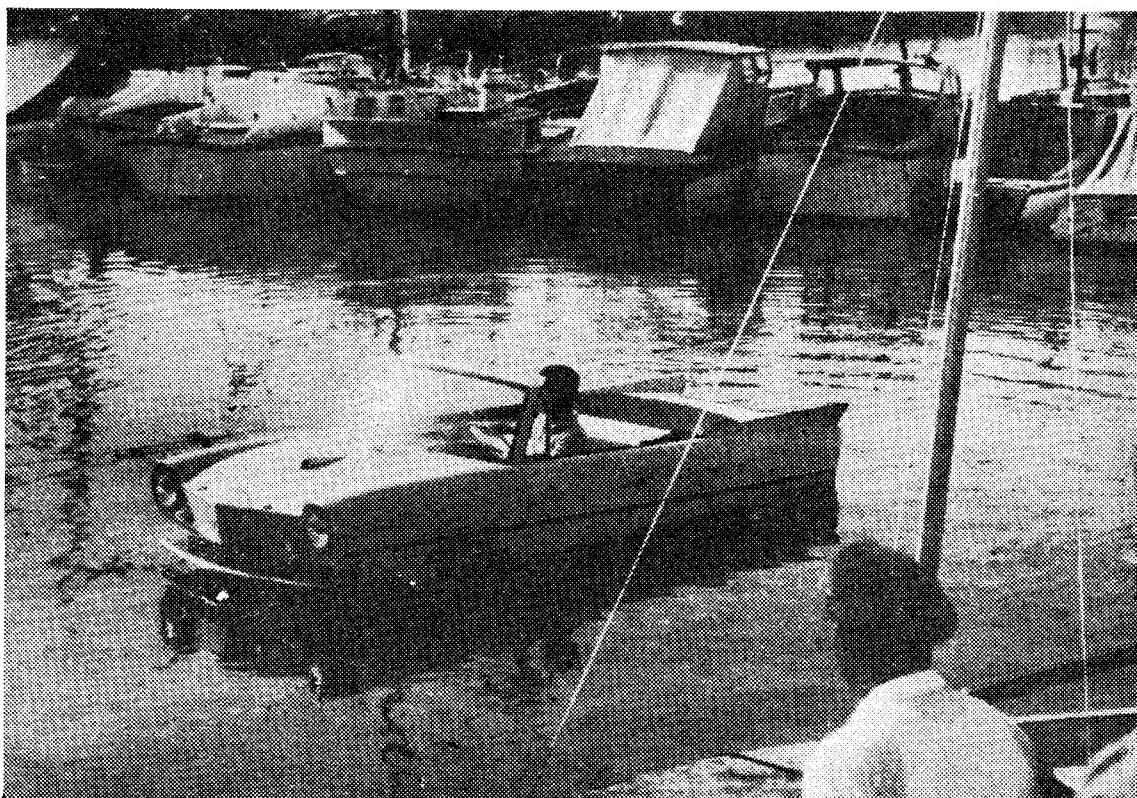
ESTRASBURGO, 27 — (F. P.)
— O ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, Abba Eban,

propôs, hoje, de manhã, no Conselho da Europa, um verdadeiro plano de paz baseado no conceito de uma comunidade mediterrânica comportando a integração económica dos três países vizinhos, Israel, Líbano e Jordânia, e respeitando os seus direitos como Estados soberanos.

No plano económico, Eban propôs, nomeadamente, a fusão de Akaba e de Eilat num único porto explorado em comum. No plano estratégico, a desmilitarização da península do Sinai, e para a questão dos refugiados árabes uma solução regional e internacional.

«É inconcebível que esta questão possa ser regularizada por um único país», — disse.

Por outro lado, sem mencionar expressamente o Plano Tito Eban rejeitou a ideia de uma regularização do conflito do Próximo Oriente, partindo de uma garantia das grandes potências. Estas poderiam garantir ulteriormente os tratados de paz, negociados directamente pelas partes em causa.



UM AUTOMÓVEL PARA SI



Se você faz a barba todos os dias, faça-a com «Personna» e pode ser seu um automóvel. Não diga que essas coisas saem sempre aos outros. Também saem a si. E o «Concurso Personna» dura apenas 10 dias. Você tem uma ocasião única à sua espera. Pode valer um «N. S. U. Prinz 1000».

O «Concurso Personna» começa no domingo

O «Concurso Personna» começa no próximo domingo, dia 1 de Outubro, e vai durar dez dias. Pode ser seu o primeiro prémio: um automóvel «N. S. U. Prinz 1000», na cor que você escolher.

(Continua na pág. seguinte)

PROJECTO DO III PLANO DE FOMENTO—6

Deverá ser de 574 300 toneladas
(no valor de 3 660 000 contos)
a produção total da pesca em 1973

Tendo em atenção a situação actual do sector da pesca e as perspectivas desejáveis da sua evolução, prevê-se que, no período de vigência do III Plano de Fomento (1968-1973), o produto bruto possa crescer à taxa anual média próxima dos 3 por cento, programando-se um investimento global da ordem dos 310 000 contos anuais, dos quais cerca de 267 000 para aumento dos meios de produção. Trata-se, portanto, de esforço relevante no sentido de ultrapassar as ten-

dências do passado recente, no que respeita à média anual de investimento. Será indispensável, no entanto, acompanhar o esforço de investimento com a intensificação do ritmo de formação de pessoal capaz de garantir a plena utilização da capacidade produtiva das novas embarcações e instalações de apoio. Por outro lado, o financiamento dos empreendimentos previstos terá de assegurar-se, não apenas pelo acréscimo substancial dos créditos fornecidos através do

Fundo de Renovação e de Apetrechamento, como também pelo esti-

(Continua na 15.ª página)

Um carro anfíbio passeou no Tejo

Se o leitor gostar das vias da terra e das vias da água e, para ambas, quiser utilizar um só veículo — então só um carro anfíbio o pode satisfazer. E para si terá ainda a vantagem, se mora (por exemplo) em Xabregas, de poder vir até ao centro da cidade sem medo das cheias. Pois foi um desses carros anfíbios que esta manhã passeou no Tejo.

(Ler na página central)

APÓS O ACORDO LACERDA-GOULART

Expectativa à volta da reacção militar

RIO DE JANEIRO, 27 — (Pelo correspondente da «France Presse», Edmond Marco) — A adesão do antigo presidente João Goulart à Frente Ampla de Oposição, organizada no Brasil pelo antigo governador Carlos Lacerda, constitui para este uma vitória incontestável. Nos meios políticos da antiga capital, pensa-se já na eventual candidatura de Lacerda e numa frente democrática civil nas próximas eleições de 1970.

Resta saber, salientam os observadores, qual será a reacção dos

«militares» ao regresso do antigo governador, que, desta vez, beneficia do aval do antigo presidente Juscelino Kubitschek e do de Goulart.

Em tais condições, Lacerda pode-

(Continua na última página)

28 PÁGINAS

DA MULHER E DA CRIANÇA

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

RESGATE

A vida humana é susceptível de ter uma cotação fixa? Ou o seu valor pode considerar-se variável segundo os méritos e as virtudes que concorrem no indivíduo a quem se pretende atribuir um preço? Como se sabe, há países em que as noivas são disputadas em leilão e valem tanto mais quanto maior é o número de prendas que reúnem, tais como beleza, educação, inteligência (não é indispensável) e vocação para a arte culinária. O problema põe-se, no entanto, sobretudo quando se trata do resgate de prisioneiros, que por via de regra se trocam unidade por unidade, cabeça por cabeça. Mas pode acontecer que o resgate de determinadas pessoas exija um quantitativo maior do que o de outras, dada a categoria mental ou a importância política dessas pessoas. No caso de Tchom-bé, por exemplo, havia quem oferecesse uma quantia fabulosa pela sua libertação. Mas não se tinha posto ainda a hipótese de trocar presos políticos por géneros alimentícios e remédios de farmácia, como um grupo de exilados cubanos propôs agora ao Governo de Fidel Castro, embora se tivessem já trocado prisioneiros cubanos por tractores. O montante da oferta é avaliado, em espécie, nuns 150 000 contos para o resgate de 500 prisioneiros, ou sejam trezentos contos por cabeça, o que

não deixa de ser tentador para quem dispõe da massa humana a trocar por penicilina e óleo de ricino, embora seja um tanto somítico para quem se propõe resgatar companheiros de ideal e de luta. É natural que algumas cabeças valham mais do que o preço oferecido pelo resgatante. Outras, porém, valerão menos, embora a média não nos pareça ajustada a uma cotação razoável, tanto mais que a vida humana, como se costuma dizer, não tem preço. Mas como a moeda de troca é representada por artigos a que se atribui um valor em função do peso, serão os gordos que ficarão mais baratos aos exilados cubanos que pretendem resgatar os seus compatriotas. E se, em vez de prisioneiros, se tratasse do próprio Fidel Castro, não haveria por certo nas farmácias dos Estados Unidos penicilina que chegasse para o resgate...

Boxe no Coliseu: um massacre

(LER REPORTAGEM NA PÁG. CENTRAL)

De ontem para hoje

AS PASSAGENS DE NÍVEL!

Cá temos outro acidente numa passagem de nível! Desta vez, no meio de estrondoso e esmagador embate, do qual resultaram prejuízos, houve o acaso feliz — que raras vezes intervém — a evitar vítimas. Ia do Setil para Vendas Novas um comboio que, numa passagem de nível, entre as estações de Muge e Marinhais, embateu espectacularmente numa camioneta de carga, pertencente à firma Santos & Chagas, Lda., de Atouguia da Baleia (Peniche), e que era conduzida pelo sr. António Norberto Ferreira dos Santos, da aludida localidade. Houve estragos e a locomotiva sofreu avarias.

ACIDENTE TRÁGICO

Estava entregue à faina numa adega e, tendo as mãos molhadas, tocou numa tomada de energia, sofrendo os efeitos de tremenda descarga. Foi imediata a morte do infeliz: o sr. Augusto Teixeira Pratas, solteiro, de 25 anos, morador em Ançã, onde se deu a dramática ocorrência.

ASSALTO A UMA VELHA SENHORA

Uma senhora inglesa, Evelyn Catherine Webster, de 71 anos, acompanhada por uma sua compatriota, regressava, à noite, ao hotel onde está hospedada na zona do Estoril, quando, na Avenida do Fausto de Figueira,

redo, junto à mata dos Salesianos, um indivíduo a assaltou, querendo arrebatá-lhe uma pulseira. A senhora gritou e acorreu o jovem recepcionista da Residência Imperial, Martins Gonçalves, que, auxiliado por amigos e ao cabo de acesa luta, conseguiu deter o assaltante, entregando-o a um agente da P. S. P. de Cascais que por ali passava de automóvel. Tratava-se

de um italiano, Pasquale Belviso, de 27 anos, sem profissão, o qual, há três semanas no nosso país, e agora sem dinheiro, procurava arranjar-lhe de qualquer maneira. A senhora Evelyn Catherine Webster foi tratada no hospital de Cascais a ferimentos num joelho e num braço e permanece hospitalizada. O assaltante, ao qual foram apreendidas duas navalhas, ficou preso.

CAIU DE 25 METROS DE ALTURA

Andava a trabalhar empoleirado, numa grua, que estava montando, de 25 metros de altura, nas obras de construção dum enorme edifício na Avenida da República. Desequilibrando-se, veio esmagar-se no solo. Era o pedreiro sr. José António Valentim, de 26 anos, natural de São Pedro (Elvas), morador em São João da Talha. Depois de verificado o óbito no Hospital de Santa Maria, o cadáver foi removido para o Necrotério.

ADIDO À EMBAIXADA NORTE-AMERICANA

Exercendo entre nós as funções de adido de Agricultura à Embaixada norte-americana, o sr. Larry Frank Thomasson, desenvolveu acção frutuosa, interessando-se pelos nossos problemas agrícolas e procurando colaborar nas soluções dos mesmos. Por terminar agora as suas funções, o sr. Larry Frank Thomasson

e sua esposa foram homenageados num jantar de despedida que lhes ofereceu o secretário de Estado da Agricultura, sr. prof. Vitória Pires, e a esposa. Entre os convivas, os srs. embaixador dos Estados Unidos; Milam, novo adido de Agricultura à Embaixada norte-americana e outras individualidades americanas e portuguesas.

O «CONCURSO PERSONNA»

(Continuação da página anterior)

Mas há mais coisas. O suficiente para você não dar o tempo por mal empregado. Mais que o suficiente. É redondo e tem um pinto dentro. O ovo? Esticam-se as borrachas e faz-se pontaria. A fissa? Imagine à vontade. O «Concurso Personna» reserva-lhe várias surpresas.

Durante dez dias você vai ter um pequeno trabalho: identificar o homem das barbas que o «Diário de Lisboa» publica na primeira página. Complicado? Mas a

gente diz-lhe ao ouvido quem é. Mais ninguém percebe: fica entre nós. Somos gente feita!

Não compre um quilo de lâminas

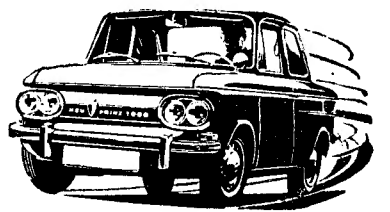
Você pode comprar já a sua embalagem de «Personna». Mas não compre um quilo de lâminas: cada «Personna» dá-lhe duas semanas de barbear perfeito.

Há muita gente interessada na «Personna». Lembre-se também disso. A «Personna» foi concebida para todas as barbas.

A sua principal qualidade é essa: ser universal.

Se nos enganarmos

«Estão verdes, não prestam». Isto dizia a raposa da fábula, que



era o bicho mais torpa dos arredores. No tempo em que os animais falavam.

Se você achar difícil o «Concurso Personna», uma de duas: ou nos enganamos nós (e pagamos com língua de palmo) ou foi você que se enganou (e paga na mesma moeda). Olho por olho, lâmina por lâmina!

Mas, se nos enganarmos, aqui fica a promessa: durante os dez dias seguintes vamos fazer-lhe a barba a casa.

Combinado?

Um fóssil da Era Terciária encontrado na Lousã

LOUSÃ, 27 — Quando se procedia à abertura de uma «mina» num terreno propriedade do sr. Diamantino Henriques, já a uma profundidade de uma dezena de metros, os trabalhadores encontraram um objecto que, pela sua configuração, lhes despertou interesse. Cuidadosamente retirado, verificou-se, em exame sumário, tratar-se de um exemplar muito raro, que parece ser um sáureo fossilizado, com cerca de 1,10 m de comprimento e cerca de 15 cm de diâmetro. Será da Era Terciária, portanto com mais de cento e dez milhões de anos.

Está em Lisboa o «mayor» da cidade de Santo António do Texas

Chegaram, esta manhã, a Lisboa, de avião, precedentes de Nova York, os srs. McAllister, «mayor» da cidade de Santo António, do Texas, e Jack Newman, representante da comissão organizadora da Feira Mundial do Texas, os quais se deslocam ao nosso País a fim de se avistarem com altas individualidades portuguesas.

A «Hemisfair-68», assim se chamará a Feira Mundial do Texas, decorrerá de 6 de Abril a 6 de Outubro de 1968, e está a despertar muito interesse em dezenas de países.

A exposição abrangerá diversos sectores das actividades humanas, e conterá, igualmente, uma retrospectiva dos progressos técnicos do homem, através da sua longa história.

Calcula-se que estejam presentes expositores de países de todos os continentes.

No aeroporto, aguardavam-nos o adido comercial à Embaixada dos Estados Unidos, sr. Herman Jelinek; o primeiro-secretário da Embaixada, sr. Herbert Weiner; e o sr. dr. Luís Ariosa, dos Serviços de Imprensa.

O «mayor» MacAllister foi recebido, de tarde, pelo ministro da Educação Nacional, e visitará, ainda hoje, o Chefe do Estado.

Depois de amanhã, o «mayor» da cidade de Santo António, será recebido pelos srs. dr. Franco Nogueira e general França Borges.

Reunião Internacional de Telecomunicações

No Hotel Ritz prosseguiram hoje, de manhã e de tarde, os trabalhos do Comité Consultivo Internacional Telegráfico e Telefónico.

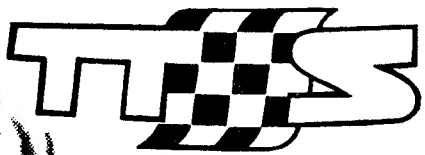
Os cento e trinta delegados dos trinta países representados estudaram hoje as ondas-piloto.

As reuniões prosseguem até ao dia 6.



A «Personna» viaja para Lisboa

MAIS UMA VITÓRIA DO 1.000



TEMPO



VENCEDOR ABSOLUTO da 11ª VOLTA À EUROPA

Percorrendo mais de 11.000 Kms., através de 10 países da Europa e da África, a equipe alemã Gunther Irmischer — Harald Andersen sagrou-se campeã absoluta ao volante de um NSU.

NÃO HÁ DÚVIDA!



É MUITO MAIS CARRO

Representantes LUSOLANDA — Av. António Augusto de Aguiar, 25-C — LISBOA — Tels. 53 56 13 - 53 70 77

Agentes e assistência técnica em todos os distritos

- Já tratou dos preparativos para o novo ano escolar dos seus filhos?



● A abertura das aulas, o começo de mais um ano lectivo, está à porta. Fazem-se as últimas matriculas e tudo se apresta para a grande arrancada. Os pais, os encarregados de educação, tratam de quanto é necessário, dão os passos precisos para a inscrição dos filhos, adquirem os livros e todo o material escolar. Haverá, no entanto e talvez, quem por uma razão ou outra (exames de 2.ª época, transferências, etc.), não o tenha feito. Dai, a pergunta de hoje.

Responde-nos em primeiro lugar o sr. António Barata, contínuo e cobrador.

— Já, sim. Já tratei de tudo. Tenho um filho que ingressa este ano, na Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém. Já está matriculado no 1.º ano. Foi ontem à inspecção médica.

— Sim, já comprei os livros e o material escolar.

VISITA

dos finalistas brasileiros de Medicina ao Hospital de Santa Maria

O grupo de professores e estudantes finalistas da Faculdade de Medicina da Universidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, do Brasil, acompanhados pelo reitor da mesma, prof. Juarez Fogliatto, visitaram hoje, de manhã, demoradamente, as instalações do Hospital de Santa Maria, onde foram recebidos por diversos professores e finalistas da Faculdade de Medicina de Lisboa.

A gatunagem

anda desenfreada em Belas

BELAS, 27 — A G. N. R. do Cacán não tem viaturas para o serviço e a gatunagem aproveitase do facto. Em Belas, por exemplo, foi alvo de uma tentativa de arrombamento o estabelecimento de artigos eléctricos do sr. Afonso Padre Santo, á Rua Vitor Cordon. Os gatunos puseram-se em fuga ao serem presenteados.

Mas não falharam o segundo golpe: de um automóvel estacionado no Largo da Igreja desapareceu toda a ferramenta do veículo, escapando da colheita, por mero acaso, uma valiosa máquina fotográfica.

● Temos a seguir a sr.ª D. Maria Fernanda de Oliveira, dona de casa, a caminho de casa com o filho.

— Sim, já está tudo tratado. Alá, o meu filho, que vai frequentar a 4.ª classe, continuará na escola oficial onde anda desde a 1.ª classe. Mas só até Dezembro, porque, então, será transferido para Sá da Bandeira, pois vamos para o Ultramar.

E seguiram para casa, para almoçar, até porque o jovem estudante manifestava certo apetite, estimulado pela aula de natação que terminara momentos antes.



● A finalizar, temos outra senhora, D. Maria Uzinda de Jesus, empregada comercial, também acompanhada de uma criança (vimos a saber que era um filho adoptivo, vivendo desde muito pequeno com a nossa entrevistada e seu marido, criado e educado absolutamente como filho verdadeiro).

— Já, já. Tratámos de tudo respeitante á sua matrícula na Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém, que ele começará a frequentar na próxima semana. Livros, cadernos, tudo enfim. E, para a semana, lá vai, animado cheio de esperança. Como todos.

A exposição sobre Paris

A fim de apresentar pessoalmente, na próxima segunda-feira, ás 11 e 30, aos representantes dos órgãos de informação, a exposição «Paris, sua evolução e seu futuro», chega no sábado a Lisboa o sr. Maurice Doublet, prefeito da cidade de Paris.

A referida exposição, que estará patente ao publico na Sociedade Nacional de Belas-Artes, foi já apresentada em algumas capitais, en-

O FABRICO de concentrado de tomate em Angola

Um decreto hoje publicado, autoriza o Governo-Geral de Angola a prestar o seu aval ao Banco de Angola para garantia de crédito a contrair pela Cooperativa Agrícola do Cunene, até ao montante de 5 000 000\$00 e os respectivos encargos, destinado a financiar as campanhas de comercialização e produção da fábrica de concentrado de tomate daquela cooperativa.

● Por que razão se não dão nomes ás «ruas projectadas» adjacentes á Estrada de Desvio? Ficarão eternamente sem nomes tal como no arruamento projectado, entre a Estrada de Desvio e a Estrada Militar?

Perguntar por perguntar

lama no bocado da entrada desta rua por acabar há cerca de 3 anos? Além da lama, este troço serve ainda de despejo de lixo.

● Estará certo que a Estrada do Desvio, tenha apenas um sentido de trânsito, obrigando os automobilis-

tas desta zona a atravessar um troço da Estrada Militar, em péssimo estado, para atingir a Calçada de Carriche e engrossar o trânsito no estreito da Rua do Lumiar, em direcção ao centro da cidade?

● E já agora: quando termina o alargamento da referida Calçada de Carriche? Se demoram, seria, então, conveniente arranjar o piso.

ENTREGUE À P. J. O PADEIRO QUE MATOU A MULHER À FACADA

Foi entregue á Polícia Judiciária o padeiro Custódio Rodrigues de Almeida, de 42 anos, natural de

Roubou 2500 escudos e foi passear a Espanha

Um «paquete», empregado do «dancing» «Príncipe Negro», da Calçada da Glória, roubou há tempos 2500 escudos que o seu patrão lhe tinha entregado para fazer vários pagamentos.

Outro empregado daquela casa, vindo-o no Cais do Sodré, agarrou-o e conduziu-o até junto do patrão, o qual decidiu mandá-lo prender, pelo que foi conduzido á 4.ª esquadra, da Praça da Alegria, onde declarou que gastara o dinheiro numa viagem a Espanha.

Trata-se de Manuel Alberto Ramires Paulo, de 20 anos, casado, vendedor ambulante, residente na Quinta da Margueira, nas Escadinhas do Pau, em Almada.

Campia, Vouzela, e morador na baraca n.º 201 da Rua Barão de Monte Pedral, a Santa Apolónia, que ontem matou á facada a companheira, Rosa Fernandes, de 49 anos, após violenta discussão. O crime, que não teve testemunhas, foi originado, segundo declarações do padeiro, pelos insultos e ameaças da vítima desavinda com ele há vários anos.

Mais um «rato»

de automóveis

O guarda nocturno n.º 50, sr. Cristiano Marques, surpreendeu, pelas 3 e 30, um indivíduo que se encontrava dentro do carro LE-92-95, pertencente ao sr. Amaro Duarte Guerreiro, morador na Av. dos Estados Unidos da América, 68, 8.º andar, donde já roubara um charuto.

Conduzido á 18.ª esquadra, do Campo Grande verificou-se que ele furtara também, do carro AI-77-54, estacionado em frente do prédio n.º 2 da Rua Marques de Alorna, duas carteiras em plástico, uma com um livro de cheques e outra, com duas chaves inglesas, tendo-lhe sido apreendidas também uma chave de fendas e outra para cadeado.

Verificou-se tratar-se de Jaime da Silva Chaves, de 27 anos, casado, serralheiro civil, residente na Calçada do Desterro, 14, 1.º direito. A Secção de Justiça da P. S. P. vai averiguar se o preso já praticou mais roubos em automóveis.

Foi preso um servente que levava dois sacos às costas

Hoje, á 1 e 15, quando passava junto do cemitério de Benfica, um construtor civil, suspeitando de um indivíduo que levava dois sacos às costas, pediu a sua detenção ao guarda n.º 5339, da 20.ª esquadra, sr. Alfredo dos Santos Melo.

Verificou-se que um saco era de cimento e outro de cal, que o preso confessou ter furtado de uma obra na Estrada dos Arneiros, lote 14, pertencente a Armando dos Santos Agostinho.

O preso declarou chamar-se Arnaldo Duarte Santiago, ter 31 anos, ser servente de ladrilhador e residir numa barraca sem numero no caminho de Alfofnel, Venda Nova, Amadora.

Concurso para obras do Instituto de Alta Cultura

Hoje, ás 15 e 30, procedeu-se, na Avenida António Serpa, 26-3.º, perante a Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias, ao concurso publico para arrematação da empreitada de instalações especiais do edificio destinado ao Instituto de Física e Matemática do Instituto de Alta Cultura.

A base de licitação era de 1600 contos e o depósito provisório de 40.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados em 26 do corrente mês e entregues na P.S.P. de Lisboa: uma camisola; uns óculos; uma pulseira de ouro; uma caneta de tinta permanente; o livrete de velocipede passado a favor de Luís da Silva Casimiro; uma carteira com documentos passados a favor de Vasco Manuel Costa Lima e Maria Julieta da Costa de Oliveira Boturão; o bilhete de identidade passado a favor de Maria Josefa Moreira Correia; uma bengala de madeira; uma luva; um embrulho com ferramenta; uma polia para auto pesado; um tampão de roda automóvel; e diversas argolas com chaves.

CAFÉ NO ROSSIO

TRESPASSA-SE

ÓPTIMAS INSTALAÇÕES PARA BANCO OU AGÊNCIA DE VIAGENS. SÓ SE TRATA COM O PRÓPRIO. Resposta ao n.º 247.

CURSO LICEAL

1.º, 2.º e 3.º CICLOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Inscrições na Secretaria ás horas normais de expediente

ESCOLA SÃO VICENTE — Rua do Paraíso, 28
Telefones P.B.X. 865904 863232 - 863356

LOTES PARA PRÉDIO DE RENDIMENTO JUNTO AO LICEU DE S. JOÃO DO ESTORIL

Lotes desde 550 contos, c/ projecto e cálculos aprovados, — licença a pagamento — sem mais valia, junto ao Liceu e Estação de S. João do Estoril.

Proc. JOAQUIM BARAONA

Est. Marginal, Lot ME-2.º C. — CASCAIS
Telf.: 28 23 45 28 23 88



tesa colabora consigo
fitas adesivas

II Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais

Encontra-se aberta até ao dia 15 de Outubro, a inscrição provisória para o II Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais que vai efectuar-se em Lisboa, nos princípios do próximo ano, organizado pelo Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministério das Corporações.

As inscrições podem ser feitas no Gabinete de Higiene e Segurança na Avenida 5 de Outubro, 95-5.º esq.º ou pelos telefones 773032/3

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA LDA RUA FREDERICO AROUCA 1-3

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Parece solucionado o problema que impedia a organização de espectáculos no Teatro Variedades.
- A peça de Henrique Santos «Mário em rodagem», vai ser apresentada no Teatro da Estufa Fria.
- A peça «As noites de Iguana», de Tennessee Williams, vai ser apresentada pelo Teatro Experimental de Cascais.
- A actriz Maria Adelina ingressou no elenco artístico do Teatro Capitólio.
- Continuam bastante atrasados os trabalhos de montagem da nova revista do Maria Vitória.

TEATRO VILLARET

A peça de Bloch

Hoje, em duas sessões, às 21 e às 23 horas, está em cena, no moderno e confortável Teatro Villaret, a comédia de Pedro Bloch, «Os Pais Abstractos», peça que retrata a sociedade dos nossos dias com todos os seus problemas actuais e que tanto sucesso alcançou no Brasil, onde conseguiu mais de um ano em cartaz. Interpretada pela Companhia Brasileira de Comédia do Teatro Princesa Isabel do Rio de Janeiro, constituída por Glauce Rocha, Jorge Dória e Ana Maria Nabuco, esta comédia foi encenada por João Bethencourt, nome bem conhecido entre nós, pelas encenações, no mesmo teatro, de «Verão e Fumo» e «Assassínios Associados».

ABC

Um êxito de gargalhada

Os apreciadores do teatro ligeiro, os que gostam de uma verdadeira revista no mais puro estilo das que fizeram escola e andavam arredios nos figurinos dos actuais autores do «musicado», têm, agora, à sua disposição «Mulheres à vela», em cena no teatro ABC. Ela está repleta de piadas populares, saborosas e brejeiras, e de momentos de franca gargalhada, construídos pelos autores do texto, Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha. Da partitura ocuparam-se dois nomes famosos — João Nobre e João de Vasconcelos, que compuseram agradáveis melodias. Mestre Charles dirigiu a coreografia e Mário Alberto desenhou as figurinas e comandou a montagem do espectáculo. Tratou o empresário José Miguel de se rodear de um sensacional elenco — um elenco em que pontificam os nomes de Humberto Madiera, Ivone Silva, Beatriz da Conceição e, como convidada, Aida Baptista. Completam os nomes de não menor interesse e aplauso, como Oscar Acúrsio, Wilma Palmer, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Fernanda Rodrigues, Sara Rafael, Virgínia Silvestre, as bailarinas internacionais Jacqueline, Lillian, Khaty e Clarisse e, ainda, um gracioso corpo de baile.

MARIA VITÓRIA

A próxima revista

Na nova revista popular «Pão, pão... queijo, queijo», produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, assume especial relevância a intervenção dos jovens artistas Dora Leal e Vitor Mendes, que, neste saboroso original de Aníbal Nazare, Eugénio Salvador e José Viana, dão um passo decisivo para as suas carreiras «Pão, pão... queijo, queijo» potentes.

teia um naipe interpretativo com grandes e populares vedetas: Eugénio Salvador, Maria Dulce e José Viana, no topo de um cartaz que ostenta, também, os nomes mais queridos das plateias lisboetas, como Mariema, Max e Helena Vieira. Com musica de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernâni e Ru: Martins, figurinos de Mário Alberto, coreografia de Mariano Franco e encenação de Salvador, a sensacional revista «Pão, pão... queijo» oferecerá ao público a presença dos jovens artistas Dora Leal e Vitor Mendes, Delfino Cruz e a castiça cantadeira de fado Arminda da Conceição, as esbeltas discípulas Julia Alves, Tânia Mota e Maria Antónia, além de um fabuloso desfile de bailarinas e bailarinos internacionais.

MONUMENTAL

Um bom espectáculo

Quase a entrar no quarto mês de êxito consecutivo, «A flor do cacto» continua, no Teatro Monumental, a ter todos os dias grande presença de público, não só por se tratar de uma comédia de género pouco vezes vista no nosso meio artístico, como também o elenco que a in-

terpreta, escolhido dentro do nosso melhor, faz com que o público ovacione em apoteose na passagem de cada cena. Na verdade, «A flor do cacto» é uma comédia interessantíssima, com situações diferentes de minuto a minuto e com um fim moral pelo qual o espectador espera. Laura Alves, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandra Vieira, Aida Pinto e Norberto de Sousa, são, a par de Manuel Santos Carvalho, o encenador, Pinto de Campos, o autor das cenas, e Manuel da Cunha e Silva, Carlos Dias e Eduardo, executantes da cenografia, os responsáveis pelo êxito que «A flor do cacto» alcançou ao longo de doze semanas.

SÃO LUIZ e ALVALADE

Um grande «western»

Em segunda semana de exibição, «El Dorado» continua, no São Luiz e no Alvalade, a atrair multidões. Todos os espectadores, quaisquer que sejam as suas preferências, são unânimes em proclamar a excelência desta produção, que reúne valores incontáveis e que deve

(Continua na 6.ª página)

COLISEU

INAUGURAÇÃO
DA
TEMPORADA

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL
AS MAIORES ATRACÇÕES DA ACTUALIDADE

Bilhetes à venda

SEXTA-FEIRA, 29
As 21.30
MAIORES DE 6 ANOS

CIRCO

Vai rodar-se em Moçambique um filme de fundo sobre tradições africanas

LOURENÇO MARQUES, 27 — (L.) — Um grupo de artistas africanos, de nacionalidade portuguesa, mas residindo na África do Sul, projecta rodar em Moçambique um filme de fundo, em que mostraria ao público algumas das mais curiosas tradições africanas enraizadas nesta província.

Francis Cossa, um dos referidos artistas, deslocou-se a esta cidade, onde contactou com capitalistas e com produtores, tendo-lhe sido garantido financiamento para uma película de longa-metragem, que se intitularia «Milando».

A história do filme — segundo revelou Cossa, que, com alguns dos seus companheiros, já contracenou com artistas de nomeada internacional, como Cornel Wilde — falaria de um rapaz e de uma rapariga divididos entre a tradição e a civilização: na cidade, o rapaz adere a um padrão de vida «a europeia», enquanto que, na aldeia indígena a rapariga, filha de um régulo, vive de acordo com as regras da tradição autóctone.

Os problemas surgidos dessa dicotomia de atitudes não os narrou Cossa, por serem segredo profissional e garantia da «suspense» do filme que terá a nossa província como cenário. «Milando» deverá ser distribuído por diversos países da Europa e da América.

SENSACIONAL!

A MAIS EXTRAORDINÁRIA E VERDADEIRA
HISTÓRIA ATÉ HOJE CONTADA PELO CINEMA

O MAIOR ESPPIÃO DA HISTÓRIA

EDDIE CHAPMAN, O SENHOR DE BERLIM E LONDRES NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, CONDECORADO PELOS ALEMÃES, FELICITADO PELOS INGLESES, BEM PAGO POR TODOS E, COMO NÃO PODIA DEIXAR DE SER, ADORADO PELAS MULHERES!

UM ELENCO SENSACIONAL

CHRISTOPHER PLUMMER • ROMMY SCHNEIDER • YUL BRYNNER
TREVOR HOWARD • CLAUDINE AUGER • GERT FROEBE

Diálogos de WILLIAM MARCHANT - Música de GEORGES GARVARENTZ
REALIZAÇÃO DE TERENCE YOUNG



HOJE

ESTREIA DE GRANDE CLASSE
PARA INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA NO

IMPÉRIO

UM GRANDE EXCLUSIVO DE
FILMES LUSOMUNDO

TECHNICOLOR

PANAVISION

MAIORES DE 17 ANOS

UMA GRANDE HISTÓRIA! UM GRANDE FILME! UM EXTRAORDINÁRIO ESPECTÁCULO!

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

VARIEDADES — VIDA SÃ EM CORPO SÃO —

A semelhança do que aconteceu no ano passado, a 3.ª Região Militar organizou uma sessão de variedades. Muito variadas, deve dizer-se. O carácter puramente amador dos participantes impede uma apreciação descontrada. Mas deve dizer-se que a organização do programa foi prejudicada na medida em que nos deu os números em compartimentos estanques, e prescindiu da participação massiva, que contribuiria para animar os intérpretes que, sem ela, se sentiram demasiado sós.

Um momento deve sublinhar-se: a interpretação da «morna» e da «coladera» por um conjunto que, lamentavelmente, se esqueceram de nomear. Os moços mereciam uma chamada aos programas normais de variedades da R. T. P., tão falha de elementos que joguem na arte vivida, tão diferente do cançonetismo comercial de que vamos estando saturados.

De Finlândia veio-nos um documentário confuso nas palavras e superficial nas imagens. Nada mais nos é possível dizer além disto.

BOLSA TV — Esplanada coberta. Consumo obrigatório. Um empregado solto que não queria saber de fitas para nada. «Noite de Cinema» atraí publico. O cinema do bairro se calhar estava às moscas.

Eram 76 os telespectadores, assim ordenados:

Mulheres — 44
Homens — 23
Crianças — 9

Havia, também, deitado no carrinho tosco, aquele bebé de meia dúzia de meses. Esse usava chupeta, em vez de cinema.

Pouco também nos é dado comunicar a respeito de «Vida sã em corpo são». O dr. Ramiro da Fonseca chamou a atenção para o perigo que representa a não vacinação contra o tétano: morrem disso umas boas centenas de indivíduos na roda do ano. Grandemente responsáveis por essa mortandade são as «curiosas» que, por esse Portugal fora, ajudam as crianças a nascer ou, melhor dizendo, a morrer: tratam o cordão umbilical com as mesmas mãos que trouxeram do amanho das terras e o tétano aproveita para penetrar no umbigo. O dr. Ramiro da Fonseca apela para

HOJE PODE VER...

● As 19 e 50: Concerto de violino.

A R. T. P. apresenta, esta noite, um concerto de violino, pela violinista Maria Vischinia.

Conjunto musical de Sousa Machado

Regressou á capital o conjunto musical de Sousa Machado, depois de ter actuado, com o maior êxito, durante a época de Verão, no Casino do Parque das Caldas da Rainha.

O conjunto, devido a compromissos inadiáveis com diversas casas da capital, não aceitou convites que lhe foram dirigidos para se apresentar no Norte do País.

A indústria mundial num filme da PAA

Com o propósito de servir os mercados internacionais, a PAA decidiu rodar um filme destinado aos jornalistas de todo o mundo que pretendam informes sobre as indústrias de outros países.

Assim, o filme abrange pormenores de movimentos de exportação e respectivos produtos, com ilustrações de vivo interesse, da França, América Brasil, etc. Espectáculos

RECINTOS DE DIVERSÕES

- * Formando parêlha com o violista Martinho da Assumpção, está a actuar na adega típica «Lisboa á noite» o categorizado guitarrista Jaime Santos.
- * O acordeonista Carlos Areias é um dos concorrentes ao Grande Prêmio da Canção, que vai ser organizado pela R. T. P.
- * Foi consideravelmente remodelado o elenco artístico do restaurante típico «O Forcado».
- * É muito possível que a artista Maria Marques, há anos retirada da vida artística, regresse, para cumprir alguns vantajosos contratos.
- * Vai gravar proximamente o seu primeiro disco comercial o novel fadista Carlos Barra.
- * Não esquecendo os seus princípios artísticos, a actriz Mariema vai cantar na próxima revista do Teatro Maria Vitória um fado intitulado «A fadista lé-lé».
- * O actor Carlos José Teixeira continua a aparecer com frequência nas casas típicas e... a cantar com muito casticismo.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
BILHETES DESDE 15\$00

OS PAIS ABSTRACTOS

Comédia de PEDRO BLOCH com
CLAUCE • JORGE • ANA MARIA
ROCHA • DÓRIA • NABUCO

RAUL SOLNADO APRESENTA
HOJE AS 21 E AS 23 H. ADULTOS

COMPANHIA BRASILEIRA DO
TEATRO PRINCESA ISABEL
DO RIO

COMÉDIA



COMÉDIA

Viva A ALEGRIA! Viva O CAN-CAN! Viva A AVENTURA! Viva O AMOR! Viva A PARÓDIA! Viva PUM-PUM!

VIVA BARDOT
VIVA MOREAU

NA REALIZAÇÃO
DE LOUIS MALLE

VIVA MARIA!
(Viva... e não perca isto!)



AMANHÃ
AS 21.30 NO

SÃO JORGE

SENSACIONAL
ESTREIA

com BRIGITTE BARDOT • JEANNE MOREAU • GEORGE HAMILTON

Director de Fotograf. HENRI DECAE • Música composta por GEORGES DELERUE • Color Consultant and Costume Design GHISLAIN UHRY • Argumento de LOUIS MALLE • JEAN-CLAUDE CARRIERE Maiores de 17 anos

Realiz. de LOUIS MALLE • Prod. de OSCAR DANCIGERS e LOUIS MALLE • Filmmaker PANAVISION

EASTMANCOLOR Um filme UNITED ARTISTS

PAULETTE DUBOST • GREGOR VON REZZORI • ROLDO BENDANDY
CLAUDIO BROOK • CARLOS LOPEZ MOCTEZUMA • JONATHAN EDEN

A Franco-Italian Co-Production: Nouvelles Editions de Films -
Les Productions Artistes Associes, S.A. (Paris) and Video Cinematografica (Rome)

O seu bilhete para o "VIVA MARIA!" candidata-o a um
VAUXHALL VIVA • Viva VAUXHALL VIVA • Viva
com um VAUXHALL VIVA

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

considerar-se um expoente no seu género. Tudo quanto se pode pedir a um filme do Oeste — mas a um filme da classe de um «Rio Bravo» — se encontra em «El Dorado», com um nível de realização absolutamente impecável. Cenários naturais, paisagem humana, cenas de violência, heroísmo, grandeza e autenticidade — tudo a obra de Howard Hawks evidencia, em alta escala. Mas, para além de semelhantes atractivos, o filme tem ainda um ingrediente que é menos habitual neste género e lhe confere o maior interesse como espectáculo: o sentido de humor, do melhor quilate, que faz com que cenas de extrema comici-

Actor Manuel Correia

O actor Manuel Correia encontra-se internado no Hospital de Jesus, onde foi submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica, que decorreu com felicidade. O seu estado é satisfatório.

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

Telef. 28 09 9

HOJE, às 22 h.

EUNICE MUÑOZ em

FEDRA

com AMÉLIA REY COLAÇO, e Maria do Céu Guerra, João Vasco, Zita Duarte, Lia Gama, António Marques e a colaboração especial de MARIO PEREIRA e JOÃO GUEDES (P. Adultos)

dade alternem com sequências de franca gargalhada. O desempenho é simplesmente assombroso. John Wayne e Robert Mitchum, ao lado de James Caan (o das facas...), mostram-se inextinguíveis em todos os momentos e eles, só por si, guindam «El Dorado» ao nível das obras perfeitas, das obras raras, de agrado geral, que falam tanto aos estetas como a aqueles que vão ao cinema por pura distração.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «O maior espião da história».
Título original — «Eddie Chapman».
Produção — Inglesa.



Jorge Dória e Glauce Rocha, que completaram 35 representações na peça «Os pais abstractos», de Pedro Bloch. Esta peça já conta 4000 representações pela Companhia do Teatro Princesa Isabel

Realização — Terence Young.
Intérpretes — Christopher Plummer e outros.
Género — Espionagem.
Distribuição — Filmes Luso-mundo.

Processo — Panavision, a cores.
Classificação — 17 anos.

No Mundial

Título em português — «O jardineiro».

Produção — Francesa.
Realização — Jean-Paul Le Chanois.
Intérpretes — Jean Gabin e outros.
Género — Comédia.
Distribuição — Mundial Filmes.
Processo — Techniscope, a cores.
Classificação — 17 anos.

NOVO CINEMA

NA LOURINHÃ

Adaptado conforme as exigências legais, o salão de festas do Clube Recreativo 14 de Junho, da Lourinhã, abriu como cinema.

No acto inaugural usaram da palavra os srs. dr. José Fernando Marques da Silva, em representação da empresa exploradora «Unicime», e João Ferreira da Costa, presidente do Município. Ambos tiveram palavras de regozijo pelo que a nova casa de espectáculos representa como valorização daquela vila.

HOLLYWOOD AGONIZA COMO «MECA DO CINEMA»

Hollywood, embora continue a ser o centro da cinematografia norte-americana, está em declínio como «Meca do Cinema».

Nos últimos sete meses, 169 filmes foram lançados, dos quais apenas 86 tinham sido rodados nos estúdios locais. Todos os restantes 83 foram feitos no estrangeiro. No fim do mês passado, trabalhava-se apenas em 22 filmes, em Hollywood, enquanto que no estrangeiro 32 películas norte-americanas estavam em plena rodagem.

Por outro lado, são muitos os artistas de cinema norte-americanos que trabalham no estrangeiro, isto só para falar nos de renome e o seu número é superior ao dos «importados». Dos mais conhecidos, talvez se possa nomear Omar Sharif e Julie Andrews — estes estrangeiros, como se sabe, trabalhando em Hollywood.

O que acima escrevemos são factos que confirmam a opinião frequentemente manifestada em círculos do cinema segundo a qual «Hollywood vê agravar-se a crise em que caiu há muito».

No entanto, não se considere esta crise dramática nem susceptível de conduzir Hollywood à ruína, se bem que a luz que tanto tempo iluminou os «écrans» do Mundo se esteja a extinguir.



UMA CRIAÇÃO EXCEPCIONAL DO MAIS POPULAR ACTOR DA FRANÇA

JEAN GABIN

NUM FILME QUE VAI EXCEDER O ÊXITO DE «O TROVÃO»...

Até onde pode levar a boa fé de um jardineiro tranquilo...

* o jardineiro *

com Liselotte Pulver, CURD JURGENS e Pierre Vernier

UMA AUTÉNTICA MENSAGEM HUMANA CHEIA DE INTENÇÃO E SINCERIDADE

TECHNICOLOR — Exclusivo Mundial Filmes — TECHNISCOPÉ



● Adultos ●

ESTREIA ESTA NOITE NO

MUNDIAL



BOITE RESTAURANTE Av. da Liberdade, 248-B

É DO THILO'S COMBO

vai abrir em OUTUBRO

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».



A MAIOR E MAIS CASTIÇA FEIRA TAURINA DE PORTUGAL

NOS DIAS 1, 2, 3, 4 E 5 DE OUTUBRO DE 1967

4 IMPONENTES CORRIDAS DE TOIROS E 1 NOVILHADA

DOMINGO, 1
AS 4 DA TARDE
CORRIDA À PORTUGUESA
7 TOIROS 7
de José Infante da Câmara (Herd.º) PARA

Manuel CONDE
David TELLES
Mestre BATISTA
e o AMADOR

Victor RIBEIRO

FORCADOS AMADORES DE LISBOA e Évora
de SALVAÇÃO BARRETO e J. NUNES PATINHAS

2.ª-FEIRA, 2
AS 4 DA TARDE
7 TOIROS 7
dos Ex.ºs Srs. Ernesto Castro e David Telles

CAVALEIROS

José ATAYDE
Alfredo CONDE

ESPADAS

José SIMÕES
e o SEVILHANO

Ant.º Ruiz ESPARTACO
FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR
de J.º José Capoulas

3.ª-FEIRA, 3
AS 21.45
NOCTURNA
8 TOIROS 8
de Mário e Manuel Vinhas

CAVALEIROS

João NÚNCIO
José LUPI

ESPADAS

José JÚLIO
e o SEVILHANO

Beca BELMONTE

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
de Ricardo Rhodes Sérgio

5.ª-FEIRA, 5
FERIADO — AS 4 DA TARDE
Homenagem ao saudoso ganadero José de Lacerda Pinto Barreiros

6 TOIROS 6

dos Herdeiros

da sua prestigiosa ganadaria para os ESPADAS

José JÚLIO

Amadeu dos ANJOS
Mário COELHO

4.ª-FEIRA, 4 — SENSACIONAL NOVILHADA

TODOS OS DIAS AS 10.30

Emocionantes esperas de toiros

2^a SEMANA

UM TEMA ETERNO
UM ÊXITO DE SEMPRE

UMA NOVA VERSÃO
AGORA A CORES

O DIREITO DE NASCER



AURORA BAUTISTA * JULIO ALEMAN
MARICRUZ OLIVIER * JORGE SALCEDO

O PÚBLICO VIBRA TODOS OS DIAS NO

ODEON

IMPERIAL FILMES
ADULTOS



CARMEN AMAYA

Homenagem a Carmen Amaya

A actriz Lola Flores e os componentes da sua companhia vão prestar homenagem a uma das mais notáveis figuras do flamenco: Carmen Amaya.

A cerimónia efectua-se no fim desta semana, no parque de atracções de Montjuich, em Barcelona, onde a falecida bailarina tem um monumento.

2 HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

NO **MONUMENTAL**

TEATRO com AR REFRIGERADO
AS 21.45 H. — (ADULTOS)

ATENÇÃO: Rigorosamente suspensas quaisquer entradas de favor

DOMINGO A TARDE, AS 16 H.
LAURA ALVES
mais alegre do que nunca



na comédia
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO, Carlos J. Teixeira,
Alina Vaz, Angela Ribeiro, Rui Mendes,
Alexandre Vieira, Alka Pinto
encenação de SANTOS CARVALHO

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima
de Responsabilidade Limitada
SEDE: Calçada do Duque, 20
LISBOA

ADMINISTRAÇÃO PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES DO 1.º SEMESTRE DE 1967

São avisados os portadores de obrigações da emissão «MIRANDELA E VISEU, 4 1/2 % - 1889», de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1967, será efectuado a partir de 1 de Out.º p.º f.º, ao preço de:

Esc. 1\$37.4 — para títulos ao portador
Esc. 1\$74.2 — para títulos ao portador (registados)

Esc. 1\$72.2 — para títulos nominativos

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

em LISBOA, na Sede da Companhia no PORTO, na Tesouraria da Companhia (Estação de S. Bento).

O pagamento na Sede da Companhia e na Tesouraria no Porto, efectua-se todos os dias úteis desde as 10 às 13 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Lisboa, 15 de Setembro de 1967.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.



ESTORIL



NOELLE CORDIER

3.º PRÉMIO DO FESTIVAL DA EUROVISÃO

BRAHMA

ILUSÃO E FANTASIA

MARIA TERESA QUINTA

UMA VOZ PORTUGUESA QUE TRIUNFOU NO BRASIL

DORISS GIRLS' SHOW

DO MOULIN ROUGE DE PARIS

E AINDA

THILO'S COMBO

(MAIORES DE 17 ANOS)



A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

QUE, NO PRÓXIMO SABADO, ENCERRA AS SUAS PORTAS, CONTINUA A PATENTEAR OS MAIS SORRIDENTES ASPECTOS APROXIMA-SE O FIM DO MÊS E COM ELE O DIA DO ENCERRAMENTO DO LUNA-PARQUE DE ENTRECAMPOS, QUE TEM ESTADO A FUNCIONAR DESDE JUNHO

APROVEITE ESTES ÚLTIMOS DIAS PARA GOZAR O MELHOR ESPECTÁCULO DA CAPITAL

— HOJE — NO TEATRO ARCO-ÍRIS — AS 22 HORAS — EM EXIBIÇÃO GRATUITA PARA O PÚBLICO, O INTERESSANTE RANCHO REGIONAL DE CARREÇO (VIANA DO CASTELO) HABILITE-SE GRATUITAMENTE AO SORTEIO SEMANAL DO VINHO ROSAL — UM SABOR QUE NÃO ESQUECE

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA

ENSINO PRIMARIO E SECUNDARIO
CURSO LICEAL NOCTURNO

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Sec. Masc., telef. 45310 — Sec. Fem., telef. 537532
Rua Alexandre Braga, 17 (à Estefânia)

3^a SEMANA

UM ROMANCE CÉLEBRE NOVAMENTE TRAZIDO AO CINEMA COM TODOS OS RECURSOS DA TÉCNICA MODERNA!

AVIS

EXCLUSIVO FILMES OCIDENTE

M/ 12 ANOS



UMA HISTÓRIA PROFUNDAMENTE DRAMÁTICA QUE VEM DO PASSADO PARA APAIXONAR AS MULTIDÕES DO PRESENTE

AS DUAS ORFÃS

BASEADO NO ROMANCE DE ADOLPHE D'ENNERY

com MIKE MARSHALL
SOPHIE DARES
VALERIA GIANGOTTINI
SIMONE VALÈRE
JEAN DESAILLY
JACQUES CASTELOT

EASTMANCOLOR



LINHAS AÉREAS

Processo inovador da PAA para a bagagem do passageiro

A PAA estudou um método no sentido de se promover o despacho mais rápido das bagagens dos passageiros, de modo a que todas elas

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

comecem a ser entregues aproximadamente entre 6 a 7 minutos após a chegada do avião.

O estudo foi feito nas dez maiores estações-aeroportos do mundo. O sistema permitirá que a primeira bagagem seja despachada sete minutos depois da chegada do avião, permitindo, assim, que a última não ultrapasse 15 minutos após a chegada do aparelho.

QUEM QUER CORRESPONDER-SE

com uma juvenzinha americana?

«Miss» Karen Reinhardt tem apenas onze anos e vive nos Estados Unidos — 1017 South III th Place West Allis, Wisconsin 53214, U.S.A. escreveu-nos a solicitar um correspondente de entre os nossos leitores. Aqui deixamos, gostosamente, formulado o desejo da juvenzinha.

Individualidades portuguesas vão ser condecoradas pelo Governo espanhol

No próximo dia 1 de Outubro, às 18 e 30, efectua-se na embaixada de Espanha, uma cerimónia para a entrega de condecorações a individualidades portuguesas distinguidas pelo governo espanhol. O acto destina-se, ainda, a assinalar o «Dia del Caudillo».

São condecorados os srs.: dr.

Augusto de Castro e João Hali Themido, generais; Mário Silva; drs.: José Luís Archer e Luís Athayde Pinto; eng.ª José Alves, Raul de Mesquita e Canto Moniz; dr. Artur Martinho Simões; eng.ª Eduardo Matos, Pedro Voss Alvares Pereira Cunha Belém, e José Chedas Bogarini; coronel António Cruz Gornicho; drs. António Manuel Syder e José Solari Alegro; eng. Manuel Bivar; drs.: José Fortunato Moraes Cabral, Abílio Augusto Espírito Santo e Domingos Tomás Vila Garrido Serra; comandante Eduardo Henrique Serra Brandão, sr. António Cortês, capitão António Marques Ponte de Abreu, D. Oliva Guerra, professor Armando de Lucena e sr. Artur Maciel.

O automóvel matou o menino

VILA POUCA DE AGUIAR, 27.— Um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. Armindo Araújo Carvalho, empregado de farmácia nas Pedras Salgadas, colheu ontem ao fim da tarde no vizinho lugar de Sabroso, o menor Paulo Tristão Faria Canavarro, de 4 anos de idade, filho de Tristão Sousa Canavarro, comerciante, e de Ermelinda da Anunciação Martins Faria. A criança, que ia a atravessar a estrada, teve morte imediata. Tomou conta da ocorrência a P. V. T.

Portugal nas Jornadas de Contabilidade e Administração

MADRID, 27 — (A. N. I.) — Prosseguiram ontem em Madrid os trabalhos das Jornadas Ibero-americanas de Contabilidade e Administração, que terminam no dia 30.

Nos debates intervieram os representantes de Portugal, Argentina, Espanha, Chile, Equador, Venezuela e México.

Foram aprovadas as conclusões da Conferência Internacional de Contabilidade, recentemente efectuada em Caracas.

POMBAL



Maria Teresa Carretero da Luz Varela Pinto

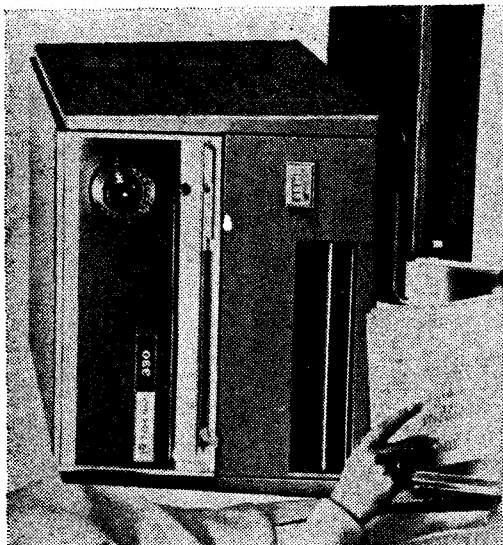
Gregório Varela Pinto, Victor Manuel da Luz Varela Pinto, José António da Luz Varela Pinto, Maria Odete Camarneiro Varela Pinto, Maria Vitória Carretero da Luz Silva Pinto e Lino Jerónimo da Silva Pinto cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua extremosa esposa, mãe, sogra, irmã e cunhada, ocorrido no passado dia 25 do corrente.



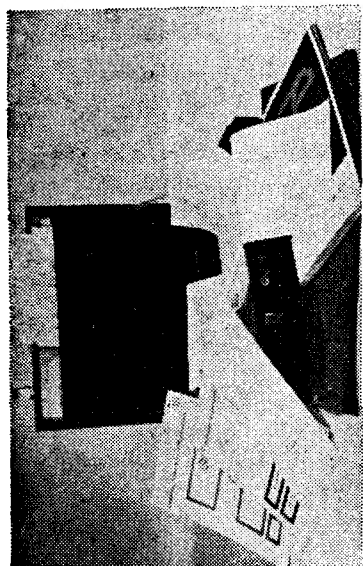
Arminda Machado Faria de Sousa

MISSA DO 7.º DIA

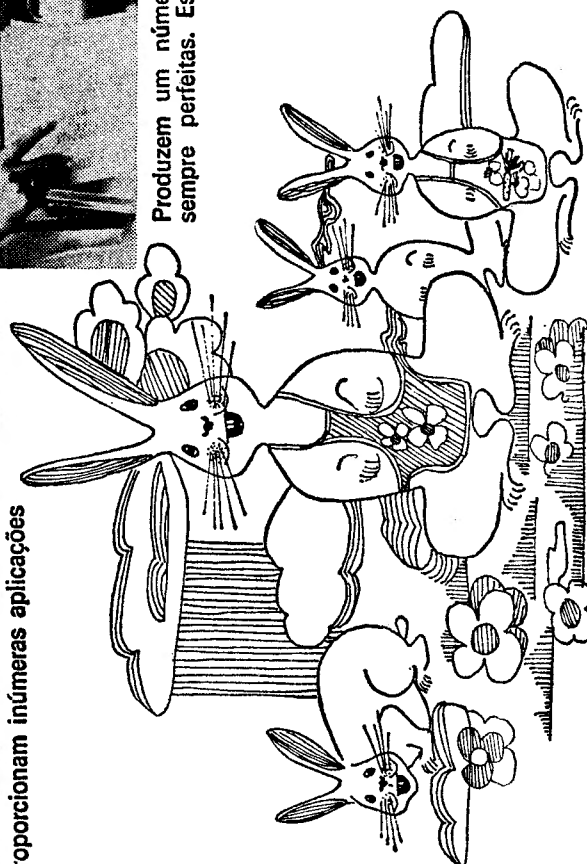
Sua família mande celebrar missa por sua alma amanhã, pelas 8 horas, na Igreja dos Jerónimos, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.



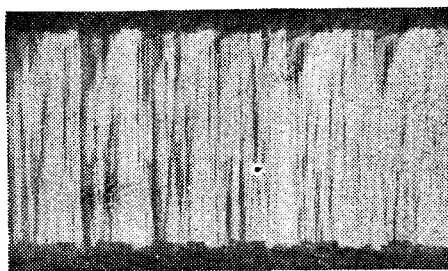
Produzem um número ilimitado de cópias sempre perfeitas. Este é o modelo 330



Proporcionam inúmeras aplicações



E são tão prolíferas em eficiência como em cópias.



Completam a informação dos seus colaboradores.

As máquinas Rank Xerox matam muitos coelhos duma cajadada

Para cada problema concreto há um equipamento indicado. O modelo 330 da gravura é apenas um exemplo. E tudo isto, sem investimento de capital nem preocupações de conservação!

RANK XEROX LIMITED
Av. António Augusto de Aguiar, 106 — LISBOA
R. de Gonçalo Sampaio, 379 — PORTO

* Rank Xerox e Xerox são marcas registadas da Rank Xerox Limited



meras aplicações de sistemas de cópia. Completam a informação do seu pessoal porque facilitam a comunicação entre os vários departamentos da sua empresa. E na empresa moderna, a informação é uma necessidade vital.

Quando se fazem duas coisas ao mesmo tempo é costume dizer-se que se matam dois coelhos duma cajadada. Porém as máquinas Rank Xerox fazem muito mais do que isso. Vejamos: Copiam ou duplicam simultaneamente em vulgar papel de escrita do tipo «bond», com o máximo de fidelidade e eficiência. São assistidas por uma organização municipal especializada em problemas de comunicação gráfica, que lhe proporciona in-

Um limite de produção, uma vez que lhe fornecem tantas cópias quantas desejar num mínimo de tempo, num mínimo de custo e num máximo de eficiência; a última cópia é tão perfeita como a primeira.

Peça informações pelos telefones 41141 — Lisboa e 67058 — Porto

...EM TRÊS LINHAS...

Foi alterado por decreto o sistema da cobrança da incidência das taxas devidas à Junta Nacional do Vinho sobre os vinhos engarrafados, sob marcas comerciais ou industriais.

VIDA SOCIAL

NOITE DE FADO E BAILE NO PALÁCIO VALENÇAS

Efectua-se depois de amanhã, com início às 22 horas, no Palácio Valenças, em Sintra, uma festa cujo produto se destina à delegação de Sintra do Movimento Nacional Feminino.

Haverá uma «Noite de Fado», organizada pela sr.ª D. Maria Teresa de Noronha, seguida de baile abalhoantado pelo conjunto «Diamantes Negros». Marcam-se mesas pelos telefones 2910013, 980034 e 980025.

O dr. Carlos Torre de Assunção foi nomeado director do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico, anexo à Faculdade de Ciências de Lisboa.

Foi extinta a instituição de assistência particular denominada «Arraio dos Pobres de Santa Joana Princesa», de Aveiro.

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE no próprio dia

Peregrinos espanhóis na bênção da estátua de St.º Inácio de Loyola

FATIMA, 27. — O cardeal-arcebispo de Sevilha, que acompanha uma peregrinação da sua diocese, procedeu hoje à bênção da estátua de Santo Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus, implantada na mesma colunata do santuário onde já estavam outras figuras de santos e fundadores de ordens e congregações religiosas.

A bênção foi seguida de concelebração, presidida pelo bispo auxiliar de Leiria. Estavam presentes, além dos peregrinos sevilhanos, muitos sacerdotes da Companhia de Jesus e de outros institutos religiosos.

Dois actores e uma actriz partiram para a Guiné aonde vão divertir as tropas

É sabido que um dos mais angustiantes problemas enfrentados pelos soldados que combatem em Angola, na Guiné e em Moçambique é o do isolamento. Isolados no meio do mato, obrigados, durante meses, a verem sempre as mesmas caras e a sentirem as mesmas reacções, acrescentadas pelo clima, e pela circunstância do perigo físico que a guerra sempre constitui, os nossos jovens precisam, assim dos possíveis contactos com o exterior.

Por isso, tanto a Rádio, como o espectáculo directo, como os jornais, livros e revistas, constituem um dos elementos de mais valia para se lhes manter um bom moral e uma saúde mental equilibrada.

Quanto à chegada de jornais, um dos elementos de maior contacto com a realidade diária, fora da zona geográfica em que se encontram, já ontem o «Diário de Lisboa» se referiu às incorporáveis tardias que os militares são obrigados a pagar para continuarem a receber os seus jornais diários. No respeitante a distração que os espectáculos directos podem constituir esta o departamento da Defesa Nacional há algum tempo a providenciar no sentido de enviar aquelas tres provincias varios artistas profissionais de teatro e rádio, que ali vão apresentar os seus espectáculos, proposadamente para as tropas.

De novo esta manhã saiu de Lisboa, com destino a Bissau, um avião especial da FAP, que transporta para a Guiné a actriz Manuela Maria e os actores Armando Cortez e Francisco Nicholson.

Pouco antes da partida Nicholson e Cortez declararam:

— Além de um grande desejo pessoal de conhecermos a Guiné — começou por dizer, Nicholson — esta digressão significa muito para nós, no aspecto artístico, pois se trata de uma nova experiência. Tanto eu como o Armando não conhecemos a Guiné.

Armando Cortez falou por sua vez, dizendo-nos:

— E, para além de tudo, é um grato prazer trabalhar para os nossos soldados e levar-lhes um pouco da nossa alegria. Para nós o por menor profundamente humano desta viagem é sobretudo o que conta. Acerca dos espectáculos que tencionam apresentar na Guiné:

— Nos sítios onde não nos seja possível montar um espectáculo mais completo, apresentaremos pequenos «shows». No teatro de Bissau, tencionamos apresentar uma comédia num só acto. Assim, faremos um total de três representações para civis. O resto será tudo para militares.

Finalmente, falou-nos Manuela Maria, a criadora da popularíssima «Alzira», de quem o nosso publico é tão apreciador.

— É extremamente agradável ir trabalhar para os nossos rapazes no Ultramar. Será uma experiência nova e emocionante. Estamos todos felicíssimos com esta oportunidade. Depois, num aparte de graça, Manuela Maria diz-nos:

— A Alzira vai voar de helicóptero e levar o seu sorriso e a sua ironia sadia a todos os que, longe da Metrópole, defendem a sua pátria.

A caravana artística demorar-se-á na Guiné cerca de doze dias e segundo os seus componentes, nos afirmaram dará tantos espectáculos quantos os necessários.

CRÉDITO AO CONTRIBUINTE

Facilite o problema dos seus impostos recorrendo ao CRÉDITO AO CONTRIBUINTE que lhe permite liquidar suavemente até 12 menssalidades, as suas obrigações fiscais de natureza pessoal.

Procure-nos desde já...

Também nos encarregamos do pagamento dos seus impostos.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta



Uma biblioteca (de obras jurídicas) oferecida à Universidade brasileira de Minas Gerais

Foi doado à Universidade de Minas Gerais, em Belo Horizonte, um importante conjunto de 15 000 volumes, que constitui uma das maiores bibliotecas da América Latina relativamente a trabalhos jurídicos. Pertencera ao mestre juriconsulto Alfredo Bernardes e foi adquirida pelos «Diários Associados» e pelo industrial Severino Pereira da Silva, que fez, juntamente com Assis Chateaubriand, a valiosa doação. Além de grande acervo de carácter jurídico, a biblioteca, que inclui numerosas e valiosas espécies literárias, históricas e filosóficas, torna-se importante centro de irradiação de cultura. Será ainda, o núcleo inicial da criação do Instituto de Direito Comparado de Minas Gerais.

Ao fazer entrega da biblioteca, o sr. prof. Caio da Silva Pereira fez, entre outras, as propostas, aprovadas, para que seja concedido a Assis Chateaubriand o título de professor «honoris causa» da referida Universidade e que o seu nome seja dado à biblioteca.

Os governadores civis do País visitaram hoje os novos bairros destinados aos moradores da Urmeira

No prosseguimento das suas visitas às obras sociais da União das Freguesias do Concelho de Lisboa os governadores civis de quase todos os distritos do continente estiveram, esta manhã, nos bairros que aquela instituição possui na zona da Pontinha e da Urmeira, ali tomando contacto com as actividades desenvolvidas pelos serviços sociais e educativos e com os programas de construção de habitações já em execução.

Os governadores foram recebidos, junto à Igreja da Pontinha, pelo seu colega do distrito de Lisboa, sr. dr. Osório Vaz, que, por inerência do cargo, é, também, presidente da Comissão Central da União das Freguesias do Concelho de Lisboa.

Inauguração festiva da agência de Peniche do Banco Português do Atlântico

PENICHE, 27 — Constituiu acontecimento de grande relevo a inauguração nesta vila das novas instalações da agência do Banco Português do Atlântico, dotada de modelar apetrechamento e situada no Largo D. Pedro V, o principal centro comercial de Peniche. O alto interesse que a iniciativa do banco tem para a vida e o regozijo da população foram apontados durante uma recepção que o gerente da agência, sr. Manuel Eduardo Moreira ofereceu para assinalar a inauguração e à qual estiveram presentes cerca de duas centenas de individualidades em representação, não só dos clientes do banco, mas ainda dos diversos sectores da vida oficial, comercial e industrial.

Em nome do Banco Português do Atlântico, o sr. eng. Saraiva e Sousa, administrador, saudou os convidados, agradecendo a sua presença, e recordou, em breve síntese, o contributo das forças vivas de Peniche para a abertura da agência, em abaixo assinado dirigido à Inspeção de Crédito e Seguros, e dos srs. dr. António Maldonado Freitas e Américo Mendes Machado que, no exercício das funções de correspondentes locais do banco, tanto haviam prestigiado os serviços da instituição.

Usaram também da palavra os srs. dr. António Cunha Gameiro, director do banco; dr. Maldonado Freitas, em nome dos clientes; e o presidente da Câmara para agradecer em nome dos municípios. Seguiu-se um beiberete.

REPERCUSSÃO DE UMA «NOTA DO DIA» EM ESPANHA

Com o título «Homenagem portuguesa à Imprensa de Espanha», publica o «ABC» de Madrid uma crónica do seu correspondente em Lisboa, António de Obregon, em que se refere à «Nota do dia» cujo tema consistia exactamente no reconhecimento do valor da Imprensa espanhola e da excelente preparação dos seus profissionais. Confessamos-nos gratos pela deferência.

ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

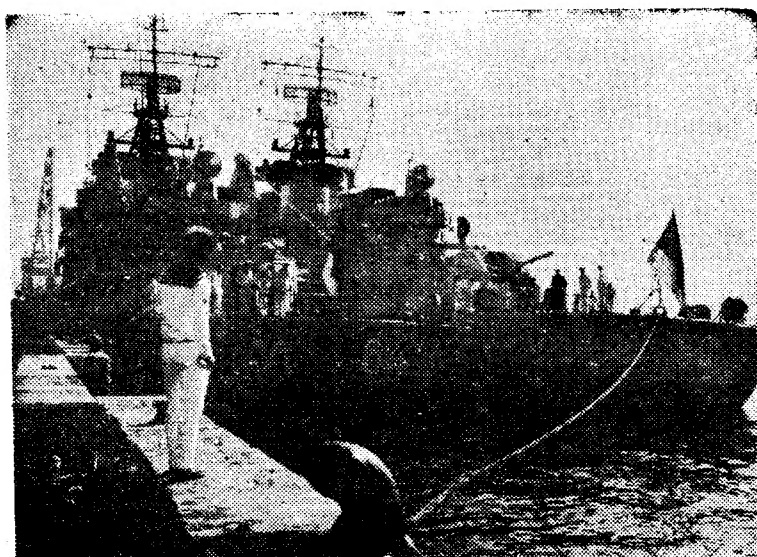
PARA NAMORO, CASAMENTOS OU BODAS DE PRATA MELHOR SORTIDO E PREÇOS NA GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS 56 R. BARROS QUEIROZ 56

te da Comissão Central da União e pelos srs. Sousa Ribeiro, presidente do Município de Loures; Manuel Casimiro e Albino Martins Carlos, presidente-delegado e vogal da comissão central da União; e eng.º Manuel Aguiar e Conceição Santos, dos Serviços Técnicos de Obras.

Depois de visita à igreja, percorreram o Bairro Dr. Mário Madeira, observando algumas habitações e os serviços da União, e a zona da Urmeira, onde se construíram, agora, 96 fogos, já habitados, sendo dois destinados a um posto materno-infantil, e onde estão a erguer-se outros 96 fogos, integralmente pagos pela Fundação Gulbenkian. O programa, cujo investimento total se eleva a 22.200 contos, compreende mais 42 fogos, jardim infantil, creche, centro oficial de aprendizagem para rapazes e raparigas até aos 14 anos, mercado coberto, centro comercial, posto médico e pediatra e cantinas e refeitórios.

As habitações integram-se num vasto plano destinado a alojar todas as famílias, em numero de 300, aproximadamente, que habitam as casas abarracadas da zona da Urmeira (Bairro de Santa Maria), que a União das Freguesias tomou à sua conta, com o fim de recuperar socialmente os moradores. Os governadores civis estiveram, também, nesse aglomerado, ali observando as precárias condições em que os habitantes estão instalados e sendo informados da obra que os serviços sociais e educativos tem realizado junto deles.

Seguiram, depois, para Alcatraz, nas proximidades da Malveira, onde visitaram as magníficas instalações da Casa de Repouso «Pousa», modelar estabelecimento para internamento de doentes de cura de morada. O sr. dr. Osório Vaz ofereceu um almoço aos seus convidados, no qual participou, também, o sr. Adriano da Silva Figueiredo, presidente da edilidade de Mafra.



Os navios alemães atracados à doca da Marinha

Dois navios-escolas alemães (290 cadetes) atracaram esta manhã na Doca da Marinha

Os navios-escolas alemães «Ruhr» e «Donau», que, desde segunda-feira, se encontravam fundeados em S. José de Ribamar, a oeste de Belém, atracaram, esta manhã, na Doca da Marinha.

Os dois navios, que já serviram como avisos para vedetas rápidas, estarão no Tejo, em visita não oficial, até ao dia 2 do próximo mês de Outubro.

A guarnição conjunta do «Ruhr» e do «Donau» cifra-se em 594 homens — 34 oficiais, 290 cadetes, 146 sargentos, 112 praças e 12 civis. O primeiro é comandado pelo

capitão-de-fragata Bahn, e o segundo pelo capitão-de-fragata Dehike. Depois da entrada a bordo do oficial de cumprimentos do Comando Naval do Continente, os comandantes dos navios-escolas desembarcaram para saudar as entidades navais portuguesas e o embaixador da Alemanha.

De tarde, a bordo do «Donau», houve uma conferência de imprensa, seguida de recepção a cerca de 230 convidados.

Amanhã, às 10 e 30, os cadetes dos navios-escolas alemães deporão uma coroa de flores no Padrão dos Descobrimentos, em Belém, perante a formatura de contingentes dos dois navios.

A TAP vai ter um avião para 490 passageiros

BEIRA (A.N.I.). — A TAP já comunicou à fábrica «Boeing» a opção para a compra de um aparelho do novo modelo «747», que transporta 490 passageiros na sua versão normal — afirmaram ao matutino «Notícias da Beira», que os entrevistou, os engenheiros Wendell Hurbult e Boris Mishel, técnicos da «Boeing», à sua passagem pela Beira, a caminho de Lourenço Marques.

PASSAGEM LIVRE DA

Um carro an esta man

Um carro anfíbio, em Portugal, ainda é novidade. Ou, pelo menos, algo de muitíssimo raro. Por isso havia de chamar as atenções um «Amphicar» que esta manhã passou no Tejo, calmamente, ante os olhares curiosos de muitos.

Os caminhos da terra e os caminhos da água servem igualmente para este veículo, que da estrada passou para o rio — e vice-versa — com o maior à vontade, ali na doca do Poço do Bispo. Seu proprietário e condutor é o sr. Rui Gonçalves, ao qual começámos por perguntar se o «Amphicar» era capaz de realizar viagens de certo curso:

— O percurso maior que eu já fiz foi entre Albufeira e Portimão, com duas pessoas dentro.

— Mas o carro aguenta o mar?

— Perfeitamente, desde que as condições sejam favoráveis.

— E na areia, como é que ele se porta?

— Também anda, desde que seja molhada.

O veículo tem umas linhas interessantes, constituindo um misto harmonioso de automóvel e de barco. É capotável e descapotável, e a toda a volta o friso metálico tem um pequeno resguardo de bor-

35 mil contos para equipamento de radar

no aeroporto de Lisboa

A Direcção-Geral da Aeronáutica Civil foi autorizada a celebrar, no corrente ano económico, contratos para o fornecimento e instalação de um radar e respectiva aparelhagem de medida e sobresselentes, para o «controlo» regional do tráfego aéreo do continente, no valor de 18.509.902\$00; de quatro indicadores de radar para visibilidade à luz do dia, respectivos acessórios e sobresselentes, para o radar de «controlo» regional do continente, no valor de 8.318.251\$90; e de quatro outros indicadores de radar e respectivos acessórios e sobresselentes, para acoplamento ao radar de aproximação de Lisboa, no valor de 8.546.331\$90.



Durante a visita dos governadores civis ao bairro da União das Freguesias do concelho de Lisboa, na Pontinha

Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

BREVEMENTE ÚLTIMAS CRIAÇÕES DE VESTUÁRIO PARA UM HOMEM ELEGANTE

galá

RUA SANTA JUSTA, 46

DIURNO — NOCTURNO EXTERNATO DE ALVALADE

TEL. 771965 — R. ISIDORO VIANA, 12 (Entrecampos)

LICEAL — PRIMÁRIO

VINTE CARTAS A UM AMIGO AS MEMÓRIAS SVETLAN

O LIVRO QUE SÓ UMA FILHA POI

A VENDA EM TODAS AS TABACARIAS E LIVRARIAS DO PAÍS A PARTIR DE 21 DE SETEMBRO

ALLIANCE FRANÇAISE AU PORTUGAL CURSOS DE FRANCÊS

na ALLIANCE FRANÇAISE DE LISBOA (Rua Braamcamp, 13-1.º e Avenida Almirante Reis, 183-1.º D.) — ALMADA (Rua Luís Queiroz, 6-Lote n.º 4 — S. JOÃO DO ESTORIL (Qta. da Carreira, Lote 30-r/c Esq.)

A maior e a mais afamada escola de ensino da língua francesa no mundo ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

TERRA PARA A ÁGUA

fíbio passeou hã pelo Tejo

racha, que permite encostar sem beliscaduras, a outros barcos. Está preparado para a navegação nocturna, com lub bombordo-estibordo. Uma particularidade: o «claxon» está situado na parte de cima do «capot». O seu preço é de cerca de 130 contos.

— Nos Estados Unidos — diz-nos o nosso interlocutor — os carros anfíbios resolvem muitas situações difíceis quando há tufões ou tempestades. Em minha opinião havia muito interesse em que os nossos bombeiros possuíssem pelo menos um carro destes. Para as cheias podem ser preciosos e fazem o serviço de um carro normal.

— Que velocidade atingem? — Em terra dão um máximo 100-110 km/h (marcam 140 km/h). Na água essa velocidade é, evidentemente, muito mais reduzida apesar de ter duas hélices e um motor bastante potente. Na estrada, por ser mais alto e pesado, a sua estabilidade não é a de um automóvel vulgar. Mas aguenta-se bem.

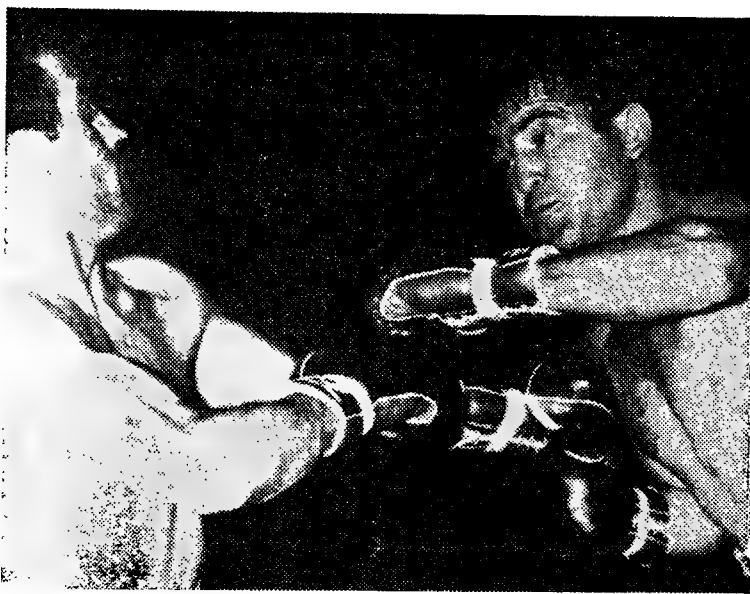
— Outras possíveis utilizações de um carro anfíbio?

— Olhe, por exemplo, para fins turísticos. No Algarve de resto, ele já foi usado em visitas às grutas.

E o sr. Rui Gonçalves, com a mulher e a filha, meteu-se no seu automóvel e seguiu caminho, perdendo-se na cidade, entre milhares de outros veículos, no meio dos quais ninguém, certamente, reparará nele. Porém, aquele carro tem algo de especial — para ele há passagem livre da terra para a água.



Quem vir este automóvel passando na estrada, não lhe notara, talvez, nada de invulgar. Neste ângulo, ele é «gato escondido com rabo de fora», ou seja — com as hélices à mostra, dizendo que se trata de um carro anfíbio



O massacre de Juvenal, serralheiro de chaves, começou logo no primeiro assalto

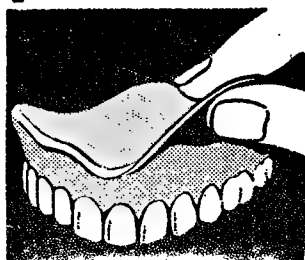
Prelúdio para um massacre a noite de boxe no Coliseu

Cinco horas antes de milhões de pessoas assistirem a um verdadeiro combate de boxe, transmitido pela televisão em directo para todos os Estados Unidos e para Itália (via satélite), cerca de dois mil portugueses presenciaram uma pseudo-sessão da «Nobre Arte» no Coliseu dos Recreios, onde isso não acontecia há oito anos.

Uma multidão entusiasta de 30 mil pessoas agitou-se e vibrou nas cadeiras e bancadas do «Shea Stadium», em pleno coração de Manhattan, com os «ganchos» e «upercuts» de Nino Benvenuti, a quem os norte-americanos chamam «O Intelectual», e delirou com os «jabs» e as esquivas do «challenger» Griffith, o negro que já foi «mundial» de médios, cujo título perdeu em favor do italiano.

Em Lisboa, a essa hora (três da manhã segundo a nossa presente hora de Verão) duas mil pessoas

Maravilhosas Almofadas para fixar placas dentárias



Aliviam as gengivas
confortam a boca

As almofadas SMIG evitam as dores e as feridas causadas pelas placas mal ajustadas. De longa duração e fácil aplicação, não secam e lavam-se em conjunto com a placa.

A venda nas Farmácias.

SMIG

ALMOFADAS DENTÁRIAS

Rep. ORCORE, LDA.

Av. Infante Santo, 53, r/o.

Telef. 673233 — LISBOA

A MINHA PRIMEIRA IDA AO BOXE

Por FERNANDO ASSIS PACHECO

A minha primeira ida ao boxe. Pás, pás, pás. O Juvenal baba-se, cospe sangue para o tapete. Pás, pás. O Juvenal está completamente «groggy» e vê uma nuvem á frente, uma nuvem de onde alguém lhe arremessa, flechas, dardos, pedras, pequenos ferros em brasa. É um massacre. Dizem-me que o «segundo» pode atirar uma toalha lá para dentro e a luta acaba. O «segundo» não tem toalha.

O árbitro (camisa branca, calças brancas, laço preto) chama de vez em quando o Juvenal para ver os olhos do Juvenal — meio fechado — e o nariz do Juvenal — um bolo — e a boca do Juvenal — que se abre num esgar de sufocação.

O Juvenal vai perder. Não serve para aquilo. Está pronto e tem uma nuvem luminosa a dançar-lhe diante das pálpebras.

Duas horas antes: estou sentado na segunda fila e acendo um cigarro. Dois amadores jogam á palmeira sem grande convicção. Mais dois amadores. A convicção é um pouco maior, a glória do bairro está em jogo. Os amadores erguem os braços, dão beijos para o ar com as pontas dos dedos e saem. Logo a seguir chegam os primeiros profissionais. Fintas, baile, uma cabeçada, adeus Macário. O locutor anuncia dez minutos de intervalo.

Depois do intervalo: o Tavares bate no Hoy e ganha, o Manchelito bate no Vitor Alves e perde. O público desata a gritar.

— Juvenal!

Veio tudo mas foi para ver o Juvenal. O Juvenal é anunciado como co-autor de 28 combates (afinal 2) e pugilista de grande futuro (afinal serralheiro de chaves).

— Ó Juvenal, chega-lhe! Limpame esse espanhol!

O espanhol chama-se Escuin e foi fabricado numa oficina metalomecânica. É o chegou. É o limpas. O Juvenal apanha a primeira e fica com o nariz em carne picada. Apanha a segunda: foi no flgado e dói. A máquina vai demolilo. Terceira no Juvenal, quarta no Juvenal. Um bife em sangue. O Juvenal descobriu a nuvem e pensa coisas negras.

Olha se o espanhol tinha vindo de avião. Os dois dias de comboio moeram-no. Quer voltar depressa para Barcelona, beber uma café e dormir. O Juvenal queria tudo isso, se possível mas não tem boca para pedir. Espera um tornio e um molho de chaves — Chega-lhe. Juvenal!

(Continua na 15.ª página)

BELARMINO ACUSA

Uma figura atarracada, mas ágil, saltou ontem para o ringue, a pedido do público que o aplaudiu, vitorioso e gritou pelo seu nome — Belarmino Frago.

Ex-bicampeão de Portugal, presentemente engraxador de profissão, 35 anos de idade. No final da sessão, Belarmino



Belarmino: «Dêem-me dois meses — e boa comida — que não há ninguém para mim!»

falou. Gritou. Foi graças à sua influência e à de seu irmão Vitor Alves, além de outras pessoas conscientes, que o combate de Juvenal foi suspenso. Então, Belarmino zangou-se e fez comício. Mas não o deixaram falar. Por isso, estas colunas servem hoje de altifalante, reproduzindo parte do que em ple-

no Coliseu gritou e ainda o que mais tarde nos disse:

— Não há direito que façam coisas como esta ao boxe — declarou o campeão, que acrescentou: — A Federação Portuguesa de Boxe sabia perfeitamente que Juvenal não estava em condições, nem era «boxeiro» para Escuin. Sabia também que meu irmão estava gordo e que não devia combater, mas deixou. Como inscrita na União Europeia de Boxe, a Federação sabe tudo quanto se passa nos ringues do estrangeiro. Portanto conhece o valor dos pugilistas e estes de hoje não seriam excepção. A Federação sabia, portanto, que nenhum dos portugueses, exceptuando Tavares, estava em condições. Mas o que fez com Juvenal foi de mais. Ninguém atirava a toalha e o rapaz é valente e quis aguentar-se. Mas isso poderia ser a sua morte ou ficar doido como o Fernando Matos.

E Belarmino disse:

— Eles não gostam de mim porque digo a verdade. Dizem que sou engraxador e lá por não andar de gravata entendem que conseguem pôr-me no descrédito. Mas as pessoas honestas sabem quem fala verdade. E o público também. Foi ele hoje quem me chamou ao ringue. Eu sei de boxe e o público sabe isso.

Quanto às bolsas, declarou:

— Cada espanhol não veio ganhar mais do que cinco contos. Os portugueses apanham só para aí mil ou dois mil escudos. Mas combatem pela necessidade. Foi assim que eles me apanharam, há anos, para combater contra um brasileiro. Aguentei-me até ao último assalto. Mas estava gordo e fui-me abaixo. Dessa vez combati, porque não tinha dinheiro e eles davam-me um conto. Treinara só dois dias para perder um pouco de peso. Mas deixem-me treinar todos os dias, durante dois meses, e dêem-me alimentação a sério, que não há ainda cá ninguém que chegue para o Belarmino.

E o campeão acusou: — Hoje não sou nada, porque me exploraram e porque não tive cabeça. Mas não posso ver que a Federação deixe combater homens que não estão preparados, e que aceda à realização de sessões como esta. Os pugilistas portugueses combatem pela necessidade.

O PRIMEIRO DOS NOVOS SUBMARINOS

É entregue á Armada no próximo sábado, em Nantes, o novo submarino «Albacora» — a primeira das quatro unidades desta classe encomendadas a estaleiros franceses.

A cerimónia assistem, além da missão naval portuguesa em França, representantes da Armada francesa e outras entidades. Uma guarda de honra de fuzileiros navais franceses prestará continência á bandeira portuguesa, quando esta for içada a bordo do «Albacora».

DA FILHA DE ESTALINE
A ALLILUYEVA

ERIA ESCREVER

UMA INICIATIVA DA

EDITORIAL IBIS

SÃO SÓ 8 DIAS!!

CALÇADO PARA HOMEM
SENHORA E CRIANÇA

DESDE 30\$00

RESTOS DE COLECCÕES

SAPATARIA LISBONENSE

RUA AUGUSTA, 202 ☆ RUA DA ASSUNÇÃO, 57

Este estabelecimento não encerra aos sábados

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU
UMA JOIA É SEMPRE UM VALOR

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257



O escritor e filósofo francês Regis Debray (o segundo a contar da direita) e o pintor argentino Roberto Bustos (à sua esquerda), na sessão de abertura do seu julgamento, ontem, em Camiri, Bolívia. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

A CHINA ENCERROU OS ESCRITÓRIOS DA MISSÃO COMERCIAL EM LONDRES

LONDRES, 27 — (F. P.) — A missão comercial chinesa em Londres encerrou os seus escritórios — anunciou o «Financial Times».

A decisão, diz este órgão financeiro, seria motivada pelo descontentamento da China devido às restrições postas à liberdade de movimentos dos diplomatas chineses acreditados em Londres, decididas pelo Foreign Office, após a destruição da Embaixada britânica em Pequim.

Nos meios de negócios britânicos julga-se que a atitude da China pode prejudicar gravemente as relações comerciais entre os dois países, que há alguns anos se vinham desenvolvendo, e desde o início de 1967 apresentavam balanço favorável às exportações inglesas.

PEQUIM VAI FECHAR A EMBAIXADA EM TUNES

ARGEL, 27 — (A. N. I.) — A China Continental vai encerrar a sua Embaixada em Tunes — anuncia a agência noticiosa da Argélia, A. P. S., reproduzindo um telegrama da agência Nova China.

Pouco antes, a agência argelina anunciara que haviam sido cortadas as relações entre os dois países, mas rectificou a notícia.

Há dias, a Tunísia protestara contra uma nota apresentada pela China, no dia 15, com a acusação de que o presidente Bourguiba vendia os interesses árabes e se bandava com os Estados Unidos, ao criticar a «guarda vermelha» e a «revolução cultural».

Há uma semana, a Tunísia informara a Embaixada da China de que expulsaria os diplomatas chineses, caso não recebesse desculpas e não fosse retirada a nota do dia 15.

POSSÍVEL RECOMEÇO DO AUXÍLIO DA O. M. S. À ÁFRICA PORTUGUESA

BRAZZAVILLE, 27 — (A. P.) — Os delegados dos 26 países africanos que participam na décima sétima sessão da Comissão da O. M. S. para a África examinam hoje a possibilidade do recomeço do auxílio da Organização Mundial de Saúde aos territórios portugueses em África.

Na décima nona assembleia geral da O. M. S., tinha sido decidido que seria suprimida qualquer acção em todos os territórios portugueses. Esta disposição vai agora ser discutida por se ter em conta que as principais vítimas são as populações autóctones.

A maior ovação da sua carreira

OVIEDO, 27. — (A. N. I.) — Foi uma inesquecível noite de ópera e Máximo del Mónaco obteve a maior ovação da sua carreira, ao cantar o «Otello» de maneira que entusiasinou os críticos e o público. Ao que parece, teriam sido os nervos fustigados pela notícia de que o pai estava muito mal, o que fez com que o «divo» levantasse de forma impressionante o espectáculo. O pai já tinha falecido mas, até o cair do pano, ocultara-se a verdade ao cantor.

As tropas federais nigerianas atacam Enugu capital da República de Biafra

LONDRES, 27 — (R.) — A emissora de Lagos anunciou que as tropas federais da Nigéria atacaram hoje Enugu.

Um milhão de dólares de indemnização é quanto um mecânico exige de Hedy Lamarr

HOLLYWOOD, 27 — (F. P.) — Donald Bluth, mecânico, de 40 anos, pediu um milhão de dólares de indemnização à actriz Hedy Lamarr.

Segundo Hedy, Bluth entrou em casa da actriz num fim de semana e fez propostas que foram repelidas.

Alguns dias mais tarde, Bluth teria anunciado pelo telefone nova visita e a «estrela» chamou a Polícia.

Contudo, os polícias que prenderam Bluth quando este ia a entrar no domicílio de Hedy, declararam que ele não estava armado e insistia que a actriz tinha aceite de boa vontade as suas propostas.

Entretanto, algumas horas depois da prisão, a própria «estrela» retirou a queixa, mas Bluth sentiu-se lesado e com a sua «reputação afectada», pelo que exige agora a indemnização.

COZINHA VELHA QUE LUZ

Informamos os nossos Ex.ºs Clientes que as nossas «SALAS» e o «TERRAÇO» se encontram totalmente reservados, amanhã, quinta-feira, dia 28, para um LANCHE DE CASAMENTO, não nos sendo possível servir neste dia, os habituais, Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

Agradecemos que os meses para os jantares sejam reservados até às 19 horas.

«Pequena conferência» de alto nível

NOVA YORK, 27 — (F. P.) — A «pequena conferência de alto nível» ou o jantar dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «quatro grandes», oferecido ontem à noite por U Thant, na sua residência, foi, acima de tudo, um acontecimento mundano. O secretário-geral está «muito satisfeito» com as conversações travadas.

COZINHA VELHA QUE LUZ

Informamos os nossos Ex.ºs Clientes que as nossas «SALAS» e o «TERRAÇO» se encontram totalmente reservados, amanhã, quinta-feira, dia 28, para um LANCHE DE CASAMENTO, não nos sendo possível servir neste dia, os habituais, Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

Agradecemos que os meses para os jantares sejam reservados até às 19 horas.

Foi operado um africano de 158 anos

NAIROBI, 27. — (F. P.) — Os médicos do Hospital de Moshí operaram com êxito a uma catarata um doente como nunca tinham visto. Trata-se de Sansão Shakorango, que com a idade venerável de 158 anos ainda cultiva o seu pedaço de terra.

Sansão foi casado quatro vezes e a última mulher, que ele desposou aos 125 anos, deu-lhe ainda quatro filhos.

Aliás, este novo Matusalém sai aos seus: é o mais novo dos 203 filhos de um homem que teve 39 mulheres...

CIDADE DO MÉXICO, 27 — (F. P.) — As inundações provocadas no Texas pela passagem do furacão «Beulah» tomam proporções gigantescas. Todo o vale do rio Grande, cuja cheia bate todos os «records», se encontra inundado. Os serviços de socorro travam uma luta desesperada para conter as águas. Com efeito, o rio Grande rompeu numerosas barragens, tornando-se transformado num vasto mar interior, onde emergem telhados e flutuam destroços.

Contam-se até agora um milhão de sinistrados no norte do México. Deste número contam-se três mil agricultores completamente isolados pelas águas e temporariamente abandonados ao seu destino. Refugiaram-se nos telhados das suas casas ou no alto das árvores. Até ontem, à noite, tinham falhado todas as tentativas para lhes fornecer alimentos e medicamentos.

Em Harlingen (Texas) a água atingiu, ontem, à tarde, os barramentos residenciais. Centenas de voluntários, com água pela cintura, amontoam sacos de areia para deter a inundação, a qual, porém, os obriga constantemente a recuar.

Falfurrias, cidade de 7000 habitantes a que se juntaram 4000 refugiados, encontra-se há dois dias totalmente isolada do resto do mundo e comunicou estar inundada em 70 por cento. McAllen, cidade de 40 mil residentes, está a ser evacuada, bairro por bairro.

Os doentes de um sanatório próximo de McAllen, foram retirados de helicóptero, pois a estrada encontra-se cortada.

Epidemias ameaçam o vale do rio

Grande, pois inúmeros esgotos rebentaram.

Na maior parte do território mexicano a situação continua a agravar-se. A chuva é constante. No litoral do Pacífico a situação piorou. A auto-estrada México-Acapulco ficou cortada, quando as águas do Papagayo levaram uma ponte. De resto, todas as estradas da região estão cortadas em muitos pontos, inclusive a que vai de Acapulco ao aeroporto. Encontram-se debaixo de água 20 localidades do Estado de Guerrero.

Está a formar-se outro ciclone no Golfo do México. Todas as cidades da costa estão já avisadas, desde Tampico a Alvarado. Ao sul do porto de Vera Cruz estão inundadas numerosas localidades.

Por outro lado, toda a parte oriental da capital mexicana está sob as águas. Noutros bairros há diversos edifícios que ameaçam abater, infiltrados pelas chuvas incessantes. Apareceram as primeiras doenças: paludismo e febre tifóide, tanto na capital como no resto do país.

MENSAGEM DO PAPA ACERCA DO VIETNAM ENVIADA A JOHNSON

CIDADE DO VATICANO, 27 — (F. P.) — Como as tradições diplomáticas o impõem, observase no Vaticano a maior discreção quanto ao texto da mensagem do Papa que mons. Luigi Raimondi, novo delegado apostólico em Washington, foi encarregado de entregar ao presidente Johnson.

O prelado declarou apenas que o documento diz respeito ao Vietnam. Sabe-se que Paulo VI tem seguido a evolução do conflito e empregado todos os meios para abreviar o dia de uma solução honrosa para todos. O facto de, apesar da suspensão de todas as audiências, ter querido receber mons. Raimondi antes da partida deste para Washington, prova a decisão de prosseguir a sua acção de paz, aproveitando todas as oportunidades que se lhe deparam.

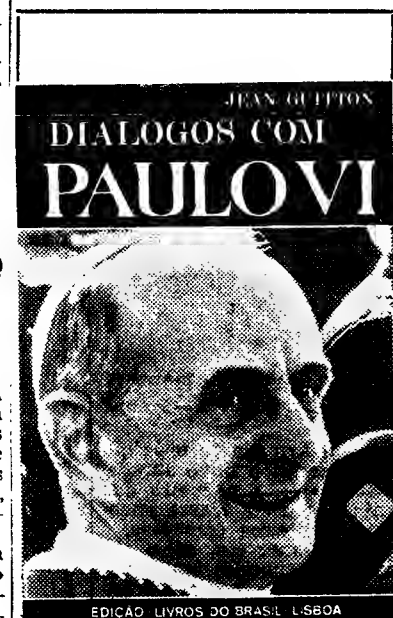
As relações com Pankow na base da crise em Berlim

BERLIM OCIDENTAL, 27 — (R.) — O Partido Social-Democrata, a que pertence o Governo de Berlim Ocidental, iniciou hoje diligências para encontrar um novo chefe e um novo programa, após algumas semanas de dissidências internas, que provocaram a demissão do Governo, ontem anunciada.

Numa reunião a efectuar esta tarde, os dirigentes do partido vão tentar solucionar o diferendo existente entre as alas direita e esquerda.

Num momento em que as relações entre o Leste e o Ocidente perdem a rigidez do pós-guerra, os membros da ala esquerda pretendem encontrar uma nova base de entendimento com o Estado comunista da Alemanha Oriental, cujo território cerca Berlim.

Por seu turno, os membros da ala direita pensam ser mais importante manter as actuais relações com o Governo de Bonn, que sempre se tem oposto às tentativas de Berlim Ocidental de negociações independentes com os comunistas, com vista à normalização da situação na cidade dividida.



JEAN GUILLON
DIALOGOS COM
PAULO VI

EDIÇÃO LIVROS DO BRASIL - LISBOA

A venda nos Livros do Brasil, 221-Lisboa

Os problemas que mais preocupam a Humanidade e a Igreja Católica esclarecidos por Sua Santidade

65\$00

Triunfo da Opel na 11.ª Volta à Europa

BUSSELSHEIM, 27 — A 11.ª Volta à Europa, grande Rallye "Auto móvel" realizado de 4 a 16 do corrente, numa distância de 11 000 quilómetros através de 14 países da Europa e Norte de África, em 12 dias, foi um autêntico êxito para a Opel.

Nada menos do que quatro equipas, correndo particularmente em carros desta marca, colocaram-se entre os primeiros seis lugares da classificação geral.

O 2.º lugar foi conquistado por um "Kadett Rallye" conduzido pela equipa Hans Beck (vencedor de

1966) e Herbert Henset, e que venceram também a respectiva classe. Os 4.º, 5.º e 6.º lugares foram alcançados, respectivamente, por um Rekord 1900 (equipa Syberg/Pedersen) e os restantes por dois "Kadetts" tripulados pelas equipas Falkenberg/Maarfeld e Arend/Spork.

Esta tão difícil e dura prova automobilística veio comprovar a alta qualidade resistência e grande performance destes produtos da General Motors.

A última etapa deste Rallye foi a mais severa, pois foram percorridos 2600 quilómetros, desde Perpignan até Travemuende, em péssimas condições climáticas, através de montanhas e regiões desérticas, o que obrigou todas as equipas e respectivos carros a um grande esforço.

De 42 carros à partida, só 33 atingiram a meta situada em Travemuende, na Alemanha — (E).

COMUNICADO DO S. P. I. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Angola, o furiel miliciano Leopoldo Rogério Carrasco Gomes, natural da freguesia de S. José, concelho do Lubango, filho do sr. José Correia Gomes e da sr.ª D. Zélia Sobral Carrasco Gomes. Pertencia ao recrutamento daquele da província ultramarina.

«Diário de Lisboa»

A direcção nacional da Obra do Apostolado do Mar enviou-nos um ofício a agradecer o interesse que mereceu ao «Diário de Lisboa» a realização das primeiras Jornadas de Pastoral Marítima, que recentemente decorreram em Lisboa.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

FINALMENTE!



PROCURE **KART**
PEÇA **KART**
EXIJA **KART**

todas as boas tabacarias terão **KART** à sua disposição

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 26,1; mínima: Penhas da Saúde, 4.

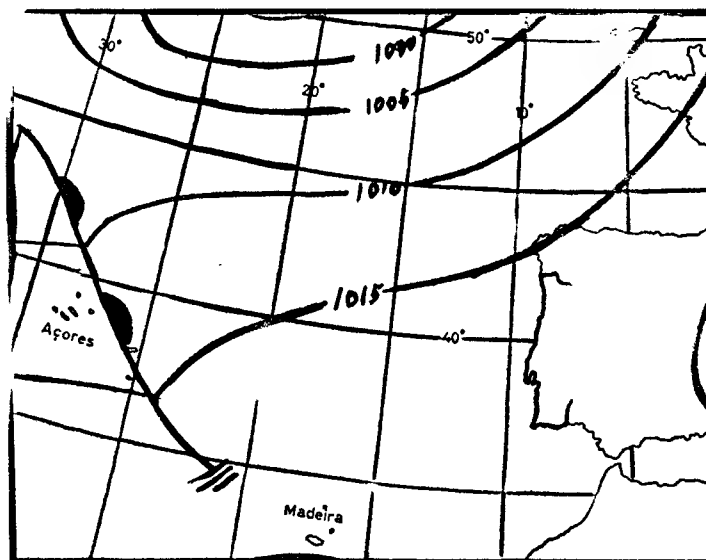
TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 16; Faro,

22; Funchal, 23; Lisboa, 19; Penhas Douradas, 11; Portalegre, 15; Porto, 18.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 19,1; na água do mar: 18.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima: 24,4; mínima: 14,8. No mesmo dia do ano passado — Máxima: 23,2; mínima: 17,2.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 28 — Uma massa de ar transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada a oeste das Ilhas Britânicas e de um anticiclone localizado sobre o Mediterrâneo ocidental influenciará o estado do tempo nas próximas 24 horas.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu geralmente pouco nublado nas zonas norte e centro e limpo na do sul; vento fraco, por vezes calma; condições favoráveis à formação de nevoeiros matinais.

MANHA
vencer às 7 e 29
vencer às 19 e 26

MARES

PRELA-MAR: Dia 27 — As 9 e 38 (3,2 m); 22 e 30 (3 m). Dia 28 — As 11 e 10 (3,2 m). Dia 29 — As 0 e 10 (3,2 m); 12 e 30 (3,4 m).

BAIXA-MAR: Dia 27 — As 2 e 55 (1,9 m); 15 e 51 (1,9 m). Dia 28 — As 4 e 28 (2 m); 17 e 30 (1,8 m). Dia 29 — As 5 e 58 (1,9 m); 18 e 42 (1,6 m).

FASES DA LUA

☉ Dia 3 ☾ Dia 10 ☽ Dia 18 ☾ Dia 26

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º D.º — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

CAMINHOS DE FERRO

A C.F.P. acaba de editar um tomiho descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia) nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas.

S. R.

Ministério do Ultramar

CONSELHO ULTRAMARINO

AVISO

Por determinação superior se comunica que a Secretaria do Conselho Ultramarino estará encerrada nos próximos dias 28, 29 e 30 deste mês, a fim de efectuar a transferência das suas instalações. O Conselho passará a funcionar, a partir do dia 2 de Outubro, no edifício do Ministério do Ultramar, no Restelo.

Lisboa, 26 de Setembro de 1967.

O SECRETARIO,
M. Carmona Barreto

CADELA — PERDEU-SE

Dalmata, preta com malhas brancas, dando pelo nome de «NABIÇA», perdeu-se nas imediações do Restelo. Agradece-se informações do paradeiro para o telefone 61 05 49. Alviissaras.

PROPRIEDADES

— VENDAS —

F. FERNANDES & COSTA, LDA.

Para Comprar, Vender, Hipotecar propriedades, consulte no seu próprio interesse os n.ºs serviços, onde poderá encontrar todos os esclarecimentos necessários sobre as respectivas transações. Av. Almirante Reis, 104-2.º — Telef. 536111-536112-536113.

ANDARES

Vendem-se em prédio de grande volume, em muito bom local de Lisboa, com 3 e 4 casas assoalh., hall, coz., desp., roup., e 2 a. de banho, estas com azulejos e lujas de cor, etc. Preços desde 290 a 400 contos. Mostram-se todos os dias no local. Est. da Luz, Lote 10 (Frente ao Colégio Militar), em Lisboa. Trata: F. Fernandes & Costa, Lda. — Av. Almirante Reis, 104, 2.º — Telef. 536111/2/3 — Lisboa.

Contacto



ANÚNCIOS



PROPRIEDADES

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

DINHEIRO s/ prédios

EMPRESTA-SE rapidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 32 54 87 — 47 06 18 (junto à P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V. Ex. nos n.ºs escritórios onde temos sempre variados andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos. Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1.º — Telef. 30259/34755.

ANDARES

Em ODIVELAS, para rendimento ou habitação do próprio, de 3 boas c. ass., boa construção, e bem localizado. Preços desde 155 contos. Ver na Rua Julio Diniz, lote 22.

Trata:

A LUZAFRICA

Calçada do Carmo, 6-2.º Telefones 32 45 24 e 36 80 80

CAPITAIS

OFERECEM-SE

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telef. 367444/323177 R. DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO

SOBRE AUTOMÓVEIS EMPRESTA-SE

Tratar no Rossio, 3-2.º LISBOA

Domingo, 1 de Outubro EXCURSÕES DA C. P.

Para a excursão do dia 1 de Outubro a C. P. põe à disposição do Público um comboio automotor FIAT de 1.ª classe, com ar condicionado, para a viagem de Barreiro a Messines-Alte e de Lagos a Barreiro, e autocarro para o circuito por estrada de Messines-Alte a Silves, Monchique, Fóia, Caldas de Monchique, Portimão, Praia da Rocha, Lagos, Ponta da Piedade, Sagres, Cabo de S. Vicente e regresso a Lagos.

Preço, incluindo almoço, transporte por caminho de ferro e circuito turístico rodoviário 280\$00
Só transporte em caminho de ferro (ida e volta):
Lisboa (Terreiro do Paço) a Messines-Alte 115\$00
Lisboa (Terreiro do Paço) a Portimão 135\$00
Lisboa (Terreiro do Paço) a Lagos 140\$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITÓRIOS, MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR C/ 9 ASSOALH. E ELEV. AR CONDIC. ETC

VER NO LOCAL — AV FREI MIGUEL CONTREIRAS, 54

Trata S. Construções Invicta, Lda.

RUA DO OURO 292, 1.º-DT.º

LISBOA TELEF. 3 47 55/6

COMPRA VENDA

A CONFIDENTE
Compra-Venda de Propriedades e colocação de capitais
LISBOA — ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384/5/6
PORTO — R. PASSOS MANUEL, 14-1.º TELEF. 20344/5/6

HIPOTECA PRÉDIOS

TELEVISÃO

TÉCNICA ASSISTÊNCIA PERMANENTE A DOMICÍLIO NÃO PERCA O SEU PROGRAMA TEL. 750418

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (junto ao Largo)

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 13.

CAMINHOS DE FERRO AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que todos os sábados se efectua uma automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) às 13 e 40 e chegada a Faro às 18 e 55; a Vila Real de Santo António-Guadiana às 19 e 55; a Portimão às 19 e 06 e a Lagos às 19 e 32. O regresso efectua-se no domingo com partida de Vila Real de Santo António-Guadiana às 19 e 35; de Faro às 20 e 31; de Lagos às 19 e 48 e de Portimão às 20 e 13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) às 1 e 30.

PROPRIEDADE HORIZONTAL

EM LISBOA

COM ESCRITURA NA MAO A 215, 220, 225, 280 E 360 CONTOS

Magníficas habitações com 3, 4 e 5 casas soalhadas, cozinha 1 e 2 casas de banho, despensa, marquise e hall. Entregam-se alugadas, respectivamente por 1100\$00, 1400\$00 e 1800\$00 mensais.

MOSTRA E FRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3. 2.º — Telefones 369384/5/6

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Se está comprador de qualquer marca ou modelo não deixe de nos visitar. Fac. troca e pag. MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47-C

Automóveis s/condutor

Vendo a preço de custo, com estrear, um carro de Av. João Crisóstomo, 81. Telef. 369384/5/6

Contacto



ANÚNCIOS

V A U X H A L L

VX 4.90, n.º. modelo; Porsche Super 90, 1962; Austin Sprite, 1962, 1959; Chevrolet Impala, de 1960; Taunus 17 M 4 portas 1960; Taunus 12 M, de 1958; Volkswagen 30 HP, de 1960; Hillman Minx, 1958; Skoda, 1960; Simca Grande Large, de 1956; Vespa 400, de 1959. Fac. troca e pag. Av. João Crisóstomo, 47-C.

MUITOS Automóveis ao preço de revenda c/ certificado de garantia. Vauxhall Viva, de 65, c/ extras; B. M. W. 700, de 64; Austin 850, de 61; Morris 1100, de 63; Fiat 110 Nectar, de 62; Volkswagen, de 59, de 30 HP; Opel Rekord 1700, de 60, outro de 59; Prefet, de 56; Taunus 15 M, de 56; Opel Rekord, de 55; Desso série 22, a gasóleo; Plymouth Plaza c/ motor Perkins de origem e muitas outras marcas. R. Arroios, 152-A.

MOTOR comprado usado, Fiat 600 D. Resposta a R. Luz Soriano, 44, ao n.º 237.

TAUNUS 17 M, 66; Panhard 24 CT, 66; Opel Kadett, 67 e 66; Fiat 1500, 66; Opel Karavan 1700, 66; Taunus 20 M, 66; Volkswagen 1600 TL, 66. Fac. pag. e trocas. CRISAUTO, LDA., Av. João Crisóstomo, 13-A.

ALUGUER:



NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — L. St. Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR, Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Táxis Universo, Lda. Av. República, 26
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-L
- 53.1919 — SILVA E TIAGO — R. St. Bárbara, 81-L
- 72.7654 — Auto-Monumental do Azeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A

INTERAUTO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER — SEM CONDUTOR — R. CARVALHO ARAUJO, 02-A LISBOA — TEL. 34 57 30 Junto à Fonte Luminosa

AUTOMÓVEIS COMPRAM-SE

A PRONTO R. ARROIOS, 152-A — Telef. 48707

RENAULT

Se deseja fazer no seu carro: Revisão, Serviço de Inspeção, Reparação e Estação de Serviço visite «SERVIÇO AUTORIZADO» desta conceituada marca GARAGEM SANTA LUZIA Rua D. Estefânia, 109-111 Telef. 48280

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉTRICOS

FÁBRICAS — COLÉGIOS

AUTOCARROS VENDEM-SE

Empresa de Camionetes Piedense, Limitada Trafaria

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •



O espanhol Hoys pede desforra contra Fernando Tavares. Tem o enfermeiro à espera

Prelúdio para um massacre

(Continuação da página central)

fissão que, de resto, exerce numa fábrica de chaves portuguesa! Por isso, ele só pôde mostrar o que qualquer jovem bem constituído e com um mínimo de treino, exclusivamente destinado a esta sessão, poderia fazer perante um espanhol pouco técnico mas duro e combativo.

(Depois desta sessão, não houve em Lisboa ceias em pequenos restaurantes italianos com mesas de toalhas aos quadrados e cheiro a alho. Não se comeu «pepperoni», nem «pizza», nem se bebeu Chianti, mas tomou-se cerveja e engoliram-se pregos e bifanas e criticou-se mais uma triste sessão daquilo a que a Federação Portuguesa da modalidade chama de boxe. A propósito, recorde-se que o nome da Federação foi utilizado em todos os anúncios da sessão, como que a garantir a qualidade do produto. Duvidamos que por este caminho isso alguma vez venha a ser conse-

guido no futuro. E é pena. Pena pelo boxe autêntico. Nova York tem «bookmakers» também para o boxe. Em Lisboa não há apostas, mas há combates e situações que de forma alguma se devem consentir.)

Autorizações futuras que podem ser criminosas

Autorizar, quando quer que seja, que um pugilista na condição de Juvenil defronte um adversário como o de ontem, conhecendo perfeitamente a forma em que este se encontra e o resultado de um combate anterior entre ambos, há cerca de um ano (K. O. ao 2.º assalto, do português), não só é desonesto como poderá ser — oxalá — isso não venha a acontecer — criminoso.

Juvenil, quando o árbitro ontem ordenou a suspensão do combate «por incapacidade física», sangrava já abundantemente há mais de três «rounds» e babava-se, o que era um indicativo do estado de semi-choque em que, de facto, mergulhara.

Não se viu boxe entre Juvenil e Escuin. Viu-se pancada. Viu-se esforço. Viu-se massacre. Viu-se, finalmente, um espanhol a procurar a maneira mais fácil de não liquidar um adversário. E viu-se, ainda, uma ausência completa de atenção por parte do médico cujos serviços a Federação teria assegurado.

E isto para não falar do curioso caso de Macário, o português que combateu contra o espanhol Carbajal, e que foi «arranjado» para esta sessão, depois de há um ano ter sido irradiado da modalidade, devido a agressão a um árbitro; e para não falar da condição de Vitor Alves, com peso a mais e sem treino; e para não falar dos dois dias de comboio que os espanhóis e dois portugueses — Fernando Tavares e Vitor Alves — fizeram conjuntamente desde Barcelona até Lisboa, onde chegaram na véspera do combate, à noite.

Só é de lamentar que a Federação fique com o seu nome envolvido em manifestações tão duvidosas e tão desprestigiadas para a modalidade. Mas a culpa não é da entidade, pertence a quem apadrinha tais realizações, cujo objectivo, único, é a bilheteira. O que ainda provoca admiração é o facto de o público acorrer sempre. Com esperanças em melhores... noite. Mas, de cada vez, é uma desilusão mais.

A CONSTRUÇÃO do Palácio da Justiça de Lisboa

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para a execução da empreitada de instalações de aquecimento, ventilação, águas e esgotos do edifício dos tribunais civis do Palácio da Justiça de Lisboa, pela quantia de 17 168 063\$20, a despendar em conta de receita entregue pelo Cofre dos Conservadores, Notários e Funcionários de Justiça.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

Colóquios pedagógicos do Cineclube Imagem

O Cineclube Imagem vai organizar uma série de colóquios, com sentido pedagógico, que no seu Boletim, em publicação, é esclarecido pela pena de Manuel da Silva, do seguinte modo:

Assiste-se, de há uns tempos para cá, em Portugal, a um interesse razoavelmente generalizado por uma série de assuntos que sempre constituíram «feudo» de alguns especialistas, serviços estatais ou empresas privadas.

Artigos, conferências, congressos, relatórios, livros, filmes, entrevistas tornam conhecidas do grande público palavras como CIBERNÉTICA, AUTOMATIZAÇÃO, LÓGICA, MATEMÁTICAS MODERNAS, SAÚDE MENTAL, DEFICIENTES MOTORES E VISUAIS, PEDAGOGIA MODERNA, INVESTIGAÇÃO PURA E APLICADA, GESTÃO, CONTROLE, PLANNING, MODELOS, NORMALIZAÇÃO, INDUSTRIAL DESIGN, PRODUÇÃO, ESTUDO DE MERCADOS, PUBLICIDADE, etc.

Porque nem sempre temos uma compreensão razoável do significado real que está por detrás de todas estas palavras, embora cada uma delas possa ser-nos próxima pela actividade que desenvolvemos — operários, professores, engenheiros ou investigadores —, queremos fornecer aos associados do Imagem uma visão de fragmentos curiosos do mundo moderno, tão conhecidos e ao mesmo tempo tão ignorados.

Quando temos um impressão nas mãos (este Boletim, por exemplo), que sabemos dos tipos, dos «tipos», do papel, das máquinas que o imprimiram? Quando nos apresentamos um recibo de Gás e Electricidade, com uns buracinhos um tanto misteriosos, que sabemos dos mecanismos, das máquinas de cartões perfurados, da numeração binária? Quando delatamos fora a embalagem que contém a pasta de dentes, que sabemos nós de artistas gráficos, de publicidade, de tratamento estatístico da informação no estudo de mercados? Quando se faz a barba, seja com «gilette», máquina eléctrica ou navalha, que sabemos nós dos metalúrgicos, das cadeias de montagem, do «industrial design», de «planning»? Quando mandamos o filho para a escola, que sabemos acerca dos professores, das questões pedagógicas, dos laboratórios de óptica ou de imunologia?

O carácter objectivo da especialização da nossa vida de produtores não implica que não possamos ter uma ideia justa da especialização dos outros. Afirmar-se outro porque se é capaz de falar nesta ou naquela teoria do conhecimento, reputada mais ou menos válida, sem que lhe corresponda um mínimo de conhecimento propriamente dito, seria puro sem sentido, qualquer coisa como o caso daquele que dissertasse sobre as correntes, as datas, os nomes dos filósofos na história da filosofia e não soubesse nada sobre as obras mais significativas da filosofia.

Divulgação didáctica de conceitos

Contudo, também não será fácil ter uma compreensão razoável do conjunto de conceitos apontados, pois que, à primeira vista, «cibernética» teria pouco ou nada a ver com «pedagogia», «investigação pura» idem com «publicidade», «lógica» com «industrial design», etc. Assim, queremos, também, através de uma ordenação apropriada de filmes de formato reduzido, tentar demonstrar a unidade desse conjunto.

A ideia mestra que nos enforma pressupõe ser o aparecimento generalizado de conceitos como estes devido a exigências próprias das actividades produtivas modernas, e que, quer nas infra-estruturas, quer nas superestruturas, essas exigências apresentam um carácter unitário, com um «denominador comum»

a que se poderia chamar «necessidade de eficiência», dada a existência de tendências objectivas para o abaixamento dos custos de produção, quer de produtores, quer de bens e serviços, e que se reflecte, de modo mais ou menos directo, em todos os campos da educação, da ciência e da técnica.

Embora não sejam de menosprezar os factores internos de desenvolvimento de cada um desses campos, os interesses próprios das actividades parcelares que os constituem, a idiosincrasia das pessoas que nelas participam, a verdade é que só os factores «externos», os que não dependem de nenhuma consciência para ser o que são, nos podem trazer uma explicação válida.

Quando um crítico literário e professor, como o dr. Oscar Lopes, reivindica para a linguística o uso de instrumentos matemáticos e lógicos, do mesmo modo que acontece em qualquer outro ramo de conhecimento, não se trata só das posições correctas de um autêntico homem de letras, frente à fossilização

PROJECTO DO III PLANO DO FOMENTO

(Continuação da 1.ª página)

mulo ao autofinanciamento do sector — aspecto que se liga com as visadas melhorias da produtividade e as correcções dos preços pagos ao produtor.

Objectivos de ordem geral

Assim, são os seguintes os objectivos de ordem geral fixados para o hexénio 1968-1973, no sector das pescas:

- Aumentar a produção de pescado e fomentar o seu consumo, o que permitirá melhorar as dietas alimentares em proteínas de origem animal. Atendendo ao acréscimo da população, para que a captação de consumo de pescado tenha, por hipótese, o aumento médio anual de cerca de 1,5 kg por habitante, o total da pesca a descarregar em 1973 terá de atingir 339 000 t no que respeita às necessidades de consumo interno. A esta produção haverá ainda que adicionar as estimativas referentes aos fornecimentos à indústria conserveira e à exportação, 206 300 t e 29 000 t, respectivamente. Considerou-se, assim, que o desenvolvimento do sector acusaria, em 1973, a produção total de 574 300 t (no valor aproximado de 3 660 000 contos), as quais se distribuiriam da seguinte forma: pesca de arrasto — 170 200 t; pesca do atum — 23 300; pesca da sardinha — 246 500; pesca do bacalhau — 68 000; pesca local — 55 000; ostras e outros bivalves — 7500; produtos dos cetáceos — 3800.

- Assegurar a estabilidade do preço do pescado no consumidor.
- Garantir ocupação a número elevado de pescadores e outros trabalhadores que em terra se ocupam em actividades ligadas à pesca.

- Prosseguir o desenvolvimento do sistema de previdência e da obra assistencial em benefício dos pescadores.

- Assegurar o fornecimento de matérias-primas às indústrias transformadoras, mediante a celebração de acordos entre os sectores interessados.

- Proteger os recursos naturais das águas territoriais e colaborar nos esforços internacionais para a exploração racional dos recursos biológicos do mar.

- Dar realidade, no domínio das pescas, a um plano de actuação nacional, em função dos objectivos da integração económica do espaço português.

e ao academismo de certos «gramáticos»;

quando o prof. dr. Sebastião Silva dirige classes experimentais de matemática moderna, dando possibilidades a jovens alunos do liceu de usarem com á-vontade conceitos lógicos e matemáticos, normalmente considerados fora das suas possibilidades de compreensão, não se trata só de um espírito aberto e comunicativo em contraste com o obscurantismo e métodos de ensino arcaicos;

quando, no Centro Infantil Helen Keller se discute a utilização de um ficheiro autocorrectivo ou se ensaiam técnicas de base Freinet, não se trata só de pedagogos e professores com elevado grau de consciência profissional e amor pelas crianças, face ao conservantismo e à indiferença de outros «colegas»; quando, em uma determinada empresa fabril se normalizam formatos ou se despendem somas vultosas na criação de novos produtos ou novas formas, não se trata só de responsáveis mais inteligentes, com um gosto mais refinado, destacando-se dos seus pares embrutecidos e rotineiros;

trata-se, também e principalmente, da pressão exercida pelas forças produtivas, como que encerradas num velho e sufocante espantilho, decididas a romper e a substituir um modo de produção ultrapassado por um novo modo de produção, e daí a receptividade de cada vez mais numerosos grupos de pessoas aos novos conceitos.

Observando a actividade produtiva dos homens, vê-se que ela começa pela produção de novos produtos, de novas formas de produção, de novos produtos, o que exige, num tema como o que vamos tratar, que se exibam alguns aspectos e se ponham alguns problemas referentes à educação básica, à formação, à especialização, à invenção. A esta etapa segue-se a da produção, propriamente dita, com os seus problemas específicos, tais como os de gestão, de fabrico, de circulação, de consumo.

Programação

A esta luz, actividades aparentemente desconexas, surgem, afinal, interligadas. Assim, a nossa programação de formato reduzido, a partir de Setembro, terá uma ordenação semelhante:

1.ª PARTE:

1.ª Sessão (29 de Setembro) — MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS MODERNAS — Colóquio dirigido pelo prof. Calvet de Magalhães — Director da Escola Técnica Elemental Francisco de Arruda

A sessão realiza-se no Centro Espanhol, Rua Nova da Trindade, n.º 20.

2.ª Sessão (13 de Outubro) — ENSINO PRIMÁRIO NORMAL E DEFICIENTES — Colóquio dirigido pela prof.ª D. Maria Manuela R. B. C. Pereira da Silva — Professora no Centro Infantil Helen Keller — Bolseira da F. Gulbenkian em Paris, em 1966/67

3.ª Sessão (27 de Outubro) — MODERNOS PROCESSOS DE INICIAÇÃO NO CALCULO

4.ª Sessão (10 de Novembro) — O MODERNO ENSINO DA MATEMÁTICA

5.ª Sessão (24 de Novembro) — A INVESTIGAÇÃO

2.ª PARTE:

6.ª Sessão (15 de Dezembro) — TÉCNICAS DE DIRECÇÃO

7.ª Sessão (29 de Dezembro) — INDUSTRIALIZAÇÃO

8.ª Sessão (12 de Janeiro) — CIRCUITOS E TÉCNICAS DE DISTRIBUIÇÃO

9.ª Sessão (26 de Janeiro) — COMERCIALIZAÇÃO

Os filmes para estas sessões e os nomes dos orientadores do 3.º ao 9.º colóquio serão anunciados oportunamente.

Os restos mortais do dr. Orlando de Carvalho e da outra vítima do desastre de Espanha são amanhã sepultados em Lisboa

Só esta manhã, depois de cumpridas todas as formalidades, foi possível conseguir a saída do Hospital da Victoria (Espanha) das urnas com os corpos do médico neurologista e assistente da Faculdade de Medicina, sr. dr. Orlando Ribeiro de Carvalho, e da sr.ª D. Maria Mercedes Frago de Freitas Teixeira, vítimas do desastre de viação que ocorreu há dias, como referimos, na estrada Madrid-Irún.

A esposa do sr. dr. Orlando Ribeiro de Carvalho, encontra-se ainda internada no Hospital da Victoria.

As urnas devem chegar amanhã, às 9 horas, ao cemitério do Alto de S. João onde, às 12 horas, se realizam os funerais. Ficam depositadas no jazigo de família do dr. Orlando Ribeiro de Carvalho.

Os funerais estão a cargo da Agência Barata.

Obras de conservação no cemitério dos Prazeres

Nos armazéns da 4.ª Repartição do Município, Avenida 24 de Julho, e sob a presidência do sr. dr. Francisco do Amaral, efectuou-se hoje o concurso para adjudicação da empreitada das obras de conservação do cemitério dos Prazeres, com a base de licitação de 110 097\$00. As propostas, depois de abertas e lidas, baixaram a comissão técnica para estudo.

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS

CURSO GERAL DOS LICEUS

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS

INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO ARQUIMEDES

CURSOS INTENSIVOS — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

INSCRIÇÕES: R. Marques da Silva, 99, 2.ª — Telef. 532702

EXTERNATO TÉCNICO PITAGORAS

CURSOS INTENSIVOS — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56, 1.ª Esq.ª — Telef. 536380



DESPORTO

HOJE: TAÇA DAS CIDADES COM FEIRAS

SPORTING-BRUGEIOIS NO ESTÁDIO «JOSÉ ALVALADE» E VOJVODINA-C.U.F. EM NOVI SAD

Nova participação de clubes portugueses em competições europeias, através do Sporting e da C.U.F., que intervêm em jogos da Taça das Cidades com Feiras, o primeiro na 2.ª mão da 1.ª eliminatória e o segundo na 1.ª mão da mesma fase.

No estádio «José Alvalade», a equipa «leonesa» recebe o Brugeois. O empate a zero bolas registado no jogo de Bruges reveste-se de particular importância, considerado o aspecto decisivo da contenda desta noite (21 e 45).

Os portugueses precisam de rematar muito e bem, adoptando uma tática defensiva gizada em moldes singelos, com repúdio de lance individual e da insistência no passe lateral. Os belgas, decerto, constituirão obstáculo que convirá não subestimar, pelo que a tarefa do re-

presentante português se afigura difícil. Confia-se, enfim, numa boa exibição do Sporting com vitória condizente.

As equipas devem alinhar do seguinte modo:

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes, Armando, José Carlos e Hilário; Gonçalves e Peres; Leitão (ou Carlitos), Lourenço, Marinho e José Morais.

BRUGEIOIS — Boone; Hill, Vunderlider, Axelsson e Savat; Vandendaele e Thio; Conteus, Hinderick, Lambert e Bally.

* Pela segunda vez presente na Taça das Cidades com Feiras, a C.U.F. enfrentará, em Novi Sad (Jugoslávia), às 16 e 30, um adversário tido como categorizado. O «onze» barcelonense, onde não existem «estre-

las», pode, no entanto, registar um resultado susceptível de tranquilizar com vista ao jogo da 2.ª mão.

As formações anunciadas são as seguintes:

C.U.F. — Vitor; Bambo, Durand, Abalroado e Mário João; Sérgio e Espírito Santo; Vieira Dias, Fernando, Rogério e Monteiro.

VOJVODINA — Pantelic; Aleksic, Zemko, Nesticki e Brzic; Daki e Stanic; Trivic, Nikerzie, Radosav e Redonic.

A reserva do Benfica venceu a do Torriense para o «Regional» (10-0)

No Estádio da Luz, Benfica e Torriense defrontaram-se ontem a noite para o Campeonato de Lisboa de Reservas, em jogo em atraso. Sob a arbitragem do sr. Ferreira Pinho as equipas alinharam:

BENFICA — Nascimento; Leve-rino, Malta da Silva, Paula e Tomás; Carmo Pais e Caado; Pavão, Pena, Yáica e Diamantino.

TORRIENSE — Pinheiro; José Luis, Correia, Horácio e Salgado; Calipe e Peneira I; Costa, Américo, Nunes e Vitor Manuel.

Desfrutando de clara superioridade os «encarnados» triunfaram por 10 tentos a 0. Yáica (5), Pena (2), Pavão, Diamantino e Calado, foram os marcadores.

O Benfica com este resultado, subiu ao 1.º lugar da classificação, de parceria com o Sporting.

As receitas da 2.ª jornada do «Nacional» da I Divisão

Estão apuradas as receitas dos jogos correspondentes à 2.ª jornada do «Nacional» da I Divisão e que são as seguintes.

	Receita	Despesa	Saldo
Sanjoanense-Braga	30 640\$00	13 331\$70	17 308\$30
Académica-C. U. F.	93 645\$00	38 640\$90	55 004\$10
Sporting-Tirsense	152 985\$00	54 088\$30	98 896\$70
F. C. Porto-Leixões	172 040\$00	71 477\$40	100 562\$60
Varzim-Belenenses	78 800\$00	29 440\$70	49 359\$30
Barreirense-Benfica	124 260\$00	68 509\$60	55 750\$40
Guimarães-Setúbal	49 110\$00	25 808\$50	23 301\$50

Não há a registar qualquer saldo negativo e o jogo F. C. Porto-Leixões ultrapassou a centena de contos, de saldo positivo.

O «NACIONAL» DA II DIVISÃO

As receitas apuradas foram as seguintes, na Zona Sul.

	Receita	Despesa	Saldo
Atlético-Sesimbra	21 384\$00	9 361\$70	12 022\$30
Lusitano-Peniche	11 081\$00	5 819\$30	5 261\$70
Olhanense-Luso	18 316\$50	7 988\$20	10 328\$30
C. Piedade-Almada	24 462\$00	9 819\$90	14 642\$10
Alhandra-Portimonense	4 116\$00	2 853\$80	1 262\$20
Sintrense-Torriense	14 335\$00	6 320\$10	8 014\$90
Oriental-Montijo	9 663\$00	5 707\$80	3 955\$20

Todos os clubes visitados lograram obter saldos positivos, cabendo ao jogo Cova da Piedade-Almada o mais favorável êxito financeiro (14 642\$10).

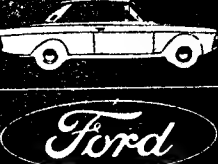
Nos jogos da 2.ª jornada, Zona Norte, até agora com as receitas conferidas, também não se verificaram saldos negativos, como a seguir se confirma:

	Receita	Despesa	Saldo
Covilhã-Vizela	6 726\$50	3 862\$70	2 863\$80
Espinho-T. Novas	9 877\$00	6 233\$00	3 644\$00
Leça-Salgueiros	28 782\$00	11 443\$60	17 338\$40

EXIJA QUALIDADE! ESCOLHA O

Taunus I7M

Um passo no futuro!



LISBOA: LINCURI, Avenida da República, 32-A, Telef. 77 70 91/3 • STAND MODERNO, Rua João Saraiva, 15, Telef. 71 10 66/9

CLAROS e ESCUROS

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● Raio, novo seleccionador nacional de hóquei em patins. Lisboa ex-treinador do Paço de Arcos. Uns entram, outros saem, mas todos continuam a viver a modalidade.

● Nova presença internacional do nosso futebol, hoje: Sporting-Brugeois, Vojvodina-C. U. F.; Joaquim Campos a arbitrar, em Londres, o jogo Tottenham-Hayduk Split; e Eusébio e Coluna, na selecção do Resto da Europa contra a da Espanha, em Madrid. Que sejam todos felizes.

● João Azevedo, o celeberrimo guarda-redes do Sporting e um dos melhores, senão o melhor dos portugueses no lugar, tem um filho a jogar nos juniores do Benfica. É o Carlos Manuel, de 17 anos, mede 1,75 e pesa 72 quilos.

● Em Las Colinas (Espanha), uma equipa de homens defrontou uma equipa de mulheres num jogo de futebol que terminou empatado a 4 bolas. O telegrama da ANI diz que a linha avançada das mulheres agradeceu e que não se verificaram incidentes. Deduz-se que não houve o chamado jogo viril. Chocantes...

● Seis ultramarinos no Continente. Três chegaram ontem para o Belenenses (dois jogaram a bola no Lobito) e um há dias para o F. C. Porto (alinhava na Beira). Hoje são esperados mais dois para o clube nordestino, naturais também do Lobito. Por este andar Lobito fica qual-

OPINIÃO

FALAR — Os treinadores não podem, dos bancos onde costumam sentar-se, dar instruções aos seus pupilos durante os jogos de futebol. Os prevaricadores incorrem em castigos que abrangem a suspensão, conquanto esta, como é lógico, se limite a ser simbólica. Nos clubes, durante a preparação das equipas, os treinadores não ficam por isso inibidos de trabalhar. Que se saiba, ainda não foram criados lugares de inspectores para esse efeito. Mas a sanção existe e, porque existe, aplica-se, mesmo que represente um contra-senso.

Os treinadores, por conseguinte, terão que ser mudos durante os jogos, mas, em contrapartida, os jogadores gozam da liberdade de falar, uns com os outros, gritando até para muitas vezes fornecerem aos colegas indicações sobre determinadas rectificações necessárias para o melhor rendimento da manobra.

E o caso do treinador que é, simultaneamente, jogador, exercendo essa dupla actividade num encontro? Ferreirinha, por exemplo, representou no passado domingo o Tirsense, de que é treinador, e, naturalmente, aproveitando-se da condição de jogador, falou com os seus pupilos para os instruir. O árbitro é que não esteve pelos ajustes e repreendeu-o, partindo do princípio de que como treinador não lhe era consentido falar, embora na circunstância fosse, apenas, um jogador em campo. É confusa a situação e admira que o árbitro haja sido tão categórico numa decisão que não se encaixa nas determinações em vigor.

Para acabar com estas e outras confusões, talvez fosse melhor não coarctar aos treinadores o direito de comunicarem com os jogadores. Presentemente, apesar da proibição, as instruções chegam ao seu destino através de truques sobejamente conhecidos. E muitas vezes, o que é singularmente curioso, não adiantam

quer dia sem fute-bolistas.

● Ainda não estão apuradas as contas da Volta a Portugal, em bicicleta, mas supõe-se que o lucro atinja os 110 a 120 contos. Neste lucro não entram outros lucros respeitantes a clubes que facultaram a utilização das respectivas pistas. Dois ganharam mais do que a Federação.

● Encara-se a hipótese de os atletas José Magalhães e Anacleto

Pinto participarem no torneio pré-olímpico, a disputar no México, de 10 a 15 de Outubro próximo. Concordância absoluta.

● Está na forja a formação de uma equipa de ciclismo belga-portuguesa. Um projecto como tantos outros...

● Os jogos dos «Nacionais» da I e II Divisão começarão, a partir do próximo domingo, às 15 horas. Muita gente agradece esta decisão.

APRENDER A NADAR

Os Holandeses não estão contentes com alguns resultados desportivos obtidos no contacto internacional; querem mais e melhor. Os altos dirigentes da Holanda chegaram à conclusão de que, para continuar a participar de forma honrosa nas competições internacionais, será necessário modernizar e reorganizar o desporto no país.

No que respeita à natção, apurou-se que, numa população de 12,5 milhões apenas 4 milhões sabem nadar. Por isso, vão ser construídas mais 45 piscinas públicas cobertas, para aumentar o número das existentes (88). E, no próximo ano, mais 60 estarão previstas...

Américo Silva ganhou a 4.^a tirada da Volta a S. Paulo

• **Fernando Mendes**
2.º na classificação geral

S. PAULO, 27 — (F. P. e A. N. I.) — Entre Itajuba e Poços de Caldas, na distância de 181 quilômetros, disputou-se, ontem, a 4.^a tirada da Volta ao Estado de S. Paulo, em bicicleta.

O português Américo Silva, que venceu a tirada, foi, também, o 1.º nos dois prémios da montanha.

A classificação foi a seguinte:
1.º, Américo Silva (Portugal), 4 h. 19 m. 52 s.; 2.º, José Carandina (Brasil), 4 h. 22 m. 56 s.; 3.º, Joaquim Andrade (Portugal), 4 h. 23 m. 32 s.; 4.º, Curt Soederlund (Brasil), 4 h. 28 m. 5 s.; 5.º, Goesta Pettersson, (Suécia), m. t.

Fernando Mendes (16.º), Joaquim Leão (17.º) e Manuel Correia (21.º), chegaram com o mesmo tempo de Pettersson.

Na classificação geral, o italiano Zanatta ocupa o 1.º lugar, com 13 h. 17 m. 2 s.

Os portugueses estão nas seguintes posições:

2.º, Fernando Mendes, 13 h. 17 m. 12 s.; 5.º, Manuel Correia, 13 h. 18 m. 7 s.; 9.º, Joaquim Leão, 13 h. 22 m. 1 s.; 14.º, Américo Silva, 13 h. 22 m. 32 s.; 21.º, Joaquim Andrade, 13 h. 28 m. 14 s.

PORTUGUESES E ESPANHÓIS DIVIDIRAM AS VITÓRIAS NA SESSÃO DE BOXE PROFISSIONAL

Ontem, á noite, voltou a haver pugilismo em Lisboa.

Os resultados da sessão foram os seguintes.

António Macário (português, com o peso de 60 kg) - **Carbajal** (espanhol, pesando 62,900 kg), categoria de médios. Vitória do espanhol no 2.º assalto, por desclassificação de Macário, que atingiu o espanhol com uma cabeçada.

Fernando Tavares (português, 61 kg) - **Hoyos** (espanhol, 62 kg). Meios-médios ligeiros. Venceu Fernando Tavares, por abandono. Attingido, logo no 1.º assalto no sobre-lho, o espanhol, nem mesmo depois de visivelmente agravado o ferimento deixou de dar luta a Fernando Tavares, que se mostrou bastante, fegoso.

Vitor Alves (português, 66 kg) - **Manchello** (espanhol, 63,5 kg). Meios-médios super. Vitória de Vitor Alves, por desclassificação do espanhol (golpe baixo?). Depois de dois assaltos relativamente equilibrados, o pugilista português, no 3.º assalto, começou a acusar alguns golpes no estômago e fígado. Quase no termo deste assalto, o espanhol foi advertido por ter attingido Vitor Alves no baixo ventre. O combate prosseguiu, mas pouco depois o português queixou-se, foi assistido pelo «segundo» e, surpreendentemente, o árbitro deu a vitória ao português por desclassificação de Manchello.

Juvenal (português, 66 kg) - **Escuin** (espanhol, 67 kg). Meios-médios super. Vitória de Escuin no 5.º assalto, por inferioridade física manifesta de Juvenal.

Attingido repetidas vezes no rosto, do qual sangrava abundantemente, Juvenal viu-se derrotado no 5.º assalto, por inferioridade física. O árbitro, realmente, já tinha ido longe de mais...

*

A abrir a sessão, disputaram-se dois combates de amadores entre pugilistas do Benfica e do Rio de Janeiro, com os seguintes resultados: **Fernando Marques** (R. J.), venceu **Carlos Sequeira** (Bf.), por inferioridade ao 2.º assalto; **Costa Rodrigues** (Bf.), venceu **Arlindo Alves** (R. J.), por pontos.

Arbitraram: **Fernando Almeida** e **Carlos Alberto**. **George Sommer** dirigiu, com personalidade os combates de amadores.

Sorteados os concorrentes ao «Rallye» da TAP

Para atribuição dos números de ordem dos participantes no «Rallye» Internacional da TAP, efectuouse, anteontem, o respectivo sorteio, cabendo aos concorrentes a seguinte numeração: 1 — Panowitz; 2 — Fialho de Oliveira; 3 — Fernando Tordo; 4 — Miguel Alarcão Albuquerque; 5 — Luís Vieira da Silva; 6 — José V. Cruz Quintal; 7 — Ruella Ramos; 8 — Jorge Manuel Viila; 9 — Carlos M. Coelho; 10 — Nascimento Piedade; 11 — Joaquim Pereira Gomes; 12 — Manuel F. Souto; 14 — Filipe de Melo; 15 — Silveira Assunção; 16 — M. Jorge Coentro; 17 — M. Rosa Freire; 18 — Carlos Neves Alves; 19 — J. Carlos da Fonseca; 20 — J. M. Neves Alves; 21 — Henrique Burnay Bastos; 22 — Oaws José Mayer; 23 — Américo Nunes; 24 — Gabriel Cruz Miguel; 25 — Jaime M. Ferreira; 26 — Artur Louro; 27 — Henrique

Almeida de Oliveira; 28 — Fernando Moraes; 29 — V. Correia Mendes; 30 — Patuleia; 31 — Carlos Faustino; 32 — Amílcar Valente; 33 — Alfredo N. Silva; 34 — José Carpinteiro Albino; 35 — António Peixinho; 36 — M. Correia; 37 — H. Pontes de Gouveia; 38 — Marques Caria; 39 — Francisco Romãozinho; 40 — J. Carlos Botelho Moniz; 41 — Sarmiento Rebelo; 42 — Adolfo Sampaio; 43 — Manuel Lopes Glão; 44 — Lampreia; 45 — Socorro Jimenez Alfaro de Carranza; 46 — Hermínio Martins; 47 — José Luís Lickford da Silva; 48 — Rau M Barbosa; 49 — Carlos Fernandes; 50 — Miguel Correia; 51 — José Falcão Garcia; 52 — Firmiano Neto; 53 — Maria da Graça Moura Relvas; 54 — Seahlagam; 55 — Botelho Tomé; 56 — Belmiro Correia; 57 — Graça Oliveira; 58 — M. Teixeira; 59 — Siegfried

Benzing; 60 — Pedro Noel Van Assche; 61 — Donald Roduick; 62 — Terry Hunter; 63 — Van Lewt; 64 — Korink; 65 — Nicolas; 66 — Baptista Santos; 67 — Laurent; 68 — Larousse; 69 — F. Seze; 70 — Bourdon.

CURSO REGIONAL DE ÁRBITROS DE HANDEBOL

A Comissão Central de Arbitros de Handebol comunica-nos que o curso regional, que promove, se realiza, hoje, ás 21 horas, num dos salões do Ateneu Comercial de Lisboa, gentilmente cedido para o efeito.

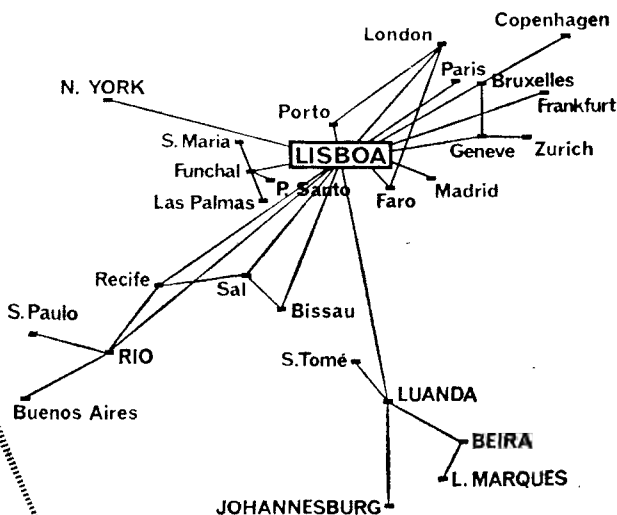


Impar

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

COM SERVIÇO **SÓ A JACTO**



BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES
DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16: Noticiário; 16 e 5: Sexteto de artistas cegos; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Rhythmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos por Odette de Saint Maurice; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espetáculos; 19 e 45: Teatro dos Comédios: «Um Drama Burguês», de Barzoz; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Panorama musical; 21 e 20: 3.º episódio do folhetim: «O Ouro e o Sangue»; 21 e 45: Do Estádio José Alvalade, relato do desafio de futebol Sporting-Brugues, para a Taça das Cidades com Feiras; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16: Música coral sinfônica: «Missa em si bemol», «Teresa», de Haydn; 16 e 45: Teatro do século XIX: «O Conde de Carminhola», de Alexandre Manzoni; 17 e 45: Música de vanguarda: três poemas de Henri Michaux, para coro e orquestra, de Witold Lutoslawski; «O Saizão», de Chateaux; poema de Rimbaud (Elisabeth Betyens); 18 e 5: Uma obra, duas interpretações: «A Sonata em si bemol maior», op. 06, de Beethoven, interpretada sucessivamente pelos pianistas Wilhelm Kempff e Claudio Arrau; 19 e 45: «História da Moeda Antiga Portuguesa»: banhador, formoso, aperfeiçoador, cortador, provedor, branqueador, ferreiro, balanceiro e comprador; 20: Recital, pelo tenor Francisco Lourenço Dinis, com a colaboração da pianista Maria Antónia Saldaña de Azevedo: obras de Fernando Lopes Graça; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Três canções de John Danyel, pelo tenor René Soares; 21: Concerto pela Orquestra Sinfônica da Emissão Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, com a colaboração da cantora Ana Lagoa: «Sinfonia n.º 2, em si bemol maior», de Mendelssohn; e canções populares portuguesas; 21 e 40: Temas sociológicos; 21 e 50: Concerto sinfônico (2.ª parte): canções populares portuguesas e «Sinfonia n.º 1, em mi bemol maior», de Bomtempo; 22 e 35: «Quarteto n.º 10, op. 118», de Schostakovich; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — As 23: Antologia sonora: obras de Benedetto Marcello; 23 e 50: Música de piano: «Valsa em lá bemol maior, op. 39, n.º 15», de Brahms; e «Cinco Estudos, op. 25», de Schenberg; 0 e 5: 1.º acto da ópera «As Bodas de Fígaro», de Mozart; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 034 kc/s — As 16 e 4: Programa C.D.C.; 17: Noticiário; 18: Ela e o seu mundo; 8 e 15: Vedetas do disco; 18 e 30: Portugal a cantar; 19: Noticiário; 19 e 5: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Robbical; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Igrejas; 21 e 45: Momento Musical; e «O Casal Ceiro converso com o companheiro ouvinte, acerca de Literatura»; 22: Noticiário; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: «P. B. X.»; 2: Europa; 3: A noite é nossa; 6: Noticiário e Diário rural.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa da Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: A noite é Vang; 1: Banda sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 185 kc/s — As 16 e 4: Programa C.D.C.; 17: Noticiário; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matéria» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Canções; 19 e 30: Rhythmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Plocard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 4: Conjunto; 21 e 15: 50 Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta uma realização de Badaró; 22 e 30: Clube da Juventude; 23: Noticiário; 0: «P. B. X.»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Canções do Brasil; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Diário da vida que sofrem; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestras e canções; 20: Sinfonia da vida; 20 e 5: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Fados de Coimbra; 20 e 55: Meditação; 21: Conjuntos vocais; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: «Espirituals Negros»; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 169 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Vozes europeias; 18 e 5: Noticiário regional e boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Música portuguesa; 20 e 55: Meditação; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Solos de piano; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Melodias e canções que foram famosas; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSIONA ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 19 e 30 às 22: Voz de Lisboa; 22 às 2: Clube Radiológico de Portugal.

PROGRAMA DA TV

As 19 e 30: Abertura e telejornal (1.ª edição); 19 e 50: Concerto pela violinista Maria Vischinia; 20 e 10: Lanterna Mágica; 20 e 45: Filme infantil — «Carrossel Mágico»; 20 e 50: Discorama, 2 e 15: Telejornal (2.ª edição); 21 e 45: Reportagem do exterior; 23 e 30: Telejornal e fecho.

SYLVANIA MELHOR QUALIDADE DE IMAGEM

AMANHÃ — As 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Harmonia e Bom Gosto; 20 e 15, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 30, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40, Filme Infantil — Carrossel Mágico; 20 e 55, Desporto e Natureza; 21 e 30, Telejornal; 21 e 50, Os Bons Velhos Tempos — (Gould Old Days) — Um programa da Eurovisão com Stubby Kaye e Joe Black — comediantes, Rita Morris — cançonetista; Fligh Four — acrobatas; The Patton Brothers — dançarinos e ainda o Trio Ghezzi — palhaços italianos; 22 e 35, Actualidade Desportiva — Resumo do jogo de futebol da 1.ª mão da primeira eliminatória da Taça das Cidades com Feiras, entre as equipas do Vojadina da Jugoslávia e da CUF; 23, Reportagem do Exterior; 0 e 35, Telejornal e fecho.



BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Com 2 3/4% 1/10	565\$00	560\$00	570\$00
Com 3% 1/10	604\$00	603\$00	604\$00
Com 3 1/2% 1/10	—	750\$00	790\$00
Centenários 4% 940	—	1.505\$00	1.510\$00
Oblig. Tes. 4 1/2% 942	—	—	—
Oblig. Tes. 4 1/2% 943	—	—	—
Oblig. Tes. 4 1/2% 944	—	—	—
Externa 1.ª série car	—	1.230\$00	—
Externa 1.ª série car	—	1.255\$00	1.260\$00
Externa 2.ª série car	—	1.255\$00	—
Externa 2.ª série car	—	1.255\$00	—
Externa 3.ª série car	—	1.280\$00	—
Externa 3.ª série car	—	1.290\$00	—
Caut. de 3.ª série s/luro	—	295\$00	300\$00

OBRIGAÇÕES	Efec.	Compra	Venda
Agua de Lisboa 5%	—	460\$00	470\$00
C. P. 4 1/2%	—	930\$00	950\$00
Gás e Electric 3 3/4%	—	890\$00	910\$00
Gás e Electric 4%	—	—	850\$00
Gás e Electric 4 1/2%	—	900\$00	910\$00
Gás e Electric 5%	960\$00	—	—
H. E. Douro	890\$00	890\$00	900\$00
H. E. Norte de Portugal	—	—	820\$00
H. E. S. Estrela	—	—	945\$00
Metroalimonta	—	—	790\$00
Petroalimonta	—	—	800\$00
Sonete	—	930\$00	—
T. A. P.	—	—	880\$00
Termoelectrica Portuguesa	—	81\$50	83\$00
U. Elect. Port. 3 3/4%	—	83\$00	84\$00
U. Elect. Port. 4%	—	—	85\$00
U. Elect. Port. 4 1/2%	—	—	85\$00
U. Elect. Port. 5%	81\$00	80\$50	81\$50
U. Elect. Port. 5%	—	—	—

ACCÕES	Efec.	Compra	Venda
Banco			
Agricultura	970\$00	970\$00	975\$00
Alentejo	709\$00	708\$00	710\$00
Anglo	1.423\$00	1.423\$00	1.425\$00
Burnay	—	2.070\$00	2.090\$00
Crédito Predial	—	3.100\$00	—
Espírito Santo	—	13.300\$00	13.500\$00
Lisboa & Açores	—	—	2.750\$00
Portugal	—	—	2.850\$00
Português do Atlântico	—	—	3.950\$00
Totta Alliance	—	—	1.525\$00
Ultramarino	1.530\$00	—	1.535\$00

Seguros	Efec.	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	285\$00
Mundial	—	—	1.500\$00
Sagres	—	—	1.800\$00
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—

C. Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Ag. de Angola	810\$00	800\$00	820\$00
Ag. Cascaes	—	555\$00	560\$00
Ag. Colonial	—	95\$00	—
Ag. das Neves	—	72\$00	—
Bonar	—	95\$00	—
Cabinda	40\$00	38\$00	45\$00
C. A. D. A.	1.470\$00	440\$00	470\$00
Cal. do Buzi	—	68\$00	69\$00
Diamantes	1.170\$00	10\$00	17\$00
Ilha do Príncipe	410\$00	400\$00	425\$00
Incarnat	—	900\$00	930\$00
Lobito	425\$00	425\$00	430\$00
Mocimboa	46\$00	45\$00	46\$00
Sonete	280\$00	280\$00	290\$00
Zambézia	41\$50	41\$50	42\$00

Serviços urgentes

Telefones

AGUA GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 * Companhias Reunidas, 537021 * Gascidra, 538821 * Gascidra (dom e feriados), 382069
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524.
POLICIA G. N. C. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítimo, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigênio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigênio, 538524 * Centro de intoxicações (informação), 767777 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial Belem, 366141.

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno L
(Ver pelos barcos das imediações e telefones entre parênteses)
ALAMEDA — Esperança, R. Carlos Mar-de, 0-B (722858)
ALCANTARA — Nogueira, R. do Creche, 2 (63 635)
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (84338)
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710 31) * Brasília, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) * Cortaxo, Av. da Igreja, 21-C (776358)
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 6-C (682172)
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40472)
AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715310) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462) * Nova Lisboa, R. Gui-

hermino Suggia, 12 (727721)
ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araújo, 46-C (84 108)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Outubro, 47-A (763 07) * Avenidas, Avenida da República, 27-A (733688) * Império, R. Filipe Folque, 40-A-B (48002)
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Resono Garcia, 1-A (5145)
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascensão, R. 27 n.º 4 (38926)
BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) * Nacional, R. do Salitre, 1 (46858) * Costa, P. da Figueira, 6-B/C (328381)
BELEM — Remisio, R. dos Jerónimos, 4-C (63 699) * Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (63 958)
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfca, 429-43 (780027)
CAMÕES — Cambró, Calçada do Combro, 18 (326059) * Azevedo Irmão & Velga, Rua da Misericórdia, 24 (323540)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (588857) * Ourique, R. Freitas Gazeu, 12-B (67 667)
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 01-101-A (682333) * Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627)
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780 81)
CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordero, 4-A (52076)
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Osce Monteiro Torres, 38-A (774920)
ESTEFANIA — Mundial, Largo de D. Estefânia, 9 (45578)
ESTRELA E LAPA — Central de Lapa, Rua dos Navegantes, 0 (661334) * Janeiro, Av. Álvares Cabral, 00 (661453)
GRACA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 3 (86435) * Bas-tos Andrade, Calç. de St. André, 07-11 (860450) * Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333)
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 20-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 2-C (790704)
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (563441)
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237)
PALHAVA — Agular, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 00 (325318)
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 0-A (842518)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 6-A (Bairro de St. Engrácia, 728395-720703)
ST. AMARO — Teles, R. João de Barros, 4 (638249)
St. Nacional — R. de S. João da Praça, 26 (863632)
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Saltes, R. de Xabregas, 63-65 (381185)

Na Linha de Cascais

ALGES — Branco, Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2420034)
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)
PARADE — Alvir — Av. Gago Coutinho — Barro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948)
ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, J. A. 5 (Tel. 260116)
CASCAIS — Cordero — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170) Nova — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044)

Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019) Flama — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485) Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 5-A (Tel. 938149)
DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 97121)
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043) Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Quilma — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

Na Linha de Sintra

SINTRA — Marrazes — vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155)
COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 0 (Tel. 23137)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)
ALMADA — Central — R. de Oliveira, 11 (Tel. 270504)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174 (Tel. 224302)
BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 17-C (Tel. 2272141)
COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356)
MOITA — Silva Rocha — P. da República, 6 (Tel. 239029)
MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008)
SESIMBRA — Leão — Av. Valazar (Tel. 229025)
SETUBAL — Rosado Pinto — P. do Bagaço (Tel. 224844) Nova — R. General Gomes Freire (Tel. 22052)
SEIXAL — Soromenho — P. da Boavista, 38 (Tel. 228560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas
— Soros — Oxigênio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 766146

ÍNDICE BORGES & IRMÃO			
COTAÇÃO DAS ACCÕES (Base Dez. 65-100)			
GERAL	20/9/67	26/9/67	27/9/67
METROPOLITANAS	107,1	107,3	107,4
ULTRAMARINAS	106,1	106,2	106,3
	114,9	115,4	115,5

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand	35\$30	37\$30
Alemanha — Marco	7\$10	7\$30
América:		
Dólar de 1 e 2	28\$40	28\$70
Dólar de 5 a 1000	28\$60	28\$90
Canadá — Dólar	26\$30	26\$80
Argentina — Peso	—	—
Austria — Shilling	10	15
Brasil — Cruzeiro	\$00,65	\$01,15
Espanha — Peseta	\$47,3	\$48,3
Holanda — Florim	7\$85	8\$10
Inglaterra — Libra	79\$50	81\$00
Itália — Lira	\$04,55	\$04,1
Marracos — Dirham	4\$90	5\$40
Bélgica — Franco	\$56,5	\$58,5
Frância — Franco	5\$78	5\$93
Suécia — Coroa	6\$58	6\$73
Suécia — Coroa	4\$05	4\$25
Portugal — barra fino	32\$70	33\$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	295\$00	305\$00
Inglaterra (1/2 Libra)	430\$00	440\$00
Portugal — barra fino	32\$70	33\$70

BURNAY L. DA Notas estrangeiras.
Papéis de crédito.
RUA DO OURO 79 Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

O MAIOR ESPÃO DA HISTÓRIA — no IMPÉRIO
O JARDINEIRO — no MUNDIAL

IMPÉRIO
As 21.30
(M. 17 anos)
A história do homem que serviu a Rainha e Adolf Hitler
Telef. 55 51 34

O MAIOR ESPÃO DA HISTÓRIA
com Christopher Plummer — Rommy Schneider — Claudie Anger — Yul Brynner

estudio
As 15.30 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
5.ª SEMANA
Telef. 55 51 34

CUL-DE-SAC (O BECO)
Polanski pela primeira vez em Portugal

SÃO LUIZ
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
Um espectáculo empolgante em 2.ª semana
Telef. 32 71 72

EL DORADO
de Howard Hawks
com John Wayne e Robert Mitchum

MONUMENTAL
As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Telef. 55 51 31

Um autêntico acontecimento cinematográfico em 2.ª semana
Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson em

KHARTOUM

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(M. 12 anos)

A ORQUIDEA NEGRA
com Anthony Quinn e Sophia Loren

EUROPA
As 15.30, 18.15 e 21.45
(M. 17 anos)
Telef. 66 10 16

Uma nova sensação em cinema
JOVENS DE SANGUE ARDENTE
com Roddy McDonald e Debbie Watson

ALVALADE
As 15.45 (p. r.) e 21.45
(M. 12 anos)
Telef. 76 30 80

2.ª semana de enorme êxito
EL DORADO
de Howard Hawks

com John Wayne e Robert Mitchum

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ A actriz grega Irene Papas, foi incluída no elenco do filme «The Brotherhood», uma história sobre a Mafia, que será dirigida por Martin Ritt e interpretada por Kirk Douglas e Alex Cord.

■ Peter Ustinov e Lynn Redgrave serão os protagonistas do filme «Hot Millions», uma comédia sobre a luta desesperada de um hábil vigarista contra um super cérebro electrónico. A rodagem deve iniciar-se em Janeiro próximo, em Londres.

■ Alain Delon e a cantora inglesa Marianne Faithfull são os protagonistas da coprodução anglo-francesa «A Molecieta». O filme, extraído de um romance de André Pierre de Mandiargues, será dirigido por Jack Cardiff.

■ A actriz Mónica Vitti estuda enfermagem em Bath, estância termal inglesa. Não se trata do despertar de uma vocação, mas da preparação para o papel que desempenha no filme «A rapariga da pistola», realizado por Mario Monicelli, e cujas rodagens decorrem agora em Bath.

■ O director-produtor do «Amor Bruxo», Francisco Rovira Beleta, só espera agora que a película seja acolhida em Madrid com o mesmo entusiasmo que houve na capital da Rússia — escreve em Barcelona o diário «La Vanguardia».

Depois de superar as dificuldades burocráticas, aquele filme espanhol obteve êxito no Festival Internacional de Moscovo e Francisco Rovira Beleta conseguiu um contrato de exibição em toda a Rússia.

MUNDIAL
As 21.30
(Adultos)

JEAN GABIN
o mais popular actor da França na mais prodigiosa interpretação

O JARDINEIRO
As 15.15 e 18.15 — Últimas
TER OU NÃO TER (Adultos)

EDEN
As 15.15 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)

Cada olhar cada gesto, cada tiro, são perigosos, mas...
MATT HELM NÃO PERDOA...

com Dean Martin, Ann-Margret e Karl Malden

TIVOLI
As 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 12 anos)

Um espectáculo insuperável em 70 mm que obteve 3 prémios da Academia

GRANDE PRÉMIO
com James Garner, Yves Montand e Françoise Hardy

estudio 444
As 15.30 e 21.45
(Adultos)

5.ª SEMANA de entusiástico sucesso com Monica Vitti e Richard Harris no filme mais premiado dos últimos anos!

DESERTO VERMELHO
A obra máxima de Michelangelo Antonioni em Technicolor
AR CONDICIONADO

AVIS
As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)

Uma obra imortal que tem apaixonado gerações!

em 3.ª semana de grande êxito

AS DUAS ORFãs

c/ Sophie Darès e Valeria Giamottino
AR CONDICIONADO

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
(M. 17 anos)
As 21 horas

BARREIRA DO MEDO

MOTIVO DO DIVÓRCIO: O AMOR

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — As 20 e 5 e às 23 «Mulheres à vela» (17 anos)
TEATRO VILLARET — As 21 e às 23: «Os pais abstractos» (17 anos)
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Bocage, alma sem mundo» (12 anos)
MONUMENTAL — As 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos)
GIL VICENTE — As 22: «Fedra» (17 anos)

CINEMAS

ARCO IRIS — As 21: «O Monte do Desespero» (12 anos)
JARDIM — As 21: «F. Int. Agente Secreto» (17 anos)
OLIMPIA — As 9: «Tarzan e a Mulher Leopardo» (12 anos)
ROYAL — As 21: «Contínfilas à la minute» (12 anos)
PARIS — As 21: «Homem sem rumo» (17 anos)
REX — As 21 e 30: «007 ordem para matar» (17 anos)
CINEARTE — As 21: «Forçado ao crime» (17 anos)
SALÃO LISBOA — As 19: «A última jornada» (12 anos)
IMPERIAL — As 21 h.: «Um bastardo na alta roda» (12 anos)
VOZ DO OPERÁRIO — As 21: «O Tigre perfuma-se com dinamite» (17 anos).

No Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «A gata com o chicote» (17 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «A 25.ª Hora» (17 anos)
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — As 21 e 30: «Mel amargo» (12 anos)
CASCAIS — S. JOSE — As 21 e 30: «Vem aí os russos» (12 anos).

No Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «Ai que garotas» (17 anos); ACADÉMIA — As 21 e 15: «Uma francesa em Fátima» (12 anos) e «Voltemos à carga» (12 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «Paraiso Hawaiano» e «A história de um detetive» (12 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «Socorro» com os «Beatles» (12 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «Famosa troca de calções» e «Lobo humano» (17 anos).

SÃO JORGE
Telef. 54 1 5

As 15.15 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Um espectáculo novo, excitante, exótico
em 2.ª SEMANA

MAROC 7
com Gene Barry Elsa Martinelli e Cyd Charisse

ODEON
As 15.15 18.15 (p. r.) e às 21.30
2.ª SEMANA
Telef. 32 62 83

A nova e triunfal superprodução

Um problema que perturba o mundo

O DIREITO DE NASCER
com a famosa Aurora Bautista
A grande odisseia das mães solteiras
Eastmancolor (Maiores 17)

ROMA
As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)

Balcão 12 91 94
Plateia 12 77 74
James Garner, Eva Maria Saint, Yves Montand e Françoise Hardy no movimentado e espectacular filme de mestre John Frankenheimer

GRANDE PRÉMIO
Tela de 70 mm — Technicolor

POLITEAMA
As 15.15, 18.15 (p. r.) e às 21.30
2.ª SEMANA em continuação de estreia

O «superwestern» de alto nível com o idolo dos ídolos: MONTGOMERY WOOD

O PERSEGUIDO
(Col.) (Maiores 12)

CINE-TEATRO
As 21.30
(M. 17 anos)

LIDO
Um filme de êxito!!
Um drama de amor!!

AMADORA
Telef. 93 75 93

A SEGUNDA VERDADE
com Michele Mercier e Robert Hossein

LIZ
As 21 horas
(M. 12 anos)
Telef. 4 85 60

O PIONEIRO

ROMANCE NO LUNA PARQUE

TERRASSEL
As 15 e às 21 h.
(M. 12 anos)
Telef. 32 09 17

POR UM PUNHADO DE DÓLARES

O SUCESSO

No Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 15: «A desconhecida de Hong-Kong» e «O caso do comboio de Berlim» (17 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «O louco» e «Um pouco de aldrabice» (12 anos)
ERICEIRA — CASINO — As 21 e 30: «Operação Istambul» (12 anos).

bom apetite

restaurante arameiro
Trav. St. Antão, 21
(Restauradores)
LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

BÓLIDE
AV. DE ROMA, 7-A—TELEF. 763522
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(De Utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes e Casamentos
Ar condicionado/Aberto até às 3.30 h

RESTAURANTE PARREIRINHA DO RATO
Largo do Rato, 11, porta 1
(entrada pelo arco)
Amanhã: Caldeirada à Sesimbrense
Paelha valenciana
6.ª-Feira: Bacalhau à lagareira
Cabrito assado à padeira
Marque mesa pelo tel. 68 59 08
Parque para automóveis

TARANTELA
RESTAURANTE • SNACK-BAR
D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 53 52 03

AMPLIOU O SEU RESTAURANTE E INAUGUROU UMA SALA NO 1.º ANDAR PARA BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO COM CAPACIDADE DE 100 PESSOAS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇODA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
BACALHAU À ZÉ DO BARRO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE ÁTOMO
COZINHA
GENUINA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20—Telef. 366493

CONFEITARIA PROGRESSO
RESTAURANTE — SNACK-BAR
CERVEJARIA
COZINHA PORTUGUESA
Todos os dias Bacalhau e Frango no Churrasco
Rua Barata Salgueiro, 2 — T. 41712



Uma obra prima da arte de destilação

Haig
SCOTCH WHISKY

HOTEL D. FUAS NAZARÉ
Único c/ quartos s/ o mar
PREÇOS INVERNO
Tel. 46351/46326

TEAC

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize o OMNIBUS ELÉCTRICOS

Caminhos de Ferro LEILÃO
No dia 9 de Outubro do corrente ano e dias seguintes, às 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando à Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 6 daquele mês das 10 às 17 horas, excepto sábado.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

RESTAURANTE

RESTAURANTE

RESTAURANTE

RESTAURANTE

RESTAURANTE

Inspeção da P.V.T. à escala nacional

aos órgãos mecânicos dos veículos

(sem esquecer outros tipos de infracções)

A partir de amanhã: limitação de velocidade

Depois de amanhã, às 12 horas, começa a vigorar novo período de limitação temporária de velocidade para todos os veículos automóveis, em todas as estradas do País. Prolongar-se-á até às 12 horas do dia 3 do próximo mês, abrangendo assim o fim-de-semana e o período de grande movimento, dado abarcar o regresso de férias.

Mas, além disso e desde o passado dia 22, vem a Polícia de Viação e Trânsito levando a efeito uma operação de fiscalização e inspeção aos órgãos mecânicos dos veículos. Tal operação incide assim, especialmente, sobre pneus, direcção, luzes e travões. O que não significa no entanto, e como esta manhã pudemos observar, que sejam esquecidos ou ignorados outros tipos de infracções (excesso de velocidade, ultrapassagens prioritárias, etc.).

Acompanhando a acção de algumas das brigadas que actuam em todo o País, num pequeno espaço de tempo assistimos, esta manhã, a dezenas de inspecções que, naturalmente, se dirigiam, mais fortemente, a veículos «idosos» (e tantos deles estavam, efectivamente, em situação irregular) e a autuações, bastantes, por excesso de velocidade.

A 120 quilómetros onde o limite é de 60

Ao aproximar-se o termo da auto-estrada de Vila Franca, há ali, bem visíveis, placas limitando progressivamente a velocidade. A última assinala 60 quilómetros como limite máximo.

Pois esta manhã, a P. V. T. tinha em serviço no local a sua instalação de «radar» fiscalizando a velocidade dos veículos que abandonavam aquela via.

Mais adiante, estava uma das brigadas móveis, mandando parar e autuando aqueles que, momentos antes, o «radar» apontara como prevaricadores. Houve assim uma senhora, jovem e bastante irritada, que conduzia o seu «Hilman», recente, e onde seguiam mais três pessoas, a 105 quilómetros horários. Foi-lhe apreendida a carta de condução e passada a guia que lhe permitiu prosseguir a viagem iniciada.

Chegou a Lisboa uma missão comercial do Estado de S. Paulo

No avião da Varig, do Rio de Janeiro, chegou hoje a Lisboa uma missão comercial do Estado de S. Paulo, que no nosso País estabelecerá contactos com entidades portuguesas dos sectores financeiro, industrial e comercial.

A missão, que é chefiada pelo dr. Thobaldo de Negris, presidente da Federação das Indústrias daquele Estado, e é constituída pelo dr. Raphael Noschesi e dr. Paulo Correio, era aguardada no aeroporto por muitas individualidades, entre as quais representantes da Associação Comercial de Lisboa, Associação Industrial Portuguesa, adido comercial e outros funcionários superiores da Embaixada do Brasil. O programa da permanência da missão comercial brasileira inclui visitas aos secretários da Indústria e do Comércio, Fundo do Fomento de Exportação, Corporação da Indústria, além de visitas de estudo à Sorefame, à C. U. F. e a outras empresas.

Os visitantes serão, ainda, recebidos pelo ministro do Ultramar.

Mas o «record» daquela altura foi fixado, logo a seguir, pelo veículo com a matrícula HF-66-54 que seguia a 120 quilómetros!

Do «radar» a indicação foi precisa, rápida:

— Atenção, atenção ao veículo HF-66-54! Seguiu a 120 quilómetros. «Kapa».

Depois, foi o costume...

Mecânicos civis colaboram com a Polícia

Em Castanheira do Ribatejo, estava fixada uma brigada de inspecção aos órgãos mecânicos dos veículos. Seguimos para lá, com a brigada 154.

Mecânicos civis, contratados pela



INSPECÇÃO DOS ÓRGÃOS MECÂNICOS — Desde há dias que a P.V.T. procede a uma operação de carácter especial: verificação do estado dos pneus, luzes, direcção e travões dos veículos que circulam em todo o País. É uma acção preventiva. E, lá diz a sabedoria popular: «Mais vale prevenir do que remediar»

P. V. T., procediam às verificações necessárias. Cedidos pelas oficinas onde se empregam, colaboram com a Polícia, em todo o País, nestas operações de inspecção.

— É claro que a Polícia de Viação e Trânsito tem os seus mecânicos — diz-nos o sr. major Enes Ferreira, comandante da corporação que ali se encontrava observando a marcha dos trabalhos. — Mas são poucos e estão nas nossas oficinas. Recorremos assim à prestimosa colaboração de mecânicos civis. É grato sublinhar a crescente colaboração, o espírito de compreensão que vamos encontrando por todo o lado.

Numerosos agentes, orientados pelo comissário Euclides Possidónio, procediam à operação em curso.

Os mecânicos em serviço eram os srs. Carlos Lourenço, de Vila Franca, e Mário Hipólito Leal de Aveiar, do Carregado. Segundo eles, as deficiências mais frequentemente encontradas, nesta manhã, foram folgas de terminais, folgas de cavilhões e mangas de eixo.

— E quanto aos travões?

— Os travões têm aparecido menos mal. No entanto, temos ali aquele (e apontava para um velho automóvel com trabalho e longa existência, cujo proprietário coçava tristemente a cabeça) que está muito mal quanto a travões.

Enquanto permanecemos naquele local foram vistoriados os veículos FG-20-19, BD-59-46, HD-42-51 (tractor com reboque) e EH-16-66.

Quanto ao tractor, o seu condutor não tinha qualquer dispositivo que permitisse travar o reboque (carregado, em excesso, com toma-

te). Daí resultava perigo bem evidente.

O comandante da P. V. T. diz-nos: — Aproxima-se o Inverno. Vem aí a chuva. E com ela os pisos molhados. Maior perigo apresentam, então, os pneus lisos, os travões em mau funcionamento, as folgas da direcção... É, portanto, a altura de agir, para prevenir. Os condutores e proprietários autuados têm que proceder às reparações e rectificações exigidas e apresentar, em prazo breve, os veículos para vistoria. Não podem, pois, adiar. Evitam-se assim, parece-nos, acidentes graves. Há que prevenir, disciplinar.

Partimos, de regresso a Lisboa. Poucos quilómetros andados, assistimos a um acidente que, felizmente, não teve consequências de maior, salvo danos materiais, não muito importantes, nos veículos protagonistas, uma camioneta de carga e um automóvel.

A brigada 154, que trazia os jornalistas, verificou a não existência de acidentes pessoais. Chamou um agente motociclista que acorreu prontamente. Regressamos.

A Polícia Marítima

aguarda as participações

sobre o estranho caso do arrastão

cujos tripulantes uma traineira salvou

PORTO, 27

O caso do arrastão «Rosando», da firma armadora Fernando Amaral Coutinho, que, ontem, ao largo de Aveiro, esteve em risco de se afundar, por se ter declarado incêndio a bordo, vai ser resolvido pelas autoridades marítimas, já que são completamente opostas as versões dos tripulantes dos barcos sinistrados e salvados, este a traineira «Lusitânia», da Sociedade Lusitana de Pesca de Matosinhos.

Estivemos, esta manhã, na Capitania do Porto de Leixões, onde falámos com o capitão, interino, e comandante da Polícia Marítima,

sr. primeiro-tenente Alberto Augusto Faria dos Santos, que nos informou não ter ainda recebido as respectivas participações das empresas.

Há, para já, o depoimento dos homens do «Lusitânia» à sua chegada àquele porto, os quais afirmam, peremptoriamente que a tripulação do «Rosando» abandonou o navio em chamas e que foram eles que, entrando a bordo, extinguiram o incêndio, considerando-se assim os legítimos proprietários do arrastão. Por outro lado, os tripulantes do «Rosando» e o seu mestre remeteram-se a um silêncio estranho, o que leva a concluir que algo de anormal se passou, na realidade. Há que considerar ainda a participação no salvamento dos tripulantes do arrastão sinistrado de outro barco, o «Rio Caster», que os recolheram a bordo e os conduziram a Leixões. Pela intervenção no caso, é devido aos seus homens o denominado «salário de salvação».

Fábrica de oxigénio comprada em Inglaterra

LONDRES, 27 — (F. P.) — A siderurgia nacional portuguesa acaba de encomendar à «British Oxygen» o equipamento de uma fábrica de oxigénio, no valor de meio milhão de libras (40 mil contos). Esta instalação poderá produzir 250 toneladas de oxigénio por dia para a fabricação de aço. Deve entrar em serviço em Dezembro de 1968.

Vida política

Presidência do Conselho

Com o Chefe do Governo trabalhou esta manhã o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro da Educação

O sr. prof. Galvão Teles recebeu hoje uma comissão de autoridades e forças vivas de Abrantes, com o chefe do distrito, que lhe agradeceu a criação, naquela cidade, de uma secção do Liceu de Santarém.

Eusébio

e Coluna

seguiram para Madrid onde hoje jogarão na festa de Zamora

No avião da TAP, seguiram, esta manhã, para Madrid os futebolistas Eusébio e Coluna, acompanhados por Fernando Cabrita, treinador-adjunto do Benfica.

Aqueles jogadores foram especialmente convidados para tomar parte na festa de homenagem a Ricardo Zamora, que se efectua esta noite, actuando numa equipa formada por jogadores de várias nacionalidades, entre os quais estarão, possivelmente, presentes Corso, Fachetti, Mazzola, Santi, Rivera, Ratin e outros.

Fernando Cabrita informou-nos que leva instruções de Riera para Coluna e Eusébio jogarem somente 15 minutos.

Paulo VI abençoou peregrinos portugueses

CIDADE DO VATICANO, 27 — (A. N. I.) — Paulo VI saudou e abençoou hoje os peregrinos portugueses que lhe foram agradecer a sua peregrinação ao santuário de Fátima.

Sua Santidade apareceu, pouco depois das 12 horas, a uma janela do primeiro andar do Vaticano para saudar e dar a sua bênção aos peregrinos portugueses no pátio de São Damasco.

Os peregrinos portugueses fizeram oferta de numerosos presentes ao Sumo Pontífice, a quem entregaram uma carta da irmã Lúcia, a única vidente de Fátima ainda viva.

Vitória incontestável de Carlos Lacerda

(Continuação da 1.ª página)

rá cristalizar em seu proveito, e num movimento coerente de oposição, todos os antigos sectores políticos.

Até agora, contudo, nada nas reacções oficiais indica a intenção do Governo de Costa e Silva de aplicar sanções. Lacerda não foi interpellado ao regressar de Montevideu.

GOULART: NÃO HOUVE VIOLAÇÃO DO DIREITO DE ASILO

MONTEVIDEU, 27 — (A. N. I.) — O antigo presidente do Brasil, João Goulart, declarou, ontem, que

«não houve violação alguma do direito de asilo», na declaração que difundiu juntamente com o ex-governador da Guanabara, Carlos Lacerda. Um informador do Governo brasileiro havia afirmado que Goulart tinha violado o seu estatuto de asilado político.

«Visitei hoje, por cortesia, o Ministério do Interior, de cujo ministro, Augusto Legnani, sou amigo, e a quem julguei dever informar do que tratei com Lacerda» — disse Goulart, acrescentando:

«Querida, apenas, entregar-lhe o texto da declaração conjunta, pois alguns jornais haviam publicado grandes títulos e comentários, mas não divulgaram aqui o texto da declaração».



6 TOIROS DE CABRAL DE ASCENSÃO E 1 DE PINTO BARREIROS (HERD.) GENTILMENTE OFERECIDO

TELEFOS. 771819, 761539, 321712 e 30769

CAMPO PEQUENO

M/ 6 anos

AMANHÃ, 28 DE SETEMBRO — ÀS 22 HORAS

HOMENAGEM

À MEMÓRIA DE MANUEL AZAMBUJA

MESTRE BAPTISTA

LUÍS MIGUEL DA VEIGA

FREDERICO CUNHA

JOSÉ JÚLIO

ARMANDO SOARES

AMADEU DOS ANJOS

JOSÉ LUÍS BARRERO

FORCADOS AMADORES

DE MONTEMOR, ÉVORA E MONTIJO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — LICEU — COMÉRCIO
ADMISSÃO AOS INSTITUTOS e

5.ª CLASSE

ESCOLA ACADÉMICA

LARGO CONDE BARÃO, 47 — TELEF. 66 24 30

GIRA DISCOS **FIAT**
ESTEREOSON
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1 (Métro Salazar)

LA PILE **LECLANCHÉ**
A PILHA FRANCESA
de Qualidade



DA MULHER E DA CRIANÇA,

2.^o

CADERNO
DO
Diário de Lisboa

A moda outonal madrilena tem aspectos de três épocas — passado, presente e futuro

MADRID — Começou o Outono. Em Madrid como em qualquer outro sítio, caem as primeiras folhas das árvores. Uma brisa fina causa os primeiros arrepios nos homens, nas mulheres... Talvez mais nestas do que naqueles. Custa tanto abandonar um vestido ligeiro e bonito!

E, com o Outono, veio a moda do Outono: uma moda de tons nostálgicos, que ainda não fixou a altura das saias, mas que se impõe pela graça e â-vontade. Moda de um tempo em que se exige pressa, exactidão, frieza até...

Desceu já às ruas de Madrid a moda nova, a moda do Outono. Cedo ainda? Enfim... A verdade é que há muita mulher ainda envergando os trajes do Verão que findou.

E aqui, ali, o contraste surpreende: a moda de Outono a tomar uma bebida fresca nas esplanadas que restam dos meses quentes... E a moda do Verão, numa esquina qualquer, tocada de frio... Ou uma coisa, ou outra: e a mulher decide-se pela moda outonal.

Quais são as características da moda deste Outono, Outono 67?

Veio do tempo passado: saia comprida, blusas com folhos, chapéus à Greta Garbo, veludos, bustos românticos, botinas, golas largas e lânguidas... Do presente, aproveita a mi-

CASTANHO E BRANCO

Vestido para meia estação. É de tecido estampado castanho com pintas brancas e tem punhos, barra inferior e gola brancos. A gola prolonga-se em duas tiras largas que dão uma laçada na frente.



VIMOS PARA SI...

Vamos falar, só, de artigos para crianças. Neste recomeço de aulas, tal como no Natal e no período de exames, as crianças são o assunto da temporada. É justo que a Maria Adelaide lhes dedique, durante a semana, os passos andados e perdidos em procura de algo de novo que lhes possa ser útil.

Para os mais pequeninos, vimos um artigo que nos parece ter muito interesse e é novidade absoluta. Talvez não seja propriamente uma coisa de primeira necessidade, mas é com certeza um presente origi-

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parabéns às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Emília Amoêdo, D. Mariana Santana, D. Maria Isabel Ribeiro, D. Maria Emília Pereira Lima, D. Beatriz Benjamim Pinto Gonçalves, D. Wanda Jardim Pessanha e menino Ricardo Teixeira Duarte.

Amanhã — D. Maria do Carmo Coimbra de Freitas.

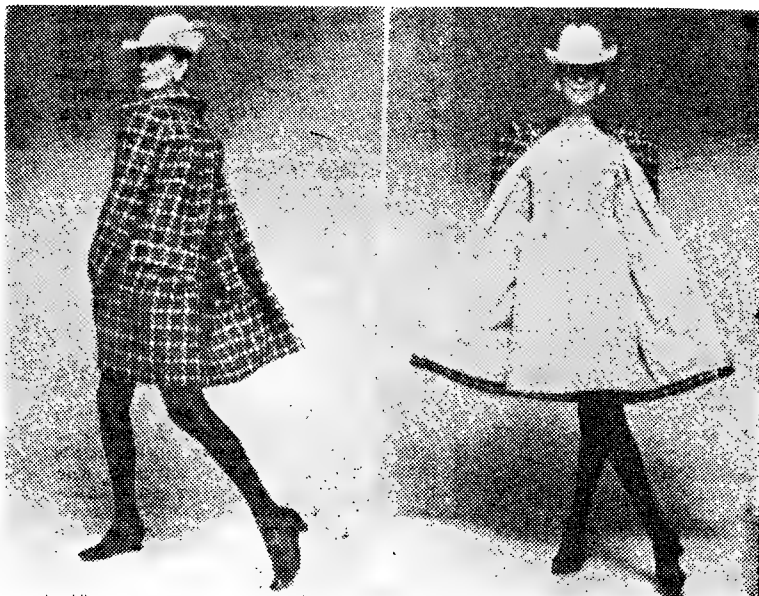
Dia 29 — D. Rosa Maria de Carvalho Martins Pinto Bastos, D. Maria Manuela Oom Baptista, menina Maria Leonor Penedo Martins Baptista e menino Pedro d'Orey Pereira Loureiro.

Dia 30 — D. Palmira Leonor Lucas Porto, D. Maria Laura Figueiredo Pais, menina Maria Alice Lopes Cardoso Loureiro Pipa, meninos Pedro Miguel Pires Fernandes da Cruz e Carlos Guilherme da Silveira Pereira Dias.

Dia 1 de Outubro — D. Maria Helena Santos Marques Mesquita de Faro Viana, meninos Pedro Jaime de Araújo da Costa Cabral, José Maria Rainha de Oliveira Simões e Jorge Manuel da Silva Pereira.

Dia 2 — D. Maria José Carvalho Ventura e menina Maria Arminda Gomes da Costa.

Dia 3 — D. Maria José de Andrade Nery Teixeira e menino Humberto Jorge Passos.



CASACO EM «TWEED» DE LA, aos quadrados, castanho e rosa pálido, forrado de «jersey» rosa, igual ao vestido de cintura alta e saia franzida. Chapéu cor-de-rosa, à Robin dos Bosques

DETALHES INTERESSANTES E ACESSÓRIOS DE NOVIDADE PARA A ÉPOCA DE OUTONO

Ainda não está muito generalizado o novo comprimento das saias — até à barriga da perna — e, exceptuando Dior, poucos foram os grandes costureiros que mostraram verdadeiro entusiasmo pela ideia de descerem as bainhas, alguns centímetros abaixo dos joelhos.

Ver-se-ão, todavia, nesta estação que há pouco surgiu com enfiadas de horas cinzentas carregadas de misteriosas melancolias, algumas saias pelo meio da perna e muitos casacos descendo até quase aos tornozelos! As jovens ou jovens mulheres ficarão gentis com esses novos modelos que hão-de conferir-lhes uma graça especial. Há que acompanhar as modas, e as modas de Outono, deste Outono versátil (quantas horas luminosas e quentes!), apesar das oscilações das bainhas, nada têm de espectacular. São modas para todas nós, afinal, com detalhes interessantes e acessórios de novidade que só por si enfeitam um conjunto modesto ou valorizam um vestidinho simples, talhado em bagardina de já, por exemplo, de uma cor neutra ou então em «ratine» lisa, maleável e confortável. Façamos dos detalhes; neste capítulo, temos: capas mais ou menos amplas (apareceram em todas as colecções); riscas em todas as larguras, geralmente horizontais, às vezes irregulares, de tonalidades fabulosas; blusões largos, com pespontos formando enormes quadrados; vestidos para a noite confeccionados em flanela cor de cinza, ostentando bordados a pérolas, lantejoulas ou faiscantes vidrilhos; «redingotes» género russo, com golas de peles e alamarees; vestidos-calcões de todos os comprimentos, em «shetland» de quadrinhos (criação de Giorri); camisetos-calcões, para a hora do «cocktail» (com certa extravagância) em «crêpe» cor de laranja (da casa Rudi Gernreich); vestidos de bonito «jersey» cortados em T e usados com belos casacos em tecidos de fantasia, de cores contrastantes, e, ainda, saias franzidas, orladas, na bainha, com uma tira cilíndrica. Estas saias já causam furor; talham-se em «ratine» ou em «tweed» leve.

Os estampados em tecidos de lã apareceram em todas as colecções e fizeram sucesso. A harmonia das cores seduz.

Os acessórios de novidade, ou pelo menos de maior novidade: cintos largos, em cabedal fino semeados de pequenas esferas (ou pregos) de

metal dourado; cintos, também de cabedal, altos e justos, meias grossas de algodão, coloridas, sempre a condizer, ou com os vestidos, ou com os casacos; botas, mais ou menos altas, de salto razoável, em verde, castanho, azul ou negro e botões de biltzinhos raros, volumosos ou semelhandos flores exóticas.

As cores mais empregadas pelos magos da Alta-Costura: laranja, vermelho, cinzento-ardósia e cin-

(Continua na página seguinte)



As leitoras que esperam um bebé damos este modelo guarnecido de «lainette» cor de avelã guarnecido por uma gola de inteira novidade. O corte do «empieccemente» é em diagonais com costuras prespontadas. Os botões são de madreperola.

VIMOS PARA SI.

LIVRO DE LEITURA

ÉPOCA DE OUTONO

(Continuação da página anterior)

estiver pronto, retiram-se as etiquetas e deita-se tudo fora. Digam lá se não é a maneira mais prática e rápida de resolver o assunto! Cada maço custa 30\$00.

Para o quarto do bebé

Felizmente, já se vai entendendo que as paredes dos quartos das crianças pequenas devem ser decoradas com motivos infantis, de cores alegres e com temas que falem à imaginação da criança. Para fugir das estampas encaixilhadas, já muito vulgares, lembramo-nos de apresentar uma pintura feita sobre linho e que achámos, francamente, muito bonita. Enquanto o gato patusco vai tocando o seu trombone, os olhos do bebé vão recebendo uma impressão agradável de cor e harmonia. Este painel tem bainha feita em cima e em baixo, que esconde duas varinhas de metal que impede a pintura de se enrugar. Não é trabalho de série, mas o «hobby» de uma pintora, aliás, bastante conhecida, e por isso não pode ser muito barato. Custa 130\$00.

O «Franjinha» vai à escola

Por muito mal que se diga desta série da TV francesa, o certo é que estas personagens fazem parte integrante do mundo infantil dos nossos dias. A «Menina do Chapéu Vermelho» e a «Branca de Neve», que acompanharam a nossa infância, cedem a vez ao Saltitão, Anica, e demais companheiros. Aproveitando o momento, os fabricantes de material escolar usaram e abusaram do tema. Caixas para lápis, pastas e capas para livros são decorados com as pequenas personagens. Para o livro da 1.ª classe, apareceu esta capa que nos agradou, não porque consideremos bem vai à escola, é uma pedacinho do seu mundo habitual que a criança transporta consigo — e talvez o choque possa ser atenuado com esta pequena astúcia. Cada capa custa 7\$50.

e acabam quase sempre num nó górdio? Nada disso. Para tudo ser simplificado, cada maço de 25 bebés traz, coladas num cartão, 50 etiquetas decoradas com florinhas. Descolam-se duas, prendem-se no bafeiro e na roupa, e dá-se a refeição ao bebé. Quando tudo



NOME	_____
N.º	_____
CLASSE	_____

bém vai à escola, é um padecinho do seu mundo habitual que a criança transporta consigo — e talvez o choque possa ser atenuado com esta pequena astúcia. Cada capa custa 7\$50.

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos os bafeiros de papel na Papelaria Artex.

Rua Nova do Almada, 85; a pintura sobre linho em Ambiente, Trav. Guilherme Cousul, 8 (só reabre em Outubro) e as capas para livros na Papelaria Rijo, na Rua da Prata, 150. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

(Continuação da página anterior)

zento-prata; verdes profundos e muito preto. Para os conjuntos, porém, a gama de cores difere. Temos esta distribuição: azul-marinho e turquesa; castanho e verde-absinto; castanho e rosa-pálido; caqui e cinzento; caqui e rosa-velho; caqui e cor de coral.

O amarelo, o verde-bandeira e o rosa-vivo, embora continuem a usar-se, já perderam muito do seu antigo prestígio.

Concordemos, afinal, que a moda é bem simples, prática e feminina — sobretudo se a soubermos adaptar ao nosso modo de viver e à nossa silhueta.



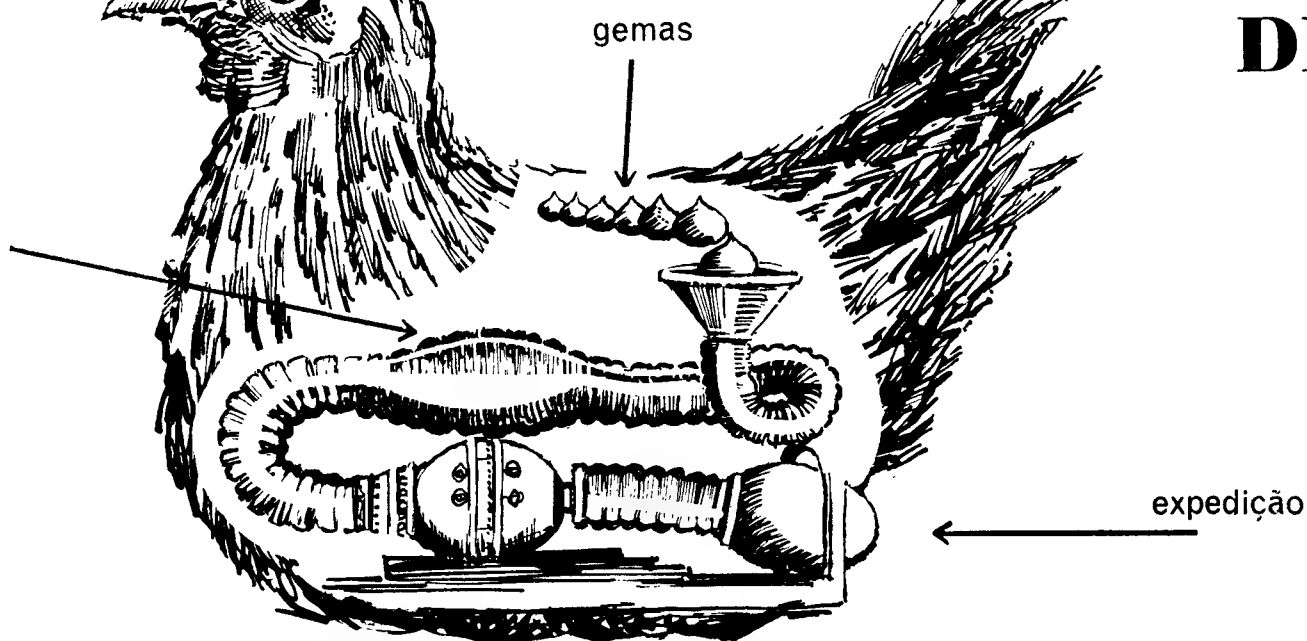
Quando nos sobram porções de lã em fio que não chegam para peças de uma só cor, temos o recurso de realizar peças em duas ou três cores, formando barras ou riscas. Aqui temos um «pull-over» que foi feito, em riscas verdes-escuras e verdes-claras.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

ESQUEMA DUMA FÁBRICA DE OVOS

fabricação da clara



Eu, o OVO, sou produzido nesta fábrica.

Moderna e totalmente automática, esta instalação fabrica-me sem o contacto de mãos humanas. Abandono a linha de montagem já perfeitamente embalado.

Classificado o meu peso e controlada a minha frescura, sou carimbado e posto à venda.

Sou um OVO da sua confiança.

Com OVOS, pratos apetit... OVOS



Pronto a ser utilizado, o OVO é um dos mais ricos e baratos alimentos. Entra em inúmeras receitas e em quase todos os bolos. Escolha os pratos que preferir, porque

a galinha põe, você dispõe

PERGUNTE PARA SABER

Como poderei preparar um recheio de chocolate para aplicar nuns bolos feitos com a massa dos queques?

ZAIDA

Derreta em banho-maria, e sem lhe juntar água, uma tablete de 250 g de chocolate. Junte-lhe 3 gemas de ovos previamente batidas com 2 colheres, das de sopa, de açúcar. Por fim misture-lhes as claras bem batidas em castelo. Conhecê-se se as claras estão bem batidas quando lhes espetamos um garfo e este fica em pé.

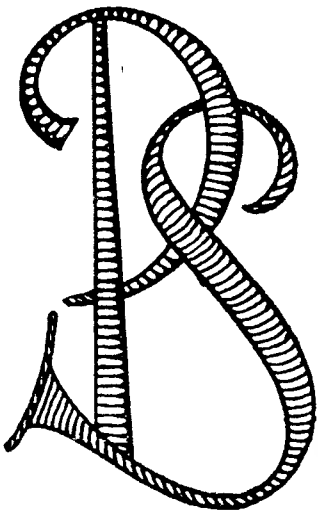
A MINHA EXPERIÊNCIA

Quem costuma preparar o leite em pó, gordo, meio gordo, ou magro, sabe a maçada que dá a desfazê-lo na água, seja esta morna, quente ou fria. Agita-se, bate-se com um garfo, mas só á força de muito bater é que se consegue obter o leite homogêneo. Experimentei misturar o leite em pó com o açúcar antes de lhe juntar a água e o resultado foi tão surpreendente que o venho comunicar às leitoras do «Diário de Lisboa».

MARIA DO CARMO FREITAS
GONÇALVES

Monograma para roupa de casa

Para satisfazer o pedido de uma leitora do «Diário de Lisboa» publicamos este monograma que se destina às roupas de casa. O bordado deverá ser feito a ponto cheio e ponto de cordão — como indica o desenho — empregando-se a linha Ancora n.º 30



Um conselho, leitora

Mesmo que a leitora não seja muito entendida em trabalhos de carpintaria, aproveite todas as oportunidades para ajudar o seu marido quando ele se entrega a essas práticas. A colaboração é muitas vezes, a base de uma boa harmonia



GUARNIÇÃO PARA PANO DE TABULEIRO

Este desenho destina-se a guarnições de «crochet» que serão aplicadas nos quatro cantos dum pano de tabuleiro, e foi pedido por uma leitora do «Diário de Lisboa». Na execução do «crochet» deve ser empregada a linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 30

Sopa de peixe e legumes com caril

INGREDIENTES — 400 g de febra de pescada, garopa ou pargo, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 2 cubos de caldo de galinha Royco, 1 colher, das de sopa, de azeite, 1 cebola, 100 g de cenouras, 100 g de couve flor, 1 limão, 2 alhos franceses, 1 raminho de salsa, 100 g de esparguete, 1/2 tronquinho de aipo, 1 litro e 1/2 de água, 1 colher, das de chá, de pó de caril, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Limpa-se a febra de peixe, corta-se em pequenos cubos e borrifam-se com o sumo do limão. Cortam-se os legumes em bocadinhos aproveitando-se apenas a parte branca dos alhos franceses. Fritam-se ligeiramente numa caçarola com a margarina e o azeite. Junta-se-lhes a água, os cubos do caldo de galinha e a alétria, o peixe e o pó de caril. Depois de levantar fervura tempera-se com o sal que for necessário e deixa-se ferver durante 30 minutos em lume brando. No momento de servir mistura-se-lhe a salsa picada.

Rins de porco à moda da Anadia

INGREDIENTES — 6 rins de porco, 2 colheres, das de sopa, de margarina, 2 colheres, das de sopa, de banha, 4 decilitros de vinho espumoso, 1 cebola, 1 raminho de salsa, 1 colher, das de sopa, de farinha torrada, 1 limão, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Limpam-se os rins, cortam-se em fatias finas e temperam-se com sal, pimenta e sumo de limão. Pica-se a cebola e aloira-se nas gorduras não a deixando queimar. Juntam-se-lhes os rins, a farinha, o vinho e a salsa picada. Deixa-se ferver lentamente. Servem-se acompanhados com puré de batata.

Fios de ovos

INGREDIENTES — 20 gemas de ovos, 2 claras de ovos, 500 g de açúcar pilé, 300 g de água.

PREPARAÇÃO — Separam-se as gemas e põem-se numa peneira ou passador fino com duas claras apenas. Com a ajuda dos dedos, ou de uma espátula fazem-se passar sem as bater. Prepara-se, num tacho uma calda com a água e o açúcar e deixa-se ferver até estar em ponto de cabelo. Sem parar de ferver sobre lume brando vão-se-lhe deitando os ovos atirados de um funil de 3 bicos próprio para este efeito. Pegando-se no funil vão-se fazendo movimentos lentos e circulares para que os fios dos ovos vão cozendo na calda. Quanto maior for a altura a que estiver o funil mais finos ficarão os fios. Sempre que o funil esteja vazio afasta-se o tacho do lume e deita-se-lhe alguma água e tiram-se os fios da calda para um prato molhado utilizando-se uma escumadeira. Depois de feitos todos os fios de ovos separam-se com a ajuda de um palito e servem-se em taças de vidro ou utilizam-se na decoração de bolos e pudins.

AQUI ENTRE NÓS... (CONVERSA ÍNTIMA)

Venho dar a minha opinião sobre o problema aqui levantado por «Maria da Luz» em 9 de Agosto passado.

Sou justamente um «rapaz» que já dobrou há muito a casa dos trinta e ainda continua solteiro. No entanto gostava de encontrar o meu par e de constituir família. Porque o não fiz ainda? Estive para casar por volta dos meus 24 anos, mas os meus projectos malograram-se e a desilusão que então sofri marcou-me de forma que não voltei a ter confiança nas raparigas que depois disso encontrei. Este é o meu caso pessoal e cada um terá o seu. Penso que, sendo o casamento um acto muito grave, se não se toma uma decisão quando se é ainda bastante jovem e se possuem ainda todas

as esperanças e ilusões, se torna muito difícil tomá-la. Lá diz o velho ditado que «quem pensa não casa»... Claro que há muita gente que pensa e casa, mas o certo é que, quando se pensa muito, há um certo receio de tomar uma resolução errada.

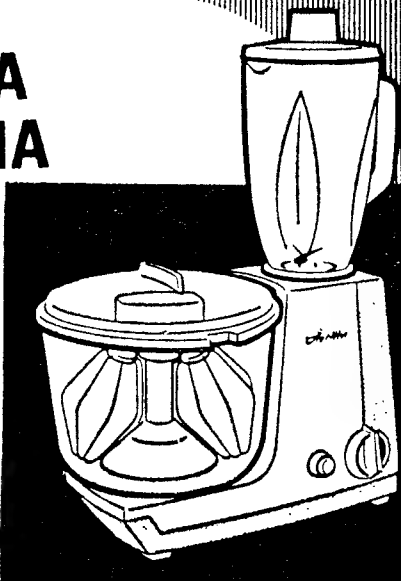
Esta é a minha opinião; e também suponho que entre nós não há o gosto do convívio, que noutros países se estabelecem com tanta facilidade, permitindo os encontros de pessoas mais ou menos da mesma idade e com hábitos e gostos idênticos. — X.

Tenho 32 anos, sou boa rapariga e honesta, e sei que sou bonita. No entanto continuo solteira, e os rapazes mais ou menos da minha idade com quem me dou apenas vêem em mim

uma boa camarada. Pela minha parte, não há falta de conhecimentos, pois a minha família tem muitas relações. O meu caso é, aos meus próprios olhos, inexplicável. Por isso penso que o casamento é uma questão de sorte. Recorrer a anúncios? Não vejo nisso mal. Só vejo que será necessária redobrada prudência. Mas a minha timidez nunca me permitiria recorrer a esse processo. — L.

Star Mix

A MÁQUINA DE COZINHA MAIS COMPLETA DO MUNDO



5 MINUTOS...

...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANÁS, DOCES AÇORIADOS.

A VENDA
EM TODAS
AS
MERCARIAS



A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA

AÇOREX

Rua da Conceição, 125, 2.º-Dt.º — Telef. 36 23 12 — LISBOA
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. — PONTA DELGADA — AÇORES

Quer Emagrecer ?



Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obediência substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33\$50 cada frasco.

BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER

Tigre

Queijo Creme de Gruyère
DELICIOSA ESPECIALIDADE SUÍÇA

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO



APRENDER COM OS MESTRES A CRIANÇA GOSTA DE PARTICIPAR NO TRABALHO DOS ADULTOS

A criança, escreveu um dia Alain, está «isolada do círculo dos trabalhos reais». Há aqui uma dessas ideias simples que, com muita frequência, esquecemos. É porque é estranha ao mundo do trabalho que a criança se afirma pelo jogo. Deve, portanto, ver-se no jogo um substituto do trabalho futuro que ele anuncia e prepara. Pretende-se, por vezes, que a criança não goste do trabalho. É uma afirmação tão perigosa quanto errônea. Do que a criança não gosta é do trabalho forçado e sem um fim visível. Não lhe agrada gastar o seu esforço sem daí tirar resultado. Mas nisso não se distingue profundamente do adulto. A diferença essencial está em que o adulto vê mais largo e mais longe. O trabalho, que a criança parece inútil, toma, muitas vezes, para o adulto um significado, e daí o seu valor. Se pusermos de parte aqueles trabalhos parciais, parcelares, cuja finalidade a criança não vê, uma vez que não realizam imediatamente uma obra, pois, são apenas parcelas de um trabalho mais vasto, podemos descobrir na criança um gosto pelo trabalho.

É bem conhecido que os pequenos gostam imenso de ajudar a mãe ou o pai. Pelos 5 ou 6 anos, uma crian-

ça normal quase não pode ter maior alegria do que substituir o adulto, durante algum tempo, no seu trabalho. É muito divertido fazer adormecer a boneca, mas fazer adormecer a irmãzinha apresenta maiores atractivos. É conhecido o orgulho do rapazinho que tem o seu jardim e o cultiva como seu pai. Sabe-se a alegria com que acompanha o crescimento dos primeiros caules do feijoeiro. Os métodos activos da educação serviram-se, muitas vezes, desta tendência. Isso aparece, de modo especial, no método Decroby, em que se dá às crianças tarefas a desempenhar na quinta: criar coelhos, etc. Participar nas actividades dos adultos é o sonho de toda a criança.

Dá, as tentativas de trabalho real realizadas pelas crianças, sobretudo a partir de cerca dos dez anos.

JEAN CHATEAU

(A criança e o jogo)



ENSINE OS PEQUENITOS

...a pedir tudo por favor, seja o que for e a quem for, e a agradecer no final.

...a não censurar e amesquinhar as outras pessoas; antes a ter uma atitude de simpatia e compreensão.

...a não interromper uma pessoa que está a conversar ou a trabalhar, sem pedir previamente licença.

...a sentir consideração e respeito pelas outras pessoas, e a compreender que só assim terão direito a ser tratados com igual respeito e consideração.



A LIÇÃO DE BORDADOS

Mais um desenho, muito gracioso, para a menina bordar com pontos de fantasia. Bibes, babciros, foalhinhas, panos para tabuleiro, capas para livros, podem ser valorizados com este motivo bordado a cores

Bolinhos de passas

Junta-se meio quilo de farinha, 250 g de açúcar e 125 g de manteiga e, com as mãos, mistura-se tudo muito bem; depois deitam-se dois ovos e, por fim, uma chávena de leite e 100 g de passas, e mexe-se ligeiramente. (A farinha pode-se ter adicionado uma colher das de sopa de Baking Powder).

Utiliza-se um tabuleiro bem untado com margarina, pondo a massa em montinhos bastante distanciados, pois crescem muito. O forno não deve estar muito quente.

Migas doces à moda da Beira

Cinco ovos, três chávenas de açúcar e três chávenas de leite. Põe-se o açúcar a queimar numa caçarola. Quando estiver acastanhado junta-se o leite a ferver e leva-se de novo ao lume até se desfazer o açúcar. Tira-se do lume, juntam-se as gemas, só desmanchadas, em fio, mexendo constantemente. Volta ao lume para cozer as gemas e misturam-se-lhes as claras batidas em castelo. Deita-se em taças e serve-se frio.

Pudim de ovos

Seis ovos e igual peso de açúcar; o vidro, ralado, de um limão, e metade do seu sumo. Junta-se os ovos inteiros com o açúcar, depois

o vidro do limão e o sumo. Unta-se uma forma com manteiga, deita-se dentro a mistura e vai ao forno.

PARA O PEQUENO

ESTUDANTE

Dê ao pequeno estudante um cantinho confortável. Que a mesa e a cadeira sejam de tamanho adequado para que a criança possa sentar-se confortavelmente, com os pés bem assentes no chão, o tronco direito e a cabeça um pouco levantada de modo que a respiração se faça normalmente.

DÊ ÀS CRIANÇAS...

...uma alimentação rica em frutas, saladas cruas e hortaliças.

...um género de vida que lhes permita dormir e repousar o que necessitam.

...vestuário apropriado, que lhes deixe os movimentos livres e as defenda das variações da temperatura.

MÃES... E PAIS...

Foi num livrinho da colecção Marabout-Flash, «Mes Enfants se portent bien», que encontrei estas definições, talvez antes características de certas mães e pais e, consequentemente, de seus filhos também.

É natural que nenhum de nós se possa «encaixar» completamente em algum destes tipos, mas sempre teremos uma tendência mais acentuada para um deles, e parece-me de muita utilidade pensarmos no assunto.

Até que ponto somos nós próprios responsáveis pela personalidade dos nossos filhos?

E não teremos a obrigação de fazer um esforço corajoso para que eles sejam mentalmente sãos?

MÃE IDEAL

É equilibrada, afectivamente amadurecida, conhece as suas deficiências e vence as dificuldades sem as projectar sobre os outros. Sabe criar um clima de segurança, e não exige nada dos filhos que não seja no interesse deles. Consegue manter-se firme, indiferente ao barulho e à agitação, serena perante as dificuldades, maternal e compreensiva, porque procura junto do marido o apoio e a autoridade que lhe permitem prosseguir a sua missão com calma. Tem uma tarefa ingrata: deve educar os filhos para eles mesmos, esforçando-se por os ir desligando de si progressivamente. Ela sabe que o amor maternal é a dívida total de si e a acção dos erros dos outros.

MÃE DEMASIADO PERFEITA

Esta é, indiscutivelmente, uma «boa mãe», desejosa de acertar. Estudou puericultura, frequentou cursos. Mas é vítima do seu excesso de consciência e do seu desejo de perfeição. Segue os conselhos à letra, sem atentar na maleabilidade que a vida impõe, sem compreender que é preciso adaptar-se, abrandar certas exigências, adiantar-se a certas prescrições e suprimir outras. Resultado? Porque dependentes de um regime excessivamente estrito, os filhos experimentam um forte sentimento de ansiedade. Tornam-se frágeis, sensíveis às mínimas variações, escrupulosos em demasia. Enervam-se com facilidade, são instáveis e sofrem de insónias. Têm o apetite irregular. Mais tarde, vêlos-emos oporem-se à mãe em gritos coléricos de rebelião.

MÃE INQUIETA

Na maior parte das vezes, trata-se da mãe de um só filho ou de dois. Em todas as circunstâncias prevê o pior: para ela, uma doença tem que ser muito grave, e se o filho sai à rua vai ter um acidente. Acumulando sem cessar recomendações, cria à sua volta uma atmosfera de tensão e inquietude que se transmite aos filhos. Nada de escurismo: os filhos podem apanhar frio ou cansar-se; nada de desporto: os estudos bem chegam para ocupar todo o tempo; nada de passeios em grupo: as más companhias são de tal modo numerosas! Mais tarde, sob o mesmo pretexto, nem cinema nem teatro: só há maus espectáculos. Os filhos acabam por se dobrar e aceitam viver numa inércia abúlica que os levará a um fracasso total. Por vezes, na adolescência, eles reagem por meio de grosseria ou fuga.

MÃE INSTÁVEL

Muito nervosa, ela é incapaz de se dominar ou de se fixar. Não consegue submeter-se a uma disciplina educativa. Não segue horário algum: só os choros do filho vêm lembrar a necessidade de lhe preparar a refeição; a hora de deitar varia; a sesta faz-se (ou não) segundo as circunstâncias; a educação do asseio fez-se mal (ou não se fez!). Por outro lado, e devido ao seu temperamento nervoso, é intolerante, susceptível e frustrada. Os filhos cedo se tornarão inseguros, inquietos, instáveis, muitas vezes agressivos, o que constituirá nova fonte de ansiedade, devida a um sentimento de culpa.

MÃE AUTORITÁRIA

Trata-se, muitas vezes, de um carácter adquirido e compensatório. Ela não encontrou o apoio matrimonial indispensável, porque o marido ou é um fraco, ou está muitas vezes ausente, ou não a ajuda no seu papel de educadora. A ansiedade dos filhos será o reflexo do de sua mãe. Eles terão falta de equilíbrio e de calma, serão instáveis, e os seus estudos sofrerão com isso.

MÃE DOMINADORA

O aspecto fundamental é que ela eduque os filhos para si mesma. Frequentemente exige demonstrações de afecto, apela para a submissão e para a obediência por amor. Acentua a sua oposição ao marido marcando a diferença normal de afectividade e sublinhando a severidade daquele. Faz nascer na criança o escrúpulo exagerado, a ansiedade, uma falta de coragem e de decisão que podem atrasar, ou mesmo impedir, uma evolução normal. Muitas vezes as próprias mães se apercebem disto, mas demasiado tarde. Só uma separação brusca ou a integração dos filhos em movimentos de juventude conseguirá salvá-los de uma infantilidade definitiva.

MÃE INDIFERENTE

Verdadeiramente, ela nunca aceitou o filho, o que é mais trágico. Ele é tolerado mas não amado, e esse facto torna-o afectivamente indiferente, incapaz (por vezes para sempre) de estabelecer contactos sociais. Esta indiferença pode acentuar-se e resvalar numa regressão mental com tiques e maneirismos, e num isolamento que faz temer uma demência precoce.

(Continua)

MARIA LISETTE

«LACENAIRE»

Texto de Louis Hache — Desenhos de Bourles

RESUMO — Nascido no seio de uma família de bons pergaminhos, mas arruinada, Pierre-François Lacenaire vive agora uma existência à margem das leis. Assassínios e roubos são o seu pão de cada dia, sem que a Polícia o tenha identificado como criminoso. Dias depois de haver cometido um duplo assassinio, atrai a uma cilada o cobrador de um banco. O golpe falha e os gritos da vítima atraem gente à rua. Lacenaire consegue fugir.



58 — O director da «Sûreté», Allard, percorre em grandes passadas o seu gabinete na Prefeitura da Polícia. Nenhum indício, nenhuma pista séria. O duplo assassinio da Rua do Cavalo Vermelho, o ataque ao cobrador na Rua Montorgueil (e o infeliz está entre a vida e a morte) ficarão por punir? Paris transformou-se num antro de criminosos. Os detectives mais finos batem com o nariz nas portas. Os informadores mostram-se pouco expansivos. Ao contrário do ministro do Interior, esse cada vez mais expansivo. O ministro deu já a entender que o futuro de Allard, a sua carreira, o seu bom nome, estão dependentes de um êxito específico. Uma violenta campanha da imprensa estigmatiza a incuria da Polícia. Allard está em jogo. Triste apoteose para uma vida honesta e cheia de trabalho. «Em resumo», pensa Allard com amargura, «não puseram a prémio a cabeça dos criminosos, mas a minha!»



59 — Na diligência de Dijon segue o sr. Jacob Levy. Lê tranquilamente os jornais e delicia-se com os relatos destas tristes proezas, cuja repercussão política atingiu as raízes do impensável. Jacob Levy não é outro senão Lacenaire. O viajante desce em Beaune. Não, não fugiu de Paris. É temerário de mais para isso. Tem a história do banco atravessada. E foi isso mesmo que o encaimhou para este Crédito Rural, desviado de Paris, mas... com dinheiro. Não devesse, aliás, ser muito. As proporções do negócio não deixam antever lucros fabulosos. O banqueiro Vernon dirige-o pessoalmente, vigiando de perto três míseros empregados. Lacenaire apresenta-lhe uma letra falsa, descontável a trinta dias, e que constitui o débito de uma casa de Paris a uma honrada firma de Dijon. «Não tenho pressa», diz Lacenaire, «para a semana volto cá.» Mas o sr. Vernon, conquistado pelas boas maneiras de Jacob Levy, opõe-se categoricamente. Pagará agora mesmo. É uma pequena quantia em dinheiro. Mas equivale à vingança...



60 — Três dias depois Lacenaire reaparece em Beaune, trazendo no bolso uma letra idêntica à primeira. A sua ambição cresceu — a letra vale 5300 francos. No largo da povoação, a poucos metros do banco, dois guardas interpelam-no por acaso e pedem-lhe os documentos. Que azar! Esqueceu-se dos documentos em casa. Agitando muito os braços, afirma que o sr. Vernon, o conhecido banqueiro do Crédito Rural, sabe perfeitamente quem ele é. Mas juntou-se gente. Uma voz parte do grupo: «Jacob Levy? Judeu? Este tipo não tem cara de judeu!» A suspeita cresce nos guardas. O sr. Levy é conduzido ao posto da guarda. A firma de Dijon directamente interessada na letra informa pouco depois não ter quaisquer contactos com Levy. A letra é falsa. Manietado de pés e mãos, o escroque regressa a Paris de diligência, mas desta vez á ordem da Polícia. «Ora», diz para si próprio, «estou melhor na prisão do que noutro sítio... Os tipos sabem lá quem eu sou e o que fiz!» No momento em que a diligência chega às portas de Paris, onde são executados os criminosos, o preso exclama: «Querida Barreira de St-Jacques, a mim é que não me apanhas!» (Continua)

A C. P.

VAI ENCERRAR
COM

UM PASSEIO AO ALGARVE
O SEU 1.º CICLO
DE EXCURSÕES

A fim de encerrar o seu 1.º ciclo de excursões do corrente ano com um luzimento à altura dos êxitos anteriores, a C. P. seleccionou um passeio ao Algarve.

E porque o Algarve? Região privilegiada, de excepcionais encantos, rutilante cartaz do nosso turismo, parecerá, à primeira vista, que ali nada mais haverá a divulgar...

Mas para demonstrar precisamente que a província algarvia é uma inesgotável fonte de beleza, como aquelas obras dos grandes artistas que quanto mais vezes as vemos mais nos sentimos deslumbrados, é que a C. P. a escolheu para fechar a 1.ª fase das jornadas turísticas que o Público tanto tem apreciado e distinguido.

A excursão a promover em 1 de Outubro reúne, a par da comodidade do comboio automotor FIAT e dos modernos autocarros utilizados, o atractivo de no mesmo dia integrar duas paisagens diferentes: de manhã, a Serra de Monchique, com visita à Fôia, o seu ponto mais alto, do qual se avista, em quase toda a largueza, a chamada Costa d'Ouro, a que o oceano deu contornos de catedrais talhadas nos rochedos; de tarde, a orla marítima, a começar pela Praia da Rocha até ao promontório de Sagres, onde o pôr-do-sol é um espectáculo de rara fascinação.

Um aliciente passeio em perspectiva, não há dúvida, na linha das excelentes organizações que a C. P., como pioneira do turismo em Portugal, mantém e continuará a manter.

«CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas emitido pela C. P. aos preços de:

295\$00 — 320\$00 — 425\$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peca informações e folheto nas Seções de Informações das estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia) ou nas Agências de Viagens autorizadas.

Amanhã, dia 28

Missa do 4.º aniversário
do SENHOR DR. JÚLIO
ÁLVARES PEREIRA
DE MATOS



Participação de Missa do 4.º aniversário do falecimento do Senhor Dr. Júlio Álvares Pereira de Matos, no dia 28 do corrente, que se realiza em Lisboa na Igreja dos Mártires, pelas 11 horas, e no Mosteiro de Alcobaça, pelas 12.15.

A Viúva, a senhora D. Maria Cristina de Guimarães Rino Pereira de Matos, agradece a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Prof. José dos Reis
Borges

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que amanhã, dia 28, pelas 19.30, na Igreja do Lumiar, será celebrada missa de sufrágio pelo seu eterno descanso.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

S. A. R. L.

CAPITAL: 300 000 contos

Av. António Augusto de Aguiar, 104-4.º — Lisboa

PAGAMENTO DE JUROS

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que, a partir do próximo dia 1 de Outubro, se encontram a pagamento os seguintes cupões:

Obrigações de 5 % — 1960 — 2.ª Emissão
cupão n.º 14
Obrigações de 5 % — 1961 — 3.ª Emissão
cupão n.º 13

O valor do juro é assim discriminado:

	Obrigações ao Portador	Obrigações ao Portador Registadas
Juro ilíquido	25\$00	25\$00
Impostos	8\$04,2	3\$49
Juro líquido	16\$95,8	21\$51

O pagamento dos juros será efectuado nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

- Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
- Banco de Fomento Nacional
- Banco da Agricultura
- Banco Borges & Irmão
- Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
- Banco Fonsecas & Burnay
- Banco Lisboa & Açores
- Banco Nacional Ultramarino
- Banco Pinto & Sotto Mayor
- Banco Português do Atlântico
- Banco Totta-Aliança
- Crédit Franco-Portugais
- Crédito Predial Português

Lisboa, 18 de Setembro de 1967.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Star Mix



A máquina
de cozinha
mais
completa
do mundo

A pioneira alemã das máquinas de cozinha

HOTEL GLOBO

PORTIMÃO

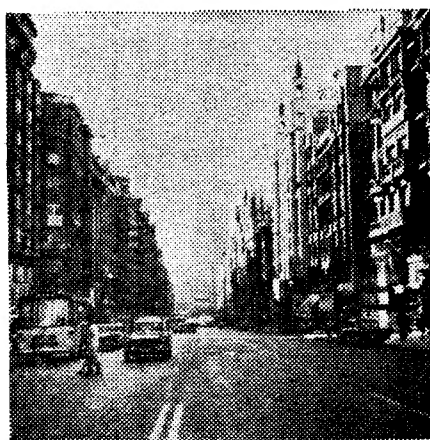
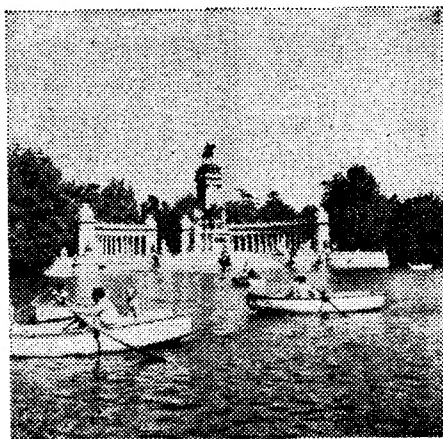
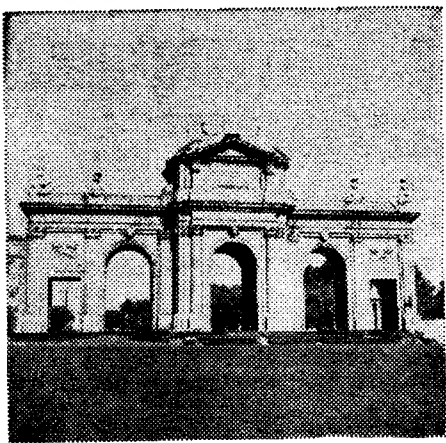
UM HOTEL MODERNO, CONFORTÁVEL, AR CONDICIONADO, MÚSICA, A 2 MINUTOS DA PRAIA DA ROCHA. 80 QUARTOS COM BANHO. PREÇOS ACESSÍVEIS.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE

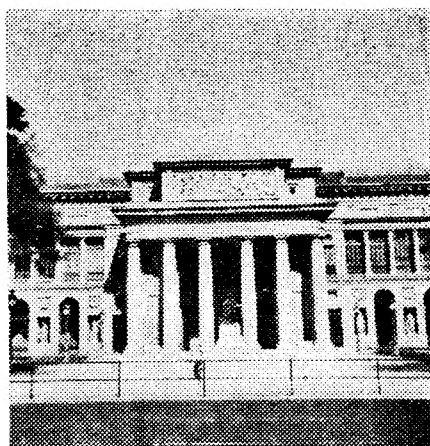
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95. Rua Nova do Almada. 99
LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.



*Madrid está
ao voltar
a esquina*

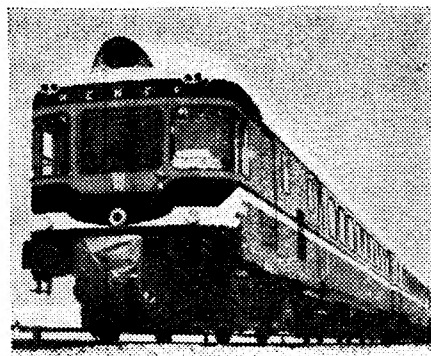


Agora bem perto, sòmente a cerca de 9 horas de comboio — 3 horas menos do que anteriormente — está Madrid, porta da Espanha, esperando-o de braços abertos, ali ao voltar a esquina pelo TER. O país onde tudo, desde a cozinha à paisagem é diferente. Só o carácter, o idioma são tão parecidos que Você se sentirá como na sua casa em Portugal.

O TER demora exactamente 9 horas e 20 minutos entre Lisboa e Madrid e durante esse tempo pode fazer muitas coisas: terminar um trabalho que não teve tempo de acabar, ler o livro do seu agrado, conversar, tomar um aperitivo, comer, disfrutar a paisagem que desfila perante Você numa viagem que recordará sempre com prazer porque se tornará curtíssima.

INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS...

Saída de Lisboa: 9 h. 40
Chegada a Madrid: 19 h. 00
Preço do bilhete em 1.ª classe: Esc. 447500
Preço do bilhete em 2.ª classe: Esc. 349550



LISBOA-EXPRESSO TER



NOVE HORAS DE CÔMODA SEGURANÇA

frigoríficos

AS MELHORES MARCAS

Grande baixa de preços durante este mês em todo o material electro-doméstico!

FACILITAMOS PAGAMENTO

ARMAZENS
Cancela

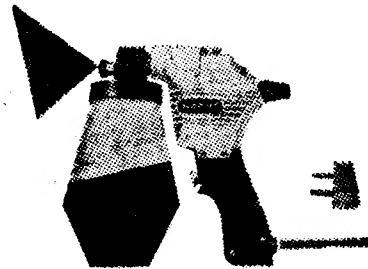
Calçada do Combro, 23/telef. 36 18 54/Lisboa

Mistral

A NOVA PISTOLA

ELECTRICA DE PINTURA
SEM COMPRESSÃO D'AR

GRANDE RENDIMENTO
GARANTIA EFECTIVA
ASSISTÊNCIA IMEDIATA

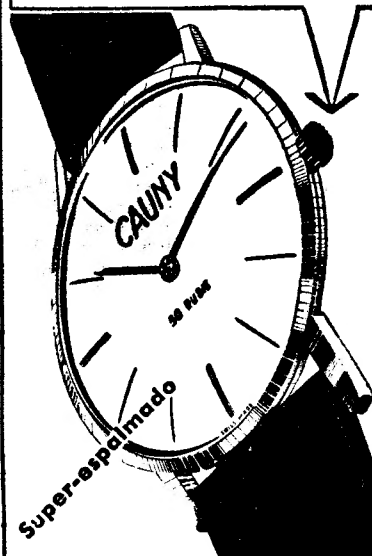


REPRESENTANTE EXCLUSIVO
SOC. GILLCAR, LDA.

R. de Santa Catarina, 591
Tel. 35573 - 35574 PORTO

R. da Prata, 52
Tel. 33361 - 34964 LISBOA

Exija a marca gravada na sua coroa



CAUNY

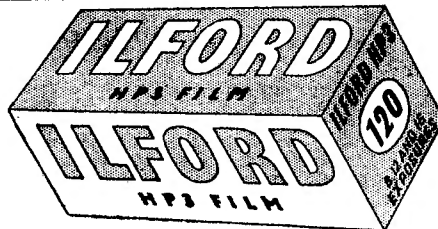
UMA GRANDE MARCA SUICA
O RELÓGIO SUÍÇO
PARA TODA A VIDA

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOS!

TELEF. 36114/323112
1.º DE DEZEMBRO, 45

TEAC

ILFORD HP3



CONTINUA A SER A MELHOR
PELÍCULA DO MUNDO PARA
PROFISSIONAIS E AMADORES

A venda em todas as casas de artigos fotográficos

REP: ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
Rua dos Douradores, 21 s/l Telef. 3615 45 LISBOA-2

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 27 Setembro de 1937 publicava:

«CHANGAI, 27. — Os japoneses, que consideravam no início Changai como uma frente secundária, onde se tratava unicamente do salvaguardar o seu prestígio, foram levados a conceder-lhe um valor considerável. Compreenderam que não podem dissociar a China do Norte do resto da China, e que devem ferir no coração a resistência chinesa, isto é no Vale de Yang-Tsé. A posse da região de Changai é indispensável e para isso enviaram novos reforços de tropas e milhares de toneladas de víveres e munições. A importância da batalha de Changai ressalta do facto das tropas japonesas já se elevarem a 110 mil homens.»

CURIOSIDADES

● A Seita dos Baptistas

A Seita dos Baptistas foi fundada, na primeira metade do século XIX, pelo persa Mirza Ali Mohamed Bab.

Esse místico morreu jovem, apenas com trinta anos, em 1850.

● E arranjou casamento!...

«Egoísta, introspectivo, pretensioso, céptico, incompetente, vacilante, amador duro procura companhia para casar, terna, complicada, acomodaticia, que procure a realização dos seus mais íntimos desejos em contínua sujeição ao homem que ama. Deve estar preparada a aceitar todas estas faltas e a satisfazer todos os desejos do marido por um longo período de tempo. Deve também ser culta, bastante lida, que se interesse pelos assuntos do dia e da história, que não faça exigências materiais, que possa levar alguns sopapos, que saiba cozinhar, cozinhe línguas, esteja disposta a viajar no estrangeiro, e tenha vocação de professora, para educar amorosamente dois filhos malcriados que tem — ou será pedir demasiado?»

Este anúncio saiu num jornal de Bonn e o cretino parece que arranhou casamento.

● O «record» do magistrado

Um magistrado de Nova York pode gabar-se de ter alcançado um «record» curioso e único.

Em cinco horas e meia, o juiz Andrews ditou trinta e uma sentenças de divórcio.

● Corvo comilão

Enquanto permanece no ninho (pelo espaço de três semanas), o corvo devora uns seis quilos de alimento.

Embora a ave não exceda, nesse período, meio quilo de peso, consome cerca de dois quilos de escarvalhos e gafanhotos.

ESTEREOSOM

uma nova loja para os que gostam de música

AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1 (Metrol Salazar)

ANEDOTAS

● O Lopes encontra o Pires e pergunta-lhe:
— Então, meu caro, como te dás com a tua mulher? Disseram-me que casaste muito rico.
— Olha, para te falar com franqueza, entendia-me muito melhor com os meus credores — respondeu o amigo, tristemente.

● O Alvaro é muito pobre e está perdidamente apaixonado pela Laura, uma rapariga muito rica.
— Você é muito rica, não é? — atreveu-se ele a perguntar um dia.
— É verdade, valho uns 600 contos — respondeu ela.
— Pois eu sou pobre e embora sa-

bendo que não me ama, pergunto-lhe: quer casar comigo?
— Não.
— Já calculava que me responderia assim. É um amor sem esperança!
— Então, se já sabia que eu lhe respondia assim, porque me perguntou?
— Ora, para saber o que sente um homem quando perde 600 contos.

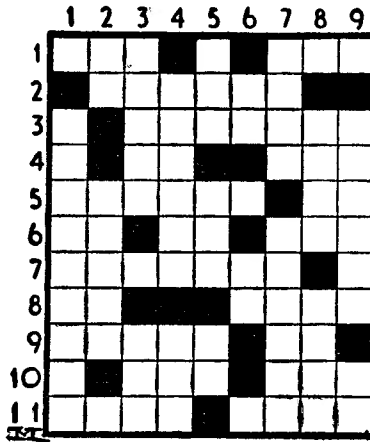
● Miguelito, de 3 anos, está vendo a mãe pentear-se.
No meio da negra cabeleira aparece um cabelo branco.
— Olha, mamã, olha! Um cabelo da avózinha! — exclama o garoto.



— Tenho que desligar, Alice. Cheira qualquer coisa a queimado...

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 4595



HORIZONTAIS: 1 — Doçura Acolá. 2 — Prefervel. 3 — Emanações moribundas, provenientes de substâncias orgânicas em decomposição. 4 — Prefixo que designa intensidade, separação, oposição. Reze. 5 — Aspição. Figura. 6 — Qualquer. Além. Dê crédito. 7 — Descansa. 8 — Artigo antigo. Capital da Noruega. 9 — Combustível proveniente dos resíduos da destilação da hulha. Alto aí! 10 — Qualquer. Passado. 11 — Renque de árvores. Foi pelos ares.

VERTICAIS: 1 — Enrijava. 2 — Preposição. Barro com mel. 3 — Divisas. O qual. 4 — Acusação escrita. Indivisível. 5 — Infusão Natural de Java. Fozes parte. 6 — Artigo (pl.). Sem companhia. 7 — Monto. Falta de apetite. 8 — Lavral. Face. 9 — Calmo. Conjunção.

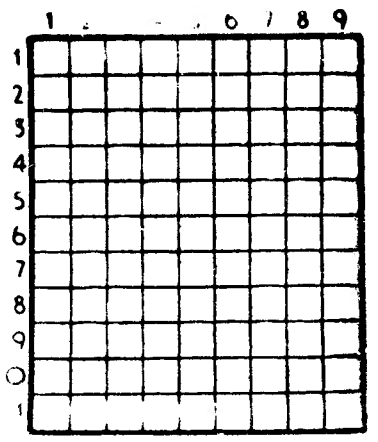
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4594

HORIZONTAIS: 1 — Atabafa. 2 — Nilo. Alui. 3 — Ore. Creta. 4 — Amear. 5 — Grã. Lata. 6 — Mor. 7 — ACHAR. 8 — Real. Tino. 9 — Dá. Icor. 10 — Arenosas. 11 — Má. Ases.

VERTICAIS: 1 — Uno. GUARDAR. 2 — Irar. Ceor. 3 — Alemã. Há. Em. 4 — Tô. E. Solina. 5 — Cal. Co. 6 — Barram. Tosa. 7 — Ale. Toeiras. 8 — FURTAR. Se. 9 — Aia. Dor.
(Provérbio: ACHAR E GUARDAR É FURTAR).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8439



HORIZONTAIS: — Cidade da África ocidental sobre o Níger. Cidade e porto no golfo da Guiné setentrional, na Costa do Ouro. 2 — Guarnição de asos. Um militar. 3 — Abreviatura de Santíssimo. Pedra de altar. Mm e cem em romano. 4 — Serra de Portugal. 5 — Transfere para outro dia. Grupo de pessoas. 6 — Medida de líquidos, usada na Holanda, Alemanha e Suíça. Sufixo que designa abundância. 7 — Batráquio. Pronome reflexo. 8 — Viração. Macaco americano. 9 — Vê. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Agueda. Viração. 10 — Irmã da mãe. Heroína francesa que foi queimada viva. 11 — Parte do mundo a que pertence o Japão. Leva 4 sírga.

VERTICAIS: — Parte do lucro (pop.). Ilha do Mediterrâneo entre a Sicília e a África. 2 — Requeimada. Monarcas. 3 — Boro (s. q.) Ligar. Suspiro. 4 — Efeminado. 5 — O vencimento diário dum soldado. Prefixo de negação. 6 — Elegantes. 7 — Novecentos em romano. Cor-de-rosa. Abreviatura de átomo. 8 — Versado. Frio (Gir.). 9 — Rio de Portugal. Pequeno peixe do rio Minho.

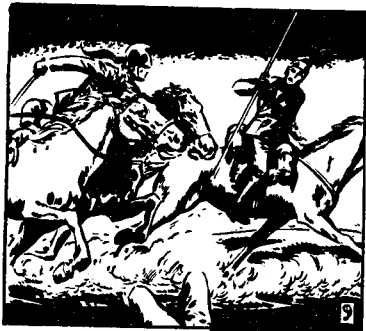
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8438

HORIZONTAIS: 1 — Ghât. Mana. 2 — Aaro. Ocar. 3 — IV. Cor. Cá. 4 — Oira. Apor. 5 — Airadas. 6 — Pá. Ar. 7 — Aca. Ago. 8 — Pá. Aer. Ea. 9 — Apostaram. 10 — Cal. 11 — Galo. Omar.

VERTICAIS: 1 — Gaio. Papa. 2 — Havia. Copla. 3 — Ar. Ripa. 4 — Tacara. Asco. 5 — Meta. 6 — Morada. Raio. 7 — AC. Pará. 8 — Nacos. Cera. 9 — Arar. Coom.

FACTOS
REAIS

DE LATTRE DE TASSIGNY



9 — Jean de Lattre era tenente do décimo segundo Regimento de Dragões — sobre na mão, rédea nos dentes, crina negra... Uma Arma prestigiosa. Um homem podia bater-se como nos tempos de Du Guesclin. No dia 14 de Setembro de 1914, nas proximidades do Albergue de Saint Pierre, no Norte, o tenente de Lattre viu-se subitamente cercado por um grupo de «uhlans». Os «uhlans» apresentavam-se armados de lanças de madeira — e o oficial francês só tinha o sabre. O encontro era-lhe, na aparência, desfavorável... Todavia, de Lattre conseguiu desfazer-se de dois dos seus adversários e pôr os outros em fuga. Foi louvado. Gravemente ferido, passou alguns meses no hospital...

10 — Quando voltou à frente, apresentou-se numa outra Arma: a Infantaria. A Cavalaria, arma nobre, já não tinha grande préstimo. O corpo-a-corpo tornava-se, pouco a pouco, inviolável. De Lattre, imbuído dos preconceitos da sua casta, fez um tremendo esforço para abandonar a Cavalaria. Corajoso, abandonou a Arma — e, corajoso também, foi-se adaptando à lama das trincheiras... No dia 11 de Novembro de 1918, tendo sido ferido três vezes, foi promovido a comandante de batalhão e honrado com as insígnias de oficial da Legião de Honra.

11 — Nos anos do pós-guerra, de Lattre convivia com um homem de excepção, que bastante

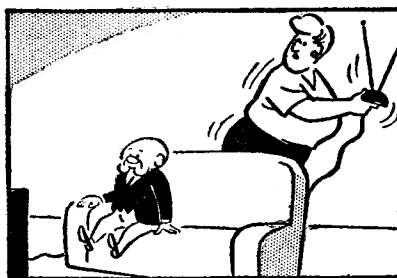
se lhe assemelhava no carácter: Lyautey. Em 1923, de Lattre partiu, como voluntário, para Marrocos, onde se bateu na guerra do Rif. Epopeia extenuante e perigosa... Uma noite, em Taza, um fanático apunhalou-o de uma modo atroz: abriu-lhe a face direita da têmpora à boca. Desse dia em diante, Jean de Lattre decidiu apresentar aos fotógrafos, para sempre, a face esquerda...

12 — A face esquerda só: de Lattre, oficial ardente, era vaidoso. Gostava dos uniformes faustos, das paradas, da vida larga, do luxo. Era um tempo que exigia de um oficial generoso dispêndio de dinheiro e um gesto belo no momento da morte. Durante toda

a sua carreira, de Lattre amou o luxo e a grandeza. Certa vez, interpelou brutalmente um oficial que lhe apresentava um corpo de música: «Músicos, esses? Um dos clarinetes nem barbeado está! Há via quem lhe chamasse — «Bellatre de Tassigny». Mais tarde, censuraram-no pelas árvores que mandara plantar no seu Q. G., na Alemanha; pelas paradas que organizara, só por uma questão de presença, com centenas de homens sob a chuva... — Mas, apesar dessas fraquezas, de Lattre era um grande oficial.

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Encontro ao acaso

Rua acima, seguia uma mulherzinha com uma trouxa de roupa á cabeça. Velha, Vagarosa. Apressámo-nos. O acaso oferecia-nos uma oportunidade cada vez mais rara: a de encontrar a tradicional lavadeira que vai de casa em casa buscar a roupa da semana, a ata num grande lençol, para depois a lavar em água corrente.

Falamos no presente e esta é cada vez mais uma imagem do passado. Numa Lisboa mecanizada, enxada de lavandarias automáticas, é cada vez mais raro deparar com essa figura típica, condenada a extinguir-se em breve.

Tocámos-lhe no cotovelo. A mulherzinha virou-se para nós.

— Sim, lavo roupa. A senhora tem alguma para lavar? — e depois, desconsolada: — Ah!, julgava que queria ser minha freguesa!

Estávamos na Rua Luz Soria e pedimos á lavadeira que chegasse, connosco, á redacção.

— É por causa do fotógrafo!

— E é muito longe! — perguntou desconfiada.

— É ali. A dois passos...

— Tenho que ir a outra freguesia... — escusou-se.

— Não demora nada. Só um instantinho!

Lá foi subindo a nosso lado.

— Esta senhora «engatou-me»! — exclamou quando posava para o fotógrafo.

— Não será preciso arranjar o lenço? — perguntou.

Passou a mão pelo lenço que tinha amarrado ao pescoço. Ficou na mesma, mas sentiu-se melhor.

«É tudo para reclame?»

— Chamo-me Iria Antunes, tenho setenta e três anos — vou fazer em Maio —, sou de Loures e lavo roupa desde os doze anos.

A sua voz é firme, embora as frases saiam espaçadas.

— Mas afinal isto para que é? É tudo para reclame?

— Pois claro! Vai ver que arranjará mais freguesas quando sair a sua fotografia no jornal...

— Bem preciso era! Agora, há cada vez menos freguesas...

— Quantas tem em Lisboa?

— Cinquenta e cinco, mas todas dão pouquinho. Uma dá um lençol, outra dá outro. É assim...

— Lava sózinha ou tem alguém a ajudá-la?

— Tenho uma neta na minha companhia.

— É nova?

— A minha neta faz agora para «Janero» trinta anos! É casada, tem uma menina com quatro. O marido? O marido trabalha na Camara de Loures.

— Antigamente tinha muitas mais freguesas, não?

— Ai, tinha. Antigamente, lavava muito mais roupa do que lavo agora... — e em aparte: — As minhas freguesas vão ler isto no jornal?!

— Os seus preços são muito caros? — perguntámos.

— Sempre tem alguma coisa para lavar?! Ah! Não?!... Então é tudo para reclame?... Olhe, eu levo 2\$00 por um lençol, 1\$00 por uma toalha, 6\$00 por um lençol de banho, 5\$00 por um pijama completo... As freguesas não dão mais...

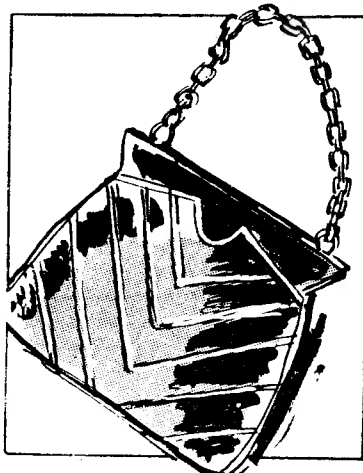
— Onde lava a roupa?

— É no rio. Num dia lavo, num dia coro e noutro dia passo por água...

— Quantas peças de roupa lava por semana?

— Assim por alto, não sei.

HORÓSCOPO DA MODA



Este é um tipo de malinha de mão que agora se vê com frequência. O diminuto tamanho e a pega em forma de corrente dão-lhe um encanto especial.

CAROCHINHA



Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

Elas dão pouco... Ai umas sessenta peças.

— As suas freguesas são todas no Bairro Alto?

— Não. Uma vive na Rua da Rosa, outras no Alto de S. João, no Campo Grande...

Examinámos, enquanto respondia breve, como a despachar, o seu vestuário de chita preta ás florinhas brancas.

— É viúva?

— O meu marido morreu há vinte e oito anos.

Continuava um tanto intrigada, mas a ideia da publicidade gratuita não a largava. Um reclamozinho estava a calhar agora que a freguesia andava por baixo... E lá ia respondendo ás nossas perguntas.

— Teve muitos filhos?

— Dois. A minha filha já morreu. Foi fazer vinte e sete anos á cova. Uma criança! Era casada. A neta que vive comigo é filha dela.

— E o seu filho onde está?

— Odivelas. É cortador.

A mais antiga lavadeira de Loures

— O senhora Iria, vai-se regalar quando vir a sua fotografia no jornal e ler as suas palavras!

— dissemos-lhe em tom de brincadeira.

Eu não sei ler. Na minha casa ninguém sabe ler. O marido da minha filha também não sabe, mas percebe uma letra ou outra, mas não chega para ler uma carta.

— E o seu filho?

— Também não sabe!

— A sr.ª Iria tem tido muitos desgostos, não?

— E bastantes, ainda a senhora o diz! O maior foi a morte da minha filha. Deixou-me três filhos pra eu criar. O marido dela também é falecido. Morreu pouquinho tempo depois dela!

— Sim, senhora, foi uma mu-

halazon

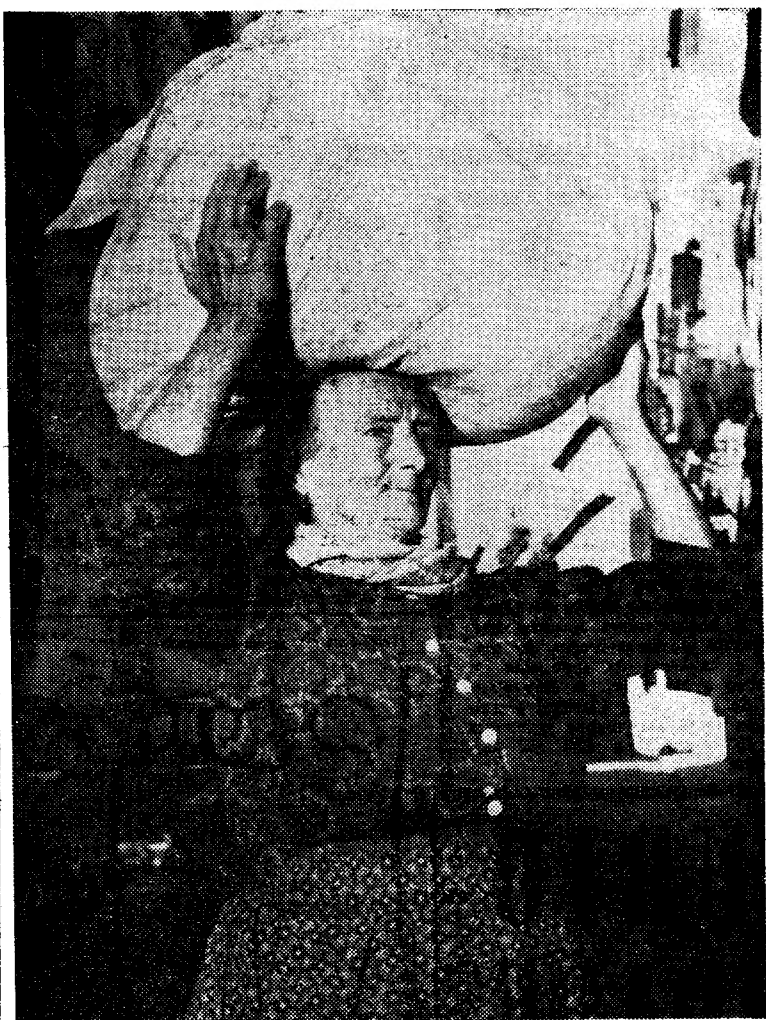
SPRAY-ORAL

A simpatia faz muito.
Um hálito fresco faz o resto...

Depois de fumar, comer ou beber, para conversar, dançar e co. viver.



Mais de 200 pulverizações - Esc. 32\$50



A senhora Iria, de Loures, simboliza uma velha figura típica que tende a desaparecer nas grandes cidades

lher corajosa... conseguiu criar os seus netinhos.

— Tive muitas senhoras que repartiram muito comigo. A gente agora não ganha nada, a bem dizer. Então, agora... tudo custa um dinheirão!

As suas mãos são extraordinariamente jovens. Os braços rijos. Fizemos-lhe notar.

— Oh! Partiu um braço há poucos meses. Andei no Hospital de S. José. Ainda não tenho a verdadeira força.

— Antigamente havia muitas lavadeiras em Loures?

— Lá isso havia, mas têm morrido, tudo tem acabado. A mais antiga sou eu.

— Há ainda muitas?

— Lá em Loures há só três.

— Qual era agora o seu maior desejo?

— Descanso e dinheiro para me governar.

Houve uma pausa. Iamos guardar a caneta, mas a velhota ganhou entusiasmo:

— A senhora perguntou-me muitas coisas, mas esta não: o meu neto está a chegar agora do Ultramar... Sabe quando chega o barco das tropas?

— Não sei, mas vai-se ver...

— Ele está a chegar. Calcule que ele já foi há mais de dois anos. Ele não chegou a conhecer a mãezinha...

A velhota pensa no neto. parecia ter esquecido a ideia do «reclamo» e mostrou-se feliz quando lhe prometemos dar uma fotografia.

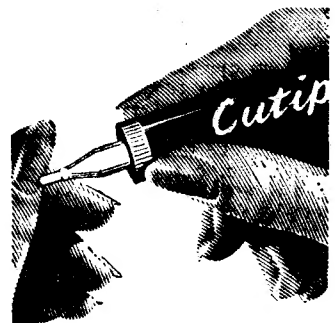
— Espere só um bocadinho...

— Não demora muito, não?

Está-se-me a fazer tarde. Tenho ainda de ir buscar roupa a uma freguesa — e a abanar a cabeça: — Ora esta, como a senhora me engatou!

rápido... suave...

CUTIPEN
cuida a beleza das suas unhas



A base de Lanolina Cutipen torna o arranjo das unhas verdadeiramente fácil e agradável. Cutipen actua como um creme, amaciando a pele das unhas e preparando-as para serem aparadas com o fino estilete que vai junto. Deixa as mãos realmente elegantes — sinónimo da mulher distinta.

Cutipen

Para o cuidado e beleza das unhas
À venda nas casas da especialidade

RECARGAS EM SEPARADO

REPRESENT: ORCORE, LDA.

Telef. 673253 • LISBOA

EVITE O CANSAÇO DAS PERNAS

Usando as «MEIAS DESCANSO SUPP-HOSE LE BOURGET», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores

e «PEÚGAS DESCANSO» para homem

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, N.º 158

A CASA DAS «MEIAS DESCANSO»



«BALÃO VERMELHO»

BOUTIQUE

PARA MENINAS ATÉ 16 ANOS

No «Shopping Center» da Star

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 1-B